



VISITA DE MARCELO REBELO DE SOUSA

CELEBRAR O PASSADO, VIVER O PRESENTE, CONSTRUIR O FUTURO

Créditos: David Ganjão / M. Khizar / qhat

**Maiores Bolhas
Imobiliárias do mundo
Toronto em 7º. lugar**

P25

**Visita
Presidencial**
em imagens

P30

**Liga dos Campeões
Uma vitória
e duas derrotas**

P42

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Manuel DaCosta
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A visita do Presidente da República e o seu
impacto na comunidade

CAMÕESTV

amõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Uma visão retórica

Manuel DaCosta
Editorial



Henry Kissinger disse um dia: “Não se trata de satisfação absoluta, mas de insatisfação equilibrada”. É esta a minha avaliação da visita ao Canadá do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, e de vários deputados dos vários partidos políticos de Portugal.

O Presidente da República e a sua comitiva participaram em diversos eventos que deram a conhecer vários aspetos da vida portuguesa no Canadá, com destaque para Montreal e Toronto.

O principal destaque da visita foi a celebração dos 70 anos da imigração portuguesa para o Canadá. Uma exposição de artefactos históricos e perspectivas da vida no Canadá nos últimos 70 anos foi apresentada

no Metro Hall, habilmente organizada e comissariada pelo Professor Gilberto Fernandes. Ao participar neste evento, juntamente com muitos membros da comunidade portuguesa e outros, fiquei impressionado com a diversidade geracional e intelectual dos participantes. A maioria não se deu ao trabalho de apreciar o trabalho árduo que foi despendido para montar a exposição e estava simplesmente interessada na autoimagem de estar e ser vista com as elites políticas e digerir uma miríade de iguarias gastronómicas gratuitas. Ouvir a conversa fiada de felicitações do nosso primeiro-ministro foi uma perda de tempo, porque ele não forneceu uma atualização sobre a nossa situação atual no Canadá e mostrou como os políticos estão fora de contacto com a nossa comunidade e que a nossa evolução intelectual não foi notada. Saímos do Metro Hall satisfeitos com a exposição, mas insatisfeitos com os discursos.

O segundo evento de relevo foi a cerimónia de lançamento da primeira pedra para a Magellan Community Charities. Após muitos anos de trabalho árduo por parte de muitos, a comunidade foi convidada a

celebrar o nascimento deste complexo que rejuvenescerá a propriedade na 640 Lansdowne Avenue. O centro comunitário de cuidados de longa duração e as unidades de habitação económica proporcionarão o conforto necessário a muitas pessoas. Os convidados de Portugal compareceram em força, acompanhados pela presidente da Câmara de Toronto, Olivia Chow, pela vereadora de Davenport, Alejandra Bravo, pelos deputados Charles Sousa e Julie Dzerowicz e pelos atuais e antigos membros do Conselho de Administração da Magellan, bem como pela equipa que irá gerir e construir as instalações. A comunidade participou e mostrou o seu apoio às realizações do projeto até à data, incluindo a presença de alguns doadores do projeto que estão empenhados no seu sucesso. Foi gratificante ver o Governo de Portugal a comprometer-se a apoiar este projeto.

Ao avaliar a visita da comitiva portuguesa, a visão é de positividade pelas ações demonstradas que revelam a preocupação com os luso-canadianos e o seu papel no desenvolvimento da vida em países como o Canadá. O seu espírito de inclusão foi

evidente em muitos aspetos, mesmo em momentos em que a exuberância de alguns excedeu as normas. No entanto, a qualidade da comunicação, para além do evento Magellan, pareceu muitas vezes cansada e reciclada, não refletindo necessariamente a vida moderna dos portugueses neste país. Os cidadãos nem sempre ajudam ao serem demagogos e ao aplicarem uma retórica egoísta para promoverem as suas causas.

Devemos dar crédito àqueles que se esforçaram por ser acolhedores, respeitosos e inclusivos. A semana passada foi mais um passo no desenvolvimento de uma comunidade que está em transição.

Reconhecer as mudanças e os processos de pensamento e implementar uma estratégia em que os cidadãos mais velhos se tornam mentores das gerações mais novas pode ser um catalisador para salvar a nossa cultura e tradições.

Em frente e para a frente.

Versão em inglês ➔ pág. 15

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1659
22 a 28 de setembro de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa,**

Daniel Bastos, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

22 A 28 SETEMBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
21º	20º	18º	18º	21º	22º	19º

Para mais tarde recordar...

Foram três dias de contacto próximo com a comunidade portuguesa residente na Grande Área de Toronto. Marcelo Rebelo de Sousa, assumiu na plenitude uma das suas marcas de personalidade que o transformou no Presidente dos afetos - espalhou abraços, beijinhos e aconchegou os que não conseguiram conter a emoção por terem ao seu lado o Chefe de Estado da Nação que um dia os viu partir.

Foram no total, contando com a visita a Montreal, cinco dias de agenda preenchida que o levou a demonstrar na prática que a sua energia é mesmo quase inesgotável. Sempre de sorriso largo, sempre atento a tudo e a todos, sempre a fugir a protocolos e esquemas rígidos do programa da visita.

Foram vividos, nestes dias, momentos inesquecíveis para a comunidade portuguesa, históricos e carregados de simbolismo.

Para memória futura ficam nas páginas deste jornal algumas das frases mais emblemáticas, proferidas por alguns dos protagonistas destes dias. Nunca se sabe quando será necessário recordar ou evocar o que foi dito e que tanto tocou os portugueses que vivem deste lado do Atlântico.

Madalena Balça/MS



**Justin
Trudeau**
Primeiro-ministro
do Canadá

Sem desprimor para o trabalho que esta exposição encerra, a história dos luso-canadianos não está nestas paredes, está em cada uma destas pessoas que se encontram aqui neste momento – os empresários, os líderes comunitários, trabalhadores – que entendem que a riqueza deste país está na sua diversidade.

Os portugueses ajudaram a construir este país e em várias áreas de trabalho – construtores, professores, jornalistas, médicos, empreendedores... – pessoas que viram no Canadá uma oportunidade.



**Paulo
Cafôfo**
Secretário
de Estado
das Comunidades

O Sr. Presidente é um português que respeita os portugueses que vivem fora de Portugal. Em Portugal é conhecido como o Presidente dos Afetos, mas estou certo de que fora de Portugal ainda recebe mais carinho.

Ouvir o hino português em Portugal e ouvi-lo fora de Portugal não é igual. Sentimos sempre o nosso hino e a nossa bandeira, mas aqui a emoção é muito mais forte, porque nós acabamos por receber esta energia do que é ser português e sentir Portugal. E Portugal é muito maior, é um país gigante devido ao amor que vocês têm pela nossa pátria.



**Marcelo
Rebelo
de Sousa**
Presidente da
República
portuguesa

“Portugal é hoje respeitado neste país por vossa causa. A vossa presença aqui fez a diferença no Canadá e em Portugal. Vocês nunca esqueceram Portugal e Portugal nunca vos esqueceu”

São os portugueses que um pouco por todo o mundo se desafiam, e mesmo os que hoje estão bem, passaram as passas do Algarve para conseguirem ser o que são hoje. Em Portugal também há muita gente corajosa que passou as passas do Algarve, mas é diferente quando se atravessam oceanos e se vai para outra ponta do universo construir novos Portugais. Tem ainda mais mérito e mais força. Vocês são uns heróis!

Estamos unidos! Quando vemos a nossa bandeira e vemos o vermelho do sangue da luta pela independência, vemos o verde das terras de Portugal, vemos os símbolos do fazer da nossa independência, sabemos que Portugal é feito todos os dias lá dentro e cá fora e mais vezes cá fora do que lá dentro nós sentimos a nossa força. A vossa força! Vocês são o orgulho de Portugal. Eu sinto-me feliz por ser Presidente da República de um povo assim. Nós respeitamos todos, mas nós somos os melhores.

Somos campeões em tantas áreas. Mas os maiores campeões de Portugal são vocês, o povo português. Cada um de vocês é um campeão. Às vezes não sabem, mas são campeões, pelo que têm feito ao longo destes 70 anos

Focos políticos virados para os portugueses no Canadá

O que ganhamos com isso?

Marcelo espalhou palavras de incentivo, deu força, elogiou a resiliência, o amor a Portugal e disse que os portugueses de cá não são esquecidos pelos portugueses de lá. Será mesmo assim? Ou a comunidade portuguesa no Canadá continuará a ser desconhecida pela maioria dos portugueses (incluindo os que supostamente deviam ser mais bem informados – políticos e jornalistas)? O que tem ganhado a comunidade portuguesa com as inúmeras visitas que já recebeu durante este ano – as duas maiores figuras do Estado, ministros, secretário de Estado, deputados vários...? Eis algumas opiniões sobre o impacto desta atenção política e mediática que a comunidade portuguesa residente no Canadá tem tido neste ano em que se celebram os 70 anos da imigração portuguesa neste país.

Madalena Balça/MS



AnaBela Taborda - Little Portugal



Eu estou convencida que a comunidade portuguesa no Canadá está finalmente a mostrar-se e a chamar a atenção a Portugal. Aliás, pessoalmente, como sabe, o trabalho tenho feito no Little Portugal diz-me que é realmente muito gratificante que, finalmente, estejamos a ser reconhecidos pelo que temos cá. Não há muitos países no mundo que tenham um Little Portugal, como não há muitos países no mundo que tenham o número de pessoas que nós somos. E nós somos unidos, cada vez estamos mais unidos, mais espalhados e mais juntos. Portanto, acho que esta procura e constante interesse de altas figuras políticas mostra que há uma abertura de Portugal a quem nós somos. E a visibilidade que temos tido dá-me a esperança de que também tenhamos apoio. Como sabe, uma das preocupações que as pessoas tinham era que o Little Portugal ia deixar de ser Little Portugal. Já não havia muitos portugueses. Como é sabido, nós também estivemos no mundo todo e continuamos uns aqui, outros acolá e nunca deixamos de ser aquilo que somos. Neste momento, mais do que nunca, afirmamos a nossa portugalidade, afirmamos o local por onde passámos, as nossas pegadas e acho que isso é extremamente importante. E ver todos estes políticos a virem cá, vê-los a passear pelas nossas zonas, a verem a nossa arte, a nossa cultura, os nossos negócios, mostra como tudo isto é importante, ainda mais relevante do se poderia pensar.



Gilberto Fernandes – Curador da exposição Movimento Perpétuo: The Portuguese Diaspora in Canada



Fico feliz, não só como curador desta exposição, com a visita do Sr. Presidente de Portugal e do primeiro-ministro do Canadá. Sinto-me muito humilde e honrado por esta visita, mas também como cidadão português e canadiano e membro desta comunidade. Penso que é importante realmente para não só para os portugueses de cá, mas para os de lá também. Eu tenho a certeza de que os nossos compatriotas em Portugal ainda não têm bem a noção não só da dimensão, mas da riqueza, do poder da diáspora portuguesa no mundo. E acho que todos ou quase todos os portugueses, quase todas as famílias portuguesas têm alguém que emigrou ou está emigrado, portanto, a realidade da emigração é comum e familiar, mas ainda há um muito grande desconhecimento sobre o que é que significa a diáspora em si e a riqueza de histórias que aqui estão contidas. Mas não é só em Portugal. Aqui também. À medida que as primeiras gerações vão passando há o risco de perda dessa memória coletiva. Então, momentos como estes permitem a pessoas como eu e outros membros da comunidade podermos reunir-nos em redor destas histórias que nos são comuns. São comuns a todos nós, os luso-canadianos, mas também aos portugueses de Portugal e aos canadianos daqui, não portugueses. Porque não é só de história de portugueses que tratamos, é também de canadianos. Esta exposição reflete realmente a história não só dos portugueses cá, mas a História de Portugal e a História do Canadá.



Jorge Mouselo – Presidente do PCCM



Penso que já era tempo de termos os políticos portugueses a repararem que nós existimos, porque nós portugueses, a nossa comunidade aqui no Canadá é diferente. Eu sempre disse que o emigrante do Canadá é muito diferente do emigrante da França, da Alemanha e coisas assim, porque nós aqui não esquecemos que somos portugueses e apesar de nós não irmos tanto a Portugal, ou pelo menos não tantas vezes quanto o imigrante francês, como o alemão e do resto da Europa, vivemos mais o nosso Portugal. Por isso eu digo que já era tempo do Governo português reconhecer que nós aqui somos tão puros ou talvez ainda mais puros portugueses do que os próprios portugueses que vivem em Portugal. Para nós é muito bonito e é uma honra ser português. É uma honra ver estes governantes todos a virem cá este ano e fazerem parte desses 70 anos de imigração portuguesa no Canadá. Eu só espero que continue. Que não se esqueçam que fizemos 70. Devíamos fazer a mesma coisa aos 75, aos 80 e talvez puxar um pouco mais a imigração portuguesa para vir para este Canadá. Porque todos nós sabemos que a imigração parou um pouco, principalmente para os portugueses. Acho que é tempo de os políticos nacionais dos dois países falarem um pouco entre eles de maneira a abrirem um pouco esse livro e deixar a nossa comunidade crescer. Porque nós, portugueses, sabemos que estamos aqui para trabalhar. Trabalhamos aqui com muito orgulho e apesar de seguirmos as leis do Canadá e nos integrarmos plenamente neste país, não esquecemos que somos portugueses.



Jack Prezeres – Presidente da Luso-Canadian Charitable Society



A celebração dos 70 anos veio dar-nos um empurrão, veio dar-nos uma força enorme. Tivemos nesta visita o lançamento do Magellan, este ano tivemos aqui artistas de alta qualidade, temos cá o Presidente, temos mais dois projetos da Luso a fazer, por isso isto deu-nos um empurrão, uma energia e nós que estávamos aqui um bocado esquecidos, neste cantinho agora temos esta atenção toda. É bom que assim seja e é bom que assim continue porque fazem-se aqui excelentes projetos portugueses e não têm sido muito bem reconhecidos. Esperemos que isto agora mude. Parece que já está a mudar.



Vítor Silva – Empresário



Eu costumo dizer, por piada, que só falta vir o Cardeal-Patriarca, não é? Já vieram realmente todos, mas o que nós podemos tirar realmente de todas estas visitas é que, em primeiro lugar, temos o reconhecimento de Portugal por tudo o que temos feito e pelo que somos. Depois também há também o convite para que quem está aqui invista em Portugal e quem está em Portugal invista aqui. E estas visitas podem contribuir para acelerar, facilitar, criar caminhos, criar ligações, criar condições para que tudo isso aconteça de forma mais rápida. Para que Portugal e o Canadá, que já são países que se dão bem se deem cada vez melhor. Os nossos governantes vêm ouvir-nos e vêm dizer-nos a todos nós que saímos de Portugal um dia e escolhemos o Canadá para viver e, portanto, somos aqui imigrantes: “nós estamos com vocês. Nós queremos que vocês continuem aqui o vosso bom serviço, o que estão a fazer e no futuro contem sempre connosco”. Acho que é esse o sinal principal e nós, da nossa parte, dizemos a quem vem “vejam o que já fizemos e vejam o que estamos aqui a fazer, por exemplo, o lar culturalmente dedicado aos portugueses, onde se vai ouvir a nossa língua e se vai manter a tradição portuguesa. Temos os nossos clubes, temos as nossas tradições e mantemos viva a chama de Portugal e mantemos vivo e bem elevado o bom nome do nosso país.



Credito: Carmo Monteiro

Portugal é hoje respeitado neste país por vossa causa

Marcelo Rebelo de Sousa

O Metro Hall, bem no centro da cidade de Toronto, transformou-se por uns dias numa sala cheia de História de Portugal no Canadá. A exposição Movimento Perpétuo: The Portuguese Diaspora in Canada apresentou ao público apenas uma parte (o todo pode ser encontrado online, no site movimentoperpetuo.ca) do intenso trabalho desenvolvido pelo Professor Gilberto Fernandes, a pedido da Embaixada de Portugal, por ocasião dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá.

Aberta ao público desde 11 de setembro, a mostra foi oficialmente inaugurada na passada sexta-feira, dia 15, pelo Presidente da República portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado pelo primeiro-ministro canadiano Justin Trudeau. Na ocasião, Gilberto Fernandes, à conversa com o Milénio, disse que se este momento se revestia da maior importância para a história da comunidade e contou como se desenvolveu o processo de “construção” da exposição: “este projeto levou cerca de um ano a ser montado, mas na verdade este é um projeto que vem do meu trabalho de vários anos como investigador/historiador onde tenho focado os temas da diáspora portuguesa. É a primeira vez que trabalho com artefactos e tive oportunidade de conversar com as pessoas que foram

convidadas a participar. Pedi a indivíduos e organizações que submetessem até cinco artefactos que refletissem memórias e, portanto, se alinhassem com o tema desta exposição e fiz as entrevistas, a maior parte por Zoom, e pedi para falarem sobre os seus artefactos”.

A exposição foi toda concebida para ser itinerante e Gilberto Fernandes espera que o plano seja cumprido – “ainda não há nenhuma ideia em concreto para onde vai a seguir, mas conto poder levar a exposição aos principais polos onde se encontra a comunidade portuguesa no país, mas ainda não está nada definido. No entanto, a exposição é a ponta do iceberg do que está no site e esse está, naturalmente, disponível para todas as pessoas que o queiram consultar”.

No momento dos discursos, a Mayor de Toronto, Olivia Chow, começou por notar que “esta exposição mostra como Toronto é realmente feita da história de pessoas que um dia juntaram tudo o que tinham e chegaram a este lugar de esperança, de muito trabalho. Esta é uma história de determinação e da crença de que aqui se encontraria o melhor para nós e para os nossos filhos. E estas ondas de imigrantes portugueses ajudaram a construir esta nossa linda cidade.”

O primeiro-ministro Justin Trudeau, que já havia tido um encontro de trabalho com Marcelo Rebelo de Sousa, fez ques-

ão de marcar presença no momento de inauguração desta exposição e agradeceu a Gilberto Fernandes por partilhar este trabalho com todos nós, considerando-o verdadeiramente “tocante”, mas “sem desprimor para o trabalho que esta exposição encerra, a história dos luso-canadianos não está nestas paredes, está em cada uma destas pessoas que se encontram aqui neste momento – os empresários, os líderes comunitários, trabalhadores – que entendem que a riqueza deste país está na sua diversidade. Os portugueses ajudaram a construir este país e em várias áreas de trabalho – construtores, professores, jornalistas, médicos, empreendedores... – pessoas que viram no Canadá uma oportunidade. Temos que olhar para o futuro com otimismo e esperança e uma das maneiras de fazer isso é lembrar as lições do passado, das pessoas que vieram para este país determinados a garantir para eles próprios e para os seus um futuro melhor e conquistaram muito mais do que imaginavam. Este é um extraordinário exemplo de como nós todos devíamos ser tão otimistas e cientes da nossa capacidade de construir um futuro melhor”.

O Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, começou por lembrar que “vivemos num período muito difícil, para qualquer país em qualquer parte do mundo, e os verdadeiros heróis são

as pessoas. Tinha 5 anos quando o Saturnia chegou a Halifax transportando os primeiros imigrantes e iniciou uma nova história. São 70 anos da história do Canadá e da história de Portugal, porque nós nunca vos esquecemos. Nunca. Atravessar o oceano é de uma grande coragem, porque para trás deixaram as vossas raízes, o vosso país, para descobrirem um novo mundo, uma nova língua... e o que vocês fizeram por Portugal? Portugal é hoje respeitado neste país por vossa causa. A vossa presença aqui fez a diferença no Canadá e em Portugal. Vocês nunca esqueceram Portugal e Portugal nunca vos esqueceu”.

Alexandra Mendès, portuguesa residente no Quebec e deputada federal, foi a pessoa escolhida para receber uma condecoração neste momento da visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao Canadá. E foi o próprio Presidente que explicou a razão da escolha: “porque é uma mulher e as mulheres são o futuro. Mas esta condecoração sendo para Alexandra Mendès é na realidade também para todos os portugueses (que gostaria de condecorar um a um, mas não posso). Através de Alexandra quero homenagear todos os pioneiros e, de uma forma geral, todos os imigrantes portugueses que têm trabalhado na defesa de Portugal e da sua cultura no Canadá”.

Madalena Balça/MS

Visita à Universidade de Toronto

Leitorado de português - compromisso renovado

Sexta-feira (15) à tarde, Marcelo Rebelo de Sousa e respetiva comitiva, deslocaram-se à Universidade de Toronto que, como se sabe, tem tido um papel muito relevante no ensino da língua portuguesa há já 75 anos, ou seja, desde ainda antes da chegada da imigração oficial portuguesa no Canadá.

A visita teve assim um profundo significado simbólico, mas também serviu para formalmente se renovar o protocolo existente entre o Estado Português e a Universidade de Toronto que permite a manutenção do Leitorado de português nesta universidade.

Portugal reassumiu assim o compromisso de todos os anos enviar um Leitor de

português para Toronto. Trata-se de algo único para a Universidade de Toronto que não este tipo de protocolo com outros países, embora seja uma política portuguesa de educação que está espalhada por mui-



Ana Perez-Leroux assinando o protocolo com o Embaixador. Créditos: Manuela Marujo

tos países em todo o mundo.

Para Manuela Marujo, antiga professora na Universidade de Toronto, este foi um dos momentos mais importantes de toda a visita presidencial “porque não podemos deixar de ter aqui uma pessoa vinda de Portugal que ensine a língua e a cultura portuguesa”.

O protocolo que renova o compromisso de manutenção do Leitorado de português na Universidade de Toronto foi assinado pelo Embaixador de Portugal no Canadá, António Leão Rocha e pela diretora do departamento de Espanhol e Português da U. Toronto, Ana Perez-Leroux.

Madalena Balça/MS



Credito: Manuela Marujo



Credito: Carmo Monteiro

16/setembro/2023

Um dia histórico

Sábado, dia 16 de setembro de 2023 vai ficar na História da comunidade portuguesa residente na Grande Área de Toronto.

O dia começou com o arranque oficial de uma das obras mais aguardadas e necessárias para o bem-estar dos nossos mais velhos – o Magellan Community Centre.

Tudo estava a postos quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, chegou ao 640 da Lansdowne Ave, acompanhado da sua vasta comitiva, para formalmente assistir e participar no “lançamento da primeira pedra” do centro de cuidados continuados para idosos.

Na ocasião, e em vários momentos dos discursos das autoridades presentes, foi salientada a história da caminhada deste projeto que já conta 17 anos – três homens (John Peter Ferreira, Jack Prazeres e Manuel DaCosta – decidiram meter pés a caminho e tentar realizar um sonho e

uma absoluta necessidade da comunidade (construir um Lar de Idosos). Contaram na altura com duas ajudas preciosas – Charles Sousa, ao tempo ministro das Finanças de Ontário e Ana Bailão, na época vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto. Um conseguiu garantir as licenças para funcionamento de um Lar culturalmente dedicado e o outro conseguiu a cedência do terreno e uma série de outras facilidades ao nível camarário e juntos abriram o caminho para o que agora finalmente aconteceu – o arranque da obra daquele irá ser o Lar de muitos portugueses.

De tudo o que se disse naquela manhã histórica há alguns destaques a fazer, como por exemplo a disponibilidade de Olivia Chow, Mayor de Toronto, para ajudar em “tudo o que for preciso”, ou a afirmação de Paulo Cafófo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas “o Governo português não foge das suas responsabilidades. (...) Queremos fazer parte e ajudar (...)” ou ainda o compromisso de Marcelo Rebelo

de Sousa, que garantiu o regresso em 2025 e afirmou “Isto é uma grande aposta da comunidade portuguesa em Toronto, é uma grande aposta de Portugal. É um desafio de todos nós. Temos de fazer isto!”.

Feita a festa no terreno onde nasceu o futuro, foi tempo de se celebrar o passado na Galeria dos Pioneiros Portugueses. O Presidente, acompanhado por Manuel DaCosta fez uma visita ao local onde se guarda grande parte da história da comunidade portuguesa e ficou deveras impressionado com o que viu. Nestas páginas podem encontrar o texto que o Presidente deixou escrito no livro de honra da Galeria.

O dia terminou com o Presidente a ser recebido por Jack Oliveira e respetivo Board da LiUNA Local 183, onde aconteceu um jantar com a comunidade portuguesa, em colaboração com a ACAPO. Foram centenas os que fizeram questão de marcar presença na noite de festa e convívio que se viveu no Gerry Gallagher Hall. O Presidente Marcelo começou por descerrar uma lápide

que assinala a sua passagem pelas instalações da LiUNA. Já no salão, Jack Oliveira deu início ao momento de discursos, com uma saudação ao Presidente da República portuguesa e ainda um breve resumo do que é a LiUNA, mostrando a sua imensa satisfação por estar a acolher o Presidente da República portuguesa. O Business Manager da LiUNA OPDC e da Local 183, comunicou ainda que Joseph Mancinelli, LiUNA International Vice President e Canadian Director, se encontrava ausente do país e, por isso, não conseguia estar presente, mas que se encontrava também ele orgulhoso pela ocasião que estava ali a viver. Também Joe Eustáquio, presidente executivo da ACAPO usou da palavra para destacar a importância das Associações e Clubes da comunidade na preservação da cultura portuguesa, agradecendo ao Presidente ter-se disponibilizado para estar ali entre as pessoas da comunidade.

Madalena Balça/MS



Credito: Carmo Monteiro



“Não é por esta obra estar prestes a começar que os próximos 2/3 anos vão ser simples, porque não vão ser. Serão, aliás, dos mais difíceis deste projeto. Vamos enfrentar vários desafios, mas eu acredito que, com a ajuda desta comunidade, nós vamos conseguir. Este não é um projeto para a Direção do Magellan ou para um determinado número de pessoas. Esta é a primeira pedra de um prédio que esperamos venha a ser a alavanca para coisas bem maiores. O Magellan vai ser uma casa portuguesa onde vão estar membros da nossa comunidade que precisam de cuidados continuados (24 horas por dia, 7 dias por semana), precisam de assistência porque já não podem viver nas suas casas”.

Até agora apenas uma pequena percentagem dos nossos empresários e da nossa população têm contribuído para este projeto. Nós precisamos de mais, precisamos que todas as pessoas compreendam que fazem falta. Podem ajudar de várias formas (por exemplo com trabalho voluntário), mas dinheiro é sempre importante. Nós temos tantos empresários de sucesso, em todas as esquinas do Ontário que até agora decidiram não apoiar este projeto, mas eu estou agora a pedir que se juntem a esta casa, que acreditem no trabalho que estamos a fazer. Este é um passo demasiado importante para esta comunidade, para ser ignorado. Esta casa está a nascer para que os nossos mais velhos possam sorrir e não chorar por estarem numa casa de cuidados continuados

Manuel DaCosta – Chair da Magellan Community Charities



Credito: Carmo Monteiro

“ Este é o poder do sonho, quando o sonho acontece de olhos abertos e a equipa trabalha unida.

Construir uma Casa de Cuidados Continuados custa mais dinheiro do que a Província pode providenciar, vamos ter que angariar fundos e garantir que a casa vai ser construída. Vamos pedir ao Presidente que volte e nos ajude na campanha de angariação de fundos. Há muito trabalho que podemos fazer juntos e hoje estamos a demonstrar que juntos somos mais fortes.

Podem contar comigo em cada passo deste caminho para apoiar o vosso trabalho.

Olivia Chow – Mayor de Toronto



Credito: Carmo Monteiro

“ Hoje não estamos só a celebrar o lançamento da primeira pedra de uma construção, mas o nascimento de um lar para muitos. Um lugar onde todos vão receber o cuidado e a atenção que merecem.

A nossa comunidade merece ter uma casa para os mais idosos, para aqueles que nos abriram as portas. Eles merecem esta casa.

Eu posso ter mudado de funções, mas irei continuar a apoiar este projeto. Porque nós merecemos.

O importante é que todos trabalhemos em conjunto para termos sucesso. E é isso que vai acontecer.

Charles Sousa – Deputado Federal



Credito: Carmo Monteiro

“ Vocês são pioneiros nesta nova página da história dos portugueses no Canadá, porque para construir esta casa é preciso ter muita coragem, como tiveram os que há 70 anos atravessaram o Atlântico. Vocês são os dignos herdeiros desses pioneiros.

O Governo português não foge às suas responsabilidades e também quer ser parte deste projeto. Nós temos políticas para acudir, principalmente quem tem mais necessidades. Temos o Programa de Apoio Social aos Idosos Carentes que é um complemento de Reforma para aqueles não tiveram tanta sorte na vida, temos o Apoio Social aos Emigrantes Carentes, o Apoio ao Associativismo, mas nós queremos também associar-nos a este projeto.

Conjuntamente com o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social podemos ter uma forma de ser parte e ajudar neste sonho que queremos ver realizado.

Paulo Cafôfo – Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas



Credito: Carmo Monteiro

“ Ao longo dos dois termos do meu mandato tenho conhecido muitas comunidades e vi as melhores obras de portugueses, mas esta é a número um, porque é enorme, de longe a maior mais importante, a mais corajosa, mais impossível e nós vamos fazer este impossível, possível. A nossa História é, século atrás de século, fazer o impossível, possível.

Isto é um exemplo do que é ser português. Há 17 anos um grupo de três pessoas juntou-se e disse “vamos fazer uma grande casa para aquelas gerações que merecem aquilo que não podem ter ficando em casa”. Isto é uma grande aposta da comunidade portuguesa em Toronto, é uma grande aposta de Portugal. É um desafio de todos nós. Temos de fazer isto! Eu por mim digo-vos o que já assumo como compromisso: volto a Lisboa e na primeira audiência com o primeiro-ministro de Portugal digo-lhe “oh Sr. Primeiro-ministro para o ano é a sua vez de ir às Nações Unidas, mas antes de ir para a ONU vai ao Canadá e a Toronto e entra numa iniciativa de recolha de fundos para a obra”. Mas depois eu assumo também um compromisso: em 2025 eu venho cá e fica prometido que é a última visita que faço antes do fim do meu mandato e então o que o primeiro-ministro com a sua popularidade não tiver conseguido de fundos, que é pouco porque ele é muito popular, eu aproveito para completar, tentando convencer alguém enquanto ainda sou Presidente da República (é mais seguro), os fundos que ficam a faltar. Portanto, vamos dividir assim as tarefas, esperemos que chegue, o que não chegar o Sr. Secretário de Estado promete que não sai do seu lugar antes de dar algum contributo ao Magellan. E é isto, amigos. Isto é Portugal no seu melhor.

São os portugueses que um pouco por todo o mundo se desafiam, e mesmo os que hoje estão bem, passaram as passas do Algarve para conseguirem ser o que são hoje. Em Portugal também há muita gente corajosa que passou as passas do Algarve, mas é diferente quando se atravessam oceanos e se vai para outra ponta do universo construir novos Portugais. Tem ainda mais mérito e mais força. Vocês são uns heróis!

Fiquei muito impressionado com esta Galeria dos Pioneiros Portugueses, bem no centro do coração geográfico e afetivo da comunidade portuguesa em Toronto e por isso bem no fundo do coração do Presidente da República e de todos os portugueses. Aqui encontramos a memória viva dos nossos heróis neste Canadá, desde 53 até aos dias de hoje. Nomes, retratos, vidas, recordações do que trouxeram, do que fizeram, o que encontraram, como converteram esta comunidade no orgulho de Portugal e na admiração respeitosa do Canadá. Nós os consideramos os melhores, dos melhores de todos nós. Bem hajam para sempre.

Marcelo Rebelo de Sousa – Presidente da República Portuguesa



Credito: Carmo Monteiro

“ Hoje é um dia muito especial para a comunidade portuguesa, é uma honra ter aqui um homem com Sua Excelência o Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, uma pessoa muito humilde, com uns princípios fantásticos, uma pessoa que realmente quer saber dos portugueses. É uma grande honra para a LiUNA, não há palavras para descrever isto, como se diz “uma imagem vale mais do que milhares de palavras”. Temos o salão repleto a apoiar o nosso Presidente que nos trouxe uma mensagem fantástica. Nós precisamos é de Presidentes como este para os próximos 100 anos. É muito importante!

A LiUNA é como eu digo muitas vezes – parece a ONU – temos muitas comunidades e tentamos apoiá-las, hoje a portuguesa, amanhã será outra. É o nosso dever e estamos sempre disponíveis para apoiar os eventos comunitários. Neste caso, este evento deu aos portugueses uma oportunidade de estar com o seu Presidente num ambiente de festa, o que não iria acontecer de outro modo. E estamos muito felizes porque acho que a mensagem do Presidente hoje mexeu com o coração das pessoas.

Jack Oliveira – Business Manager da LiUNA OPDC e Local 183



Credito: Noah Ganhaço

“ Vocês (Presidentes dos Clubes e Associações) são voluntários que têm uma “pancada” que os faz trabalhar de forma incansável para promover a nossa cultura e as nossas tradições.

Nunca esquecerei e serei para sempre grato ao Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, por se ter disponibilizado e ter querido estar entre as pessoas da comunidade portuguesa.

José M. Eustáquio – Presidente, ACAPO



Marcelo regressa à infância na Luso Charities

Domingo, dia 17 de setembro, terceiro e último dia da visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, à Grande Área de Toronto. Pela manhã, o programa do Presidente começou na Igreja de Sta. Helena onde assistiu à missa dominical. Igreja cheia e cá fora eram também muitos os que aguardavam a sua saída para terem oportunidade de o cumprimentar.

A Banda do Sagrado Coração de Jesus tocou os hinos e o Presidente iniciou o passeio a pé pela Dundas, pisando o chão do Little Portugal. O percurso de cerca de 1,2 kms demorou duas horas e meia. Sim está a ler bem, duas horas e meia. E porquê? Bem, conhecendo Marcelo Rebelo de Sousa, sabendo da sua popularidade e do cuidado que põe no relacionamento com o povo português fica fácil adivinhar a razão de tanto tempo gasto neste passeio. A cada passo o Presidente parava, cumprimentava, dava beijinhos, abraços, ouvia histórias de vida e, com ele, parava toda a comitiva.

Junto ao mural de Vhils que evoca a luta das mulheres de limpeza, o Presidente encontrou-se com Idalina Azevedo, a mulher que de forma destemida encabeçou a greve que levaria à mudança de condições de trabalho, e que está eternizada naquela parede da Dundas, onde Vhils deixou vincada a sua arte. Idalina descreveu o que aconteceu naquele tempo e deixou ao Presidente alguns trabalhos que saem das suas mãos e da sua imaginação. Em peças de crochet quis agradecer a presença junto ao mural que tanto diz da vida dela própria e de tantas mulheres que ela representa.

Depois das fotos e da partilha de carinhos, o passeio de Marcelo continuou. Inúmeras selfies e cumprimentos depois, passando ainda por outras peças de arte portuguesa que marcam a Dundas Street, Marcelo Rebelo de Sousa teve oportunidade de provar os pastéis de nata de duas conhecidas pastelarias e brindar com uma cerveja bem portuguesa.

A hora de rumar a Mississauga aproximou-se rapidamente e o Presidente Marcelo seguiu para aquela que seria a última página da agenda desta visita oficial – a visita às instalações da Luso-Canadian Charitable Society.

Estava tudo a postos. Logo à entrada, funcionários, utentes e respetivos pais, e vários amigos da instituição aguardavam ansiosos a entrada do mais alto dignatário da nação portuguesa. Na parede ao fundo estava uma bandeira portuguesa especial – como especiais são os seus autores – a bandeira feita com a impressão a vermelho e verde das mãos dos utentes, de tal modo chamou à atenção do Presidente, que o próprio solicitou que a bandeira lhe fosse enviada para ficar depositada no Museu da Presidência. Mas no coração do Presidente também terão ficado bem guardadas as memórias dos momentos daquela tarde partilhada com portugueses que têm necessidades especiais. Ajudou nos trabalhos, colocou papeis, recortou trabalhos e teve para todos tempo e sempre muito carinho para dar.

Jack Prazeres era um homem satisfeito e orgulhoso e disse à nossa reportagem que esta visita significa que “somos vistos, estamos aqui, estamos a fazer um bom trabalho e estamos a ser reconhecidos. Mas mais importante é os utentes que aqui estão saberem que o Presidente está cá e que alguém lhes está a prestar atenção. Isso é que é a parte mais importante, porque esta parte da nossa sociedade está sempre um pouco esquecida, não está no topo dos media, não está no topo da política, são muito esquecidos. Então ter aqui o Presidente eleva-os a uma plataforma muito mais alta, e eles sentem-se orgulhosos, sentem-se bem.”

No fim da visita o Presidente da República recordou o trabalho da sua mãe, que era Assistente Social e trabalhou durante muito tempo em bairros de lata, lidando com pessoas excluídas da sociedade e algumas delas com deficiência. Marcelo contou que desde pequenino foi tomando contacto com a realidade que estava muitas vezes escondida da sociedade em geral. Daí que Marcelo perceba a importância de haver estas instituições e realce o esforço que tem sido feito para criar instituições à medida que há necessidade, esforço esse feito na base da generosidade das pessoas. “Daí a coragem da vossa luta. É que lançaram uma iniciativa, mas depois têm de a manter e multiplicar. Porque este é um combate que nunca acaba. É um desafio infindável.”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, agradecendo o facto de com esta visita lhe terem proporcionado um regresso à infância. O Presidente da República concluiu o seu discurso dizendo “quero agradecer o que estão a fazer por Portugal. As comunidades no estrangeiro não são realidades que se somam a Portugal, são Portugal. Temos Portugal dentro e fora. Esta é a única maneira de olhar Portugal como um todo. Portanto, muito obrigado por aquilo que estão a fazer por Portugal”

No final da visita à Luso-Canadian Charitable Society o Presidente da República aceitou o desafio feito pelo presidente e vice-presidente da Direção do PCCM e ainda foi visitar o mural de Amália Rodrigues, mesmo antes de seguir para o aeroporto..



A visita de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal, ao Canadá veio estreitar os laços que unem os dois países, numa altura em que se assinalam 70 anos da imigração oficial portuguesa para este país. Além disso, a presença de Marcelo evidenciou - mais uma vez - a relação de proximidade com as pessoas que caracterizam o chefe de Estado... não fosse ele conhecido como o Presidente dos afetos. Para além de se encontrar com o primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, Marcelo participou em diversos eventos promovidos por associações e personalidades da comunidade, num programa claramente pensado e dirigido aos emigrantes portugueses e/ou luso-canadianos. Entre aqueles que não só mantêm viva a identidade e cultura portuguesa como também têm percorrido um enorme caminho de sucesso e afirmação no país destacam-se nomes como de Ana Bailão, que depois de ocupar o cargo de vice-presidente da câmara e vereadora com a pasta da Habitação, se tornou Chefe de Habitação Acessível e Assuntos Públicos na Dream Unlimited, Charles Sousa, membro da Câmara dos Comuns canadiana e ex-ministro das Finanças do Ontário, Ema Dantas, criadora da Peaks for Change Foundation e a primeira primeira pessoa de nacionalidade portuguesa a escalar os Sete Cumes nas duas versões, Nelly Furtado, cantora, compositora e atriz luso-canadiana que já vendeu mais de 400 milhões de discos em todo o mundo e conquistou inúmeros prémios e distinções, incluindo 10 Juno Awards, um Grammy Award e um Latin Grammy Award, José Carlos Teixeira, professor de Geografia na Universidade de British Columbia, que graças a mais de uma centena de publicações já foi distinguido com o Ethnic Geography Distinguished Scholar Award, o Prémio de Excelência em Investigação, o Prémio de Excelência Profissional do FPCBC, a medalha de mérito profissional pelo Governo dos Açores e a nomeação como Comendador pela Ordem de Portugal. Mas este é, na realidade, um número muito reduzido de exemplos de membros pertencentes à comunidade lusófona que enchem qualquer português de orgulho com os seus feitos e conquistas - isto, se tomarem conhecimento das mesmas. É que nem sempre, como bem sabemos, a informação relativa às comunidades portuguesas é veiculada de forma eficaz, sendo que o que chega ao destino - leia-se, Portugal - é muito pouco... ou nada. Pelo menos foi isso que percebemos ao conversarmos com alguns portugueses, residentes no país, que foram praticamente unânimes nas suas respostas, quando questionados sobre o que sabem sobre as mesmas. A exceção à regra dá-se em casos que existem familiares ou conhecidos que decidiram emigrar.

Inês Barbosa/MS



Credito: Carmo Monteiro

VOX POP

Diogo Carvalho - 28 anos

O que conhece da comunidade portuguesa no Canadá?

Conheço sensivelmente. Tenho alguma família no Quebec e referem frequentemente a sensação de unidade que a comunidade portuguesa tem.

São famílias, como é o caso da minha, que já têm gerações que não nasceram em Portugal e, no entanto, fazem questão de preservar a cultura e a nossa forma de ser típica.

Acompanhou a visita do Presidente Marcelo Rebelo de

Sousa ao país? O que acha que se pôde retirar da mesma?

Sim, acompanhei. Penso que faz todo o sentido a figura do chefe de Estado mostrar presença junto das comunidades emigrantes, principalmente com a expressão que essa mesma tem no Canadá.

Apesar do Canadá ser um país extremamente civilizado e acolhedor, sei que é muito importante os portugueses e luso-canadianos perceberem que não estão esquecidos pela pátria.

Em relação aos momentos polémicos, creio que podemos atribuir alguma inocência tendo em conta o que conhece-

mos do carácter do PR mas devemos, obviamente, reprovar comportamentos menos dignos.

Acha que existe suficiente divulgação acerca de tudo aquilo que a comunidade portuguesa cria/desenvolve no Canadá? Teria interesse em saber mais sobre a mesma?

Honestamente, creio que não. Imagino que haja portugueses luso-canadianos a singrar na vida e a construir carreiras bonitas e, pessoalmente, ouve-se falar muito pouco.

Como bom português, orgulho e inspiro-me ao saber que portugueses e os seus descendentes estão a demonstrar as nossas qualidades lá fora.

Rodrigo Nobre - 27 anos

O que conhece da comunidade portuguesa no Canadá?

Relativamente à comunidade portuguesa no Canadá, o que conheço é apenas aquilo que normalmente passa na televisão nacional. E que alguns portugueses, nomeadamente da região de Aveiro, emigraram para construir uma vida melhor.

Acompanhou a visita do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao país? O que acha que se pôde retirar da mesma?

No que diz respeito ao Presidente Marcelo, a única coisa que acompanhei foi o que deram destaque no jornal nacional televisivo. Numa espécie de take humorístico da parte do mesmo. O que se pode retirar da sua visita é o seguinte: 1) mostra interesse em visitar uma comunidade de emigrantes importante 2) pode trazer os holofotes para o que de bom Portugal tem e evidenciar isso na sua visita ao país 3) pode, através da sua visita, captar investimento no país

e criar relações comerciais entre os dois países.

Acha que existe suficiente divulgação acerca de tudo aquilo que a comunidade portuguesa cria/desenvolve no Canadá? Teria interesse em saber mais sobre a mesma?

Honestamente, creio que não. Imagino que haja portugueses luso-canadianos a singrar na vida e a construir carreiras bonitas e, pessoalmente, ouve-se falar muito pouco. Como bom português, orgulho e inspiro-me ao saber que portugueses e os seus descendentes estão a demonstrar as nossas qualidades lá fora.

Elizabete Oliveira - 27 anos

O que conhece da comunidade portuguesa no Canadá?

A comunidade portuguesa no Canadá data do século XVI.

Acompanhou a visita do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao país? O que acha que se pôde retirar da mesma?

Não acompanhei a visita do Presidente da República.

Acha que existe suficiente divulgação acerca de tudo aquilo que a comunidade portuguesa cria/desenvolve no Ca-

nadá? Teria interesse em saber mais sobre a mesma?

Há pouca divulgação. Tudo o que tem a ver com as comunidades portuguesas no estrangeiro é interessante saber.

Manuel Gama - 35 anos

O que conhece da comunidade portuguesa no Canadá?

Não conheço nada sobre a comunidade portuguesa no Canadá.

Acompanhou a visita do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao país? O que acha que se pôde retirar da mesma?

Não acompanhei a visita.

Acha que existe suficiente divulgação acerca de tudo aquilo que a comunidade portuguesa cria/desenvolve no Ca-

nadá? Teria interesse em saber mais sobre a mesma?

Acho que há pouca divulgação sobre a comunidade portuguesa no Canadá. Se houver divulgação, não conheço onde seja feita. Não tenho interesse.

Rosa Henrique - 63 anos

O que conhece da comunidade portuguesa no Canadá?

O que conheço da comunidade portuguesa no Canadá prende-se com o que chega até mim através de notícias e/ou relatos de amigos ou familiares que já estiveram lá, ou que conhecem alguém que lá viva. Sei, por exemplo, que é uma comunidade bastante grande e com uma longa e importante história de imigração. Sei também que existem

várias associações e clubes portugueses no Canadá.

Acompanhou a visita do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao país? O que acha que se pôde retirar da mesma?

Não acompanhei a visita - sei, de facto, que o Presidente fez uma visita de trabalho ao Canadá... Mas o que chegou a Portugal foi o comentário sobre o decote de uma jovem...

Acha que existe suficiente divulgação acerca de tudo aquilo que a comunidade portuguesa cria/desenvolve no Canadá? Teria interesse em saber mais sobre a mesma?

Acho que não! Não me parece que chegue até nós informações referentes a tudo aquilo que a comunidade portuguesa cria e desenvolve no Canadá. Como portugueses, acho que todos deveríamos ter interesse no que "os nossos" fazem por esse mundo fora... é e sempre será um motivo de orgulho. Mas, infelizmente, acho que as notícias acabam por ser condicionadas por outros (muitas vezes tristes e negativos) acontecimentos.



CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Não perca, este domingo, a partir das 10h00, nos canais da Bell Fibe 235 e 1235, Bell TV 583, Rogers Cable 12, Rogers Digital 129, Ignite TV 880 ou Shaw 646.

Dom 10h

it's SHOWTIME

Marco Rafeiro, talentoso autor, compositor, produtor e guitarrista, falou do seu percurso artístico no Laboratório dos Talentos. A paixão pela música desde a infância, influências de artistas icónicos e o processo criativo por trás das suas composições revelam um refúgio no estúdio, onde cada acorde e palavra são moldados com cuidado.

Dom 17h

PORTUGAL À VISTA

Joakin Pereyra, nascido em Estarreja, é um artista plástico apaixonado pela sua arte. Aos 71 anos, mantém uma notável produção artística, criando mais de 60 pinturas a óleo e quase 30 esculturas durante os confinamentos. Sua dedicação inspira artistas e amantes da arte, desafiando os limites do tempo.

Sáb 14h30

WAR ROOM

The root cause of sciatica pain. What is it and how can you treat it, but most importantly how did you get it. We will explain through the eyes and touch of an expert the root causes. You will be recommended with some special solutions and treatments that you can do to get relief. Pain free with no drugs!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



Na A Lei do Cinema desta semana, exploramos o universo cinematográfico com análises críticas de clássicos e filmes contemporâneos, oferecendo uma perspetiva única sobre a sétima arte. Junte-se a nós, a cortina abre-se, e a sessão começa agora!

Dom 10h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Recebemos Luís Martelo, um trompetista excepcional que superou desafios nas ruas. O seu método único e o álbum "All of Me" lançaram-no para o reconhecimento global, com prémios e um mural em sua homenagem. Parabéns, Luís Martelo, por inspirares o mundo com a tua música.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé, vamos regressar ao IZ WE TORONTO e reviver momentos do dia. Então, não perca no seu ponto de encontro mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende!

Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMÕES TV
WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner

MANDEM NOTÍCIAS

Não estaremos a dar nenhuma novidade quando dizemos que as comunidades lusófonas espalhadas pelos quatro cantos do mundo desempenham um enorme e importante papel na divulgação e preservação da cultura e tradições portuguesas. A juntar a isso, estas pessoas que um dia decidiram dizer adeus ao país que os viu nascer contribuem de maneira significativa - e em diversas áreas - para o desenvolvimento dos países que escolheram para se estabelecerem. Mas nem sempre aqueles que ficam têm noção dessa realidade - e é neste ponto que vem à tona o importante - senão crucial - papel dos órgãos de comunicação social na disseminação de informações e notícias sobre os que "voaram" em busca dos seus sonhos e, em última análise, na criação ou fortificação dos laços entre as comunidades e o seu país de origem.



Sónia Silva. Créditos: DR.

A adequada divulgação não só de conquistas como também de desafios pode, de facto, funcionar como uma ferramenta valiosa para preservar o vínculo com a cultura e a língua portuguesa. Ainda assim, todos sabemos que a informação que nos chega - quer pelos jornais, rádio, televisão ou até pelas redes sociais - é muito condicionada por tudo aquilo que se vai passando no mundo. Seja por bons ou maus motivos. Mais ainda, é de enorme importância o esforço das comunidades em se fazerem ver e ouvir - afinal, e como sublinhou a jornalista da RTP Sónia Silva, com quem o nosso jornal teve a oportunidade de conversar, "falar é sempre melhor do que estar calado".

Milénio Stadium: O que interessa saber das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo? Percebe-se, pela parte do público, interesse em saber mais sobre o que é dito e feito por portugueses e/ou lusodescendentes que se estabeleceram noutros países?

Sónia Silva: Olhe, eu acho que neste momento os portugueses - os que ficaram cá, que nunca saíram e que são filhos de famílias que também nunca emigraram - têm uma ideia, neste momento, muito diferente da que tinham, se calhar, os pais deles e os avós há 40, 50 anos. Ou há 30 ou há 20, se calhar. Porquê? Porque nós hoje temos também um perfil de imigrante muito diferente. Nós temos uns imigrantes, enfim, muitos deles que estão graduados, que têm cursos superiores, que vão inclusivamente para a investigação, que vão trabalhar para o estrangeiro e que, portanto, não têm aquele perfil que nós todos conhecemos de imigrantes que ia tentar mesmo a sorte, porque era assim que acontecia.

Dito isto, significa que hoje em dia poderá haver um interesse dos portugueses que cá estão nos imigrantes mais jovens, e até filhos de imigrantes. Eu acho que um português tem sempre muito orgulho nos portugueses e em Portugal. E pode dizer muito mal das coisas "dentro de casa", mas depois quando é para mostrar ao mundo,

toda a gente põe a bandeira ao peito e bate palmas - e muito bem, não é? Portanto, eu acho que o interesse - e, sublinho, dos portugueses que cá estão e que sempre cá estiveram - de alguma forma começa a alterar-se um pouco e acabam por começar a ter uma ideia diferente, também porque esta nova geração de imigrantes e até os lusodescendentes são, no fundo, os representantes de Portugal. E pode dar-se as voltas que se der, mas eu acho que um português é sempre uma pessoa com muito orgulho na língua, na bandeira, em tudo - apesar de, pronto, porque também é português diz mal de tudo... mas quanto a isso já não há nada a fazer, não é? É neste contraditório que nós vivemos já há muitos séculos também... E se calhar vamos continuar assim.

MS: Na sua opinião, que papel desempenham os media na promoção da diversidade, inclusão e desenvolvimento das comunidades portuguesas?

SS: Os media têm uma importância fundamental, como sempre tiveram e como se calhar vão continuar a ter noutras plataformas. Eu falo por aquilo que conheço, que é a rádio onde estive mais de 20 anos e a televisão, onde estou há 15 - nessa perspetiva, nós temos uma responsabilidade muito grande naquilo que mostramos e, principalmente, aquilo que vemos para mostrar. Porque muitas vezes - e temos que filtrar algumas coisas, naturalmente -, somos o primeiro olhar sobre a realidade, e depois temos que a passar. E, às vezes, claro que essa realidade depende muito da pessoa que está a passá-la. e claro que também depende muito hoje em dia das "modas", que os media também nos habituaram - e agora estou do lado do público - a dar. Portanto, é evidente que se de repente agora - e durante algum tempo, se calhar -, se falou disso da imigração, dos novos imigrantes, é claro que isso desperta mais atenção e influencia as pessoas, de alguma forma, porque há muita gente que se calhar nunca parou para pensar nisto. Ainda que, espero eu, as pessoas também tenham discernimento e

vontades próprias para começar a formar uma opinião. Mas é evidente que a primeira informação que vem é sempre dos media: das televisões que as pessoas têm ligadas, da internet em primeiro lugar... Temos que nos lembrar que a juventude de hoje não vê televisão, não lê jornais, nem ouve rádio - ou, pelo menos, a maioria.

Os jovens adultos hoje estão ligados à internet e, portanto, é essa plataforma que eu acho que é muito importante também depois na mensagem que passa e na responsabilidade que tem em passar a mensagem. Eu acho que tem também a ver um bocadinho com épocas, mas claro que já fomos o quinto poder - mas, de repente, as pessoas também começaram a ter alguma opinião própria e há grupos sociais que não se deixarão influenciar tanto... Há outros, até, que distorcem aquilo que ouvem, infelizmente, e há outros que percebem. Agora, dentro de toda a informação que nós temos, temos que criar público que saiba separar o trigo do joio e que saiba também ver as notícias - e depois decide pela sua cabeça, naturalmente.

MS: São inúmeros os casos em que portugueses ou lusodescendentes se afirmam nos países para onde decidiram emigrar, tendo em conta o seu precioso e relevante contributo em áreas tão distintas como a política, medicina, construção, ensino, entre muitos outros. No entanto, parece que esta realidade apenas é do conhecimento de uma fatia muito reduzida da população residente no nosso país - concorda? Qual a posição dos meios de comunicação social neste campo?

SS: Isso depende muito de qual órgão de comunicação pega, de qual o interesse que a notícia tem e qual o enquadramento na atual conjuntura que se vive. Vamos dar um exemplo: imagine que estávamos em plena pandemia de Covid e há um português, cientista/investigador, que vive no Canadá e que descobre uma vacina, que na altura ainda não se tinha descoberto. É evidente que isso abre os jornais - todos,



Credito: DR.

se calhar. Isto tudo depende do sentido de oportunidade, às vezes, e também da boa vontade de divulgar essas informações e essas notícias sobre imigrantes.

E eu acho que cada vez mais estes novos imigrantes, por exemplo, apesar de não serem os filhos em escolas portuguesas, continuam a falar português com os filhos e eu acho isso muitíssimo importante. E eu acho também que esse cuidado se calhar em alguns imigrantes mais antigos não aconteceu. Acharam - e bem, se calhar, na perspectiva deles, o falar a língua do país para onde iam seria a melhor defesa que teriam para os filhos.

Mas eu continuo a dizer: tudo depende da perspectiva e do enquadramento em que os portugueses podem ser notícia lá fora, porque hoje em dia é isso um bocado que pesa na balança quando se faz um alinhamento de um jornal. Pode entrar como primeira notícia ou pode entrar num fait divers, na última notícia.

Portanto, depende. Não significa isso que os portugueses não dêem valor àquilo que se faz lá fora, ou podem não estar tão atentos. Eu acho que os portugueses, de uma forma geral, acabam por condicionar muito, por aquilo que ouvem e veem, principalmente pela internet. E, portanto, aquilo que lhes derem é aquilo que eles vão ter e aquilo que eles vão interpretar, digamos assim. Mas isso eu acho que é como em tudo, não é? Infelizmente, às vezes também chegam notícias de portugueses ou lusodescendentes que estiveram metidos em sarilhos, não é? Infelizmente também temos visto isso e aí se calhar até se levantam mais portugueses a dizer: "pois, pois"... Pronto, tudo depende da disposição e às vezes até da nossa própria conjuntura económica e social - aquilo que estamos a viver cá em Portugal às vezes também reflete muito o interesse que podemos ter ou não naquilo que se passa com os nossos portugueses lá fora.

MS: Haverá ainda, por parte do público em geral, uma ideia muito "afunilada" daquilo

que são as comunidades portuguesas? Muito reduzidas a conceitos como "rancho, fado, bacalhau e Cristiano Ronaldo"?

SS: Eu acho que poderá haver, numa fatia dos portugueses. Eu acho que sim. Não posso falar pelos portugueses, nem tenho sequer a ousadia de falar pelos portugueses - eu falo por uma portuguesa, que sou eu. Poderá haver uma fatia, uma franja da população que tenha ainda... Mas também se calhar há pessoas que não acreditam que o homem foi à Lua, não é? Quer dizer, as pessoas também podem acreditar e podem pensar aquilo que quiserem sobre o assunto que querem. Portanto, poderá haver uma fatia de portugueses que ainda acha que os imigrantes têm essa conotação.

Mas também acho que há uma geração que se está a renovar. Em muitas famílias, por exemplo, da minha geração que têm filhos de 20, 30 anos, muitos desses jovens estão a ir lá para fora para Erasmus, para tirarem um mestrado e isso são tudo fatores que contam e que fazem com que eles depois possam eventualmente ficar até nos próprios países - portanto eles vão ser emigrantes, não é? E é isto que também vai ajudar a mudar as mentalidades. Imagine que há 40 ou há 50 anos - ou até antes do 25 de Abril, imaginemos, que ainda era muito pior - se eu dissesse que tinha uma filha a estudar lá fora, bem, de certeza que ela não podia estar cá dentro, porque estava a ser perseguida, não é? Claro que depois é uma questão também educacional, não é? Agora é capaz de haver portugueses que nunca têm essa ideia redutora de um imigrante. Eu tenho muito respeito, muitíssimo respeito.

‘E aquelas coisas que se diziam há uns anos que os imigrantes, quando chegavam cá, vinham nos carros alugados, nos grandes carros e depois construía grandes casas com os telhados até ao chão, como na Suíça, por exemplo... Eu tenho o maior respeito, porque isso são sinais exteriores de conquista e são um mérito que ninguém lhes pode tirar.

Podem invejar, mais nada. E até me comove um bocado hoje, com a minha idade, saber que houve tanta gente que apesar de tudo, construiu e tem uma vida hoje boa. Porque era preciso muita coragem para sair do país nas condições em que saíam - hoje em dia, um emigrante sai numas condições boas para onde vá - muitos saem, vão estudar, vão à vida deles... Vão voar, como hoje se diz.

Agora, Portugal não é fado, bacalhau nem Cristiano Ronaldo. Isso é redutor. E é por isso que o Marcelo foi muito criticado. Porque Portugal já não é só isso. Se calhar ele também disse aquilo dentro de um contexto que nós não ouvimos, mas claro que não podemos arrancar essa frase e pensar que Portugal é isso. São pessoas que estão a espalhar-se pelo mundo, como sempre nos espalhamos e a contribuir também para este mundo.

MS: No seu entender, é feito algum tipo de distinção na atenção dada, por parte dos órgãos de comunicação social portugueses, às comunidades de portugueses que estão na Europa e fora da Europa?

SS: Isso eu acho que é um fenómeno que é transversal a todos os países, que é a geografia e a história, também. Eu acho que são dois fatores que pesam muito nesta "importância" que nós, comunicação social, podemos dar. Porque, repare, há uma tendência histórica, uma história que nos lembra os imigrantes em França, que nos lembra os imigrantes no Brasil, há fluxos de imigrantes em grande quantidade para esses países - e, portanto, é natural que ainda estejamos de alguma forma "moldados" a esses países. Eu acho que também às vezes cabe um bocado aos que lá estão passar essas imagens, porque às vezes, e como já referi, a geografia impede-nos também de sabermos o que é que está a acontecer lá. E, portanto, cabe também a essas pessoas começarem a divulgar - e a forma como divulgam também é importante, claro - e a mostrarem aquilo que fazem, a forma como vivem e a dar essa imagem.

Não é certo que façamos essas notícias, não é certo que façamos essa divulgação. O certo é sempre que falar é melhor que ficar calado. E, portanto, nós só vamos à procura de uma notícia quando percebemos que há ali alguma coisa que possa dar. Ora, se estiverem quietinhos no sítio, nós se calhar não vamos lá, a não ser que haja uma epifania qualquer de alguém que vá descobrir alguma história, neste caso, por exemplo, no Canadá, não é? Tudo depende - e isto é desde sempre - do embrulho que nós damos às coisas e à notícia.

MS: Pode, em última análise, a comunicação social contribuir para fortalecer a identidade e integração das comunidades portuguesas no exterior?

SS: Claro que pode. Mas a questão é que também eles queiram, não é? Porque isto para dançar o tango são precisos dois. E é como eu digo, há sempre necessidade, às vezes, de despertarem história e despertarem um bocado a notícia, neste caso. Aqui há 10 anos ou há 20, se calhar, muitos portugueses lá fora, no estrangeiro, emigrantes, viam o canal da RTP Internacional - e eu pergunto quantos filhos desses imigrantes veem a RTP Internacional? Eu pergunto quantos imigrantes, estudantes e investigadores veem a RTP Internacional? Nenhum! Têm a internet e podem escolher - o bom e o mau da internet é que pode escolher aquilo que quer ver, não é? E, portanto, acaba por também não estar muito nas nossas mãos, essa tentativa, às vezes, de darmos a notícia.

Agora, pergunta-me: deveria haver mais programas a falar de Portugal, que depois passasse para o estrangeiro? Se calhar devia. Mas também a espuma dos dias, as notícias de hoje em dia que acabam por pôr no topo dos alinhamentos outras notícias mais domésticas, às vezes, outras internacionais, infelizmente pelos piores motivos, mas depois há outras mais políticas e económicas. Pronto, é o que é.

Inês Barbosa/MS



Às voltas com as visitas

Cristina da Costa
Opinião



**Olá, boa tarde,
Mais um dia, mais um dólar... é este o ditado cá do nosso burgo, certo?**

E você como está? Bem, espero, muito bem e com saúde.

Bom, uma semana volvida após o término da visita oficial do nosso Presidente da República, eles seguiram rumo e nós ficámos. Com algumas promessas (quanto a mim todas em vão), mas pelo menos com algumas promessas. Discursos infundáveis.

Alguns sem nexos. Nunca ouvi pessoas falarem tanto e tão pouco dizerem.

Faz parte... visitar aqui e ali, umas coisas muito importantes e necessárias, outras... nem por isso. Mas pronto, faz parte.

Gostei de ter conhecido ao vivo e a cores o nosso Presidente Dr. Marcelo Rebelo de Sousa. Uma figura, sim. Grande figura! Senhor de letras, inteligente, mas acima de tudo humilde. Falador... ui. Finalmente, encontrei alguém que falasse muito mais do que eu. Creio que é um pré-requisito político que se fale e que se fale muito.

Afável, conhecido pelo Presidente dos "afetos", por vezes, é castigado por ser tão afável e a media não lhe perdoa. Enfim.

Também tem de dar nas vistas. Adorei rever a nossa ex-cônsul, a Dra. Maria Amélia Paiva. Ilustre senhora, na sua elegância

de ser e saber estar, sempre bonita e simpática. Sobretudo respeitando tudo e todos.

Na inauguração da grande obra da Magellan, no passado dia 16, vieram pessoas, mas não vieram pessoas suficientes. Honrar quem nos visita. Quem ao fim de tantos anos se lembra que nós aqui estamos e estamos bem. Que muitos de nós somos capazes, mas também alguns continuam a visitar estes eventos para poderem levar o que seja para casa (de preferência comida) à borla, porque a verdadeira essência já se perdeu há muito.

De que valeu esta visita oficial, ao fim e ao cabo? Mais que não seja para mostrar aos nossos líderes da Pátria-mãe que somos mais portugueses e que lutamos e marchamos contra todos os canhões e obstáculos que à nossa frente nos colocam. A Casa Ma-

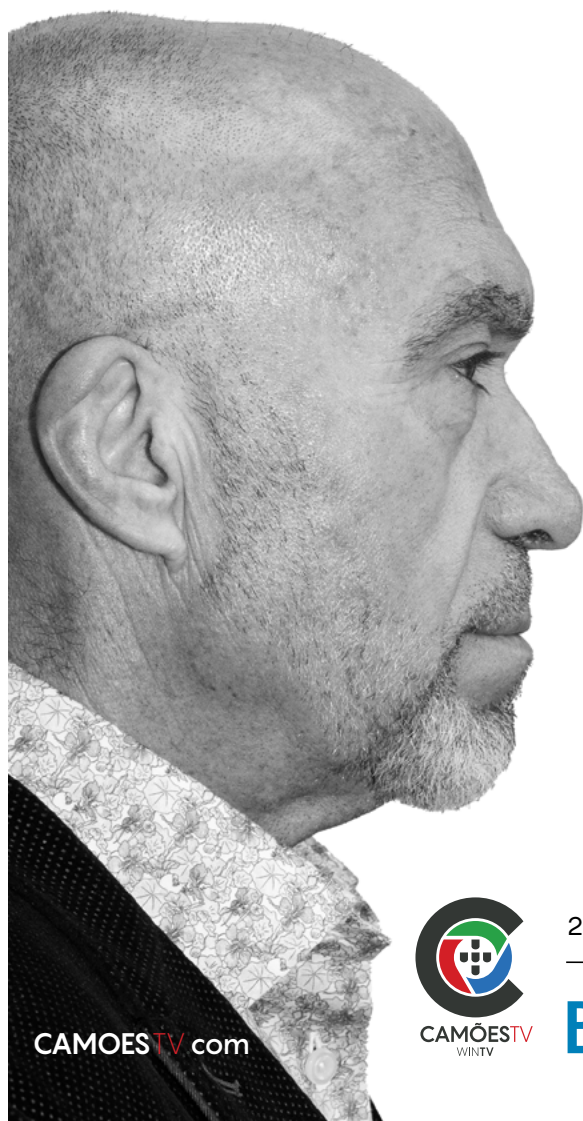
galhães, Magellan House já está a postos. Já lá dizia Fernando Pessoa

"Deus quer, o homem sonha e a obra nasce". Vamos levar este projeto a bom porto. Vamos deixar de subir ao palco só para ficar bem na foto e dizer "porcarias banais" que foi o caso de algumas pessoas que adoram o aplauso.

Ação. Ação! É disto que esta comunidade carece. Gente com vontade e iniciativas. Quanto a visitas de Estado... mais, por favor, mais. Venham mais vezes e tragam discursos capazes. Acompanhem-nos e apoiem quem também vos alimenta a barriga e não só.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Até já,
Cristina



here's
the thing...

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

SÁBADOS, ÀS 9PM

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMOESTV.com



Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880



A Rhetorical View

Henry Kissinger once said, “It’s not absolute satisfaction, but balanced dissatisfaction”. That’s my assessment of the visit to Canada by the President of Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, Secretary of State for Portuguese Communities, Paulo Cafofo, and several MPs from the various political parties in Portugal.

A number of events were attended by the President and his entourage, which showcased various aspects of Portuguese life in Canada focusing on

Montreal and Toronto. The primary spotlight for the visit was the celebration of 70 years of Portuguese Immigration to Canada. An exhibit of historical artifacts and perspectives of life in Canada for the past 70 years were shown at Metro Hall, ably organized and curated by Professor Gilberto Fernandes.

Attending this event together with many from the Portuguese community and others, I was struck by the cross generational and intellectual diversity of attendees. Most did not bother to appreciate the

hard work which was expended to put the exhibit together and were simply interested in the self-imaging of being and be seen with the political elites and digesting a myriad of free gastronomical treats. Listening to the congratulatory drivel emanating from our Prime Minister was a waste of time because he didn’t provide an update on our current status in Canada and it showed how out of touch politicians are with our community and that our intellectual evolution has not been noticed. Left Metro hall fulfilled by the exhibition but unsatisfied by the speeches.

The second event of significance was the groundbreaking ceremony for Magellan Community Charities. After many years of hard work by many, the community

was invited to celebrate the birthing of this complex which will rejuvenate the property at 640 Lansdowne Avenue. The Long-Term Care community and affordable housing units will provide much needed comfort to many. The guests from Portugal attended in force accompanied by the Mayor of Toronto, Olivia Chow, the Councillor for Davenport, Alejandra Bravo, MPs Charles Sousa and Julie Dzerowicz and current and former Magellan Board Members plus the team which will manage and construct the facility. The community attended and showed its support for the project’s accomplishments to date including the presence of some donors to the project who are invested on its success. It was rewarding to see the Government of Portugal committing to support this project.

In assessing the visit by the Portuguese entourage, the view is one of positiveness by the demonstrated actions which showed they cared about Luso Canadians and their roles in the development of life in countries such as Canada. Their spirit of inclusiveness was evident in many aspects, even at times when the exuberance of some exceeded norms. However the quality of communication, other than at the Magellan event, appeared to often be tired and recycled and not necessarily reflective of modern life of Portuguese in this country. Citizens don’t always help by being demagogues and applying self-serving rhetoric to advance their causes.

Let’s give credit to those who made an effort to be accommodating, respectful and inclusive. This past week was another step in the development of a community which is in transition.

Recognizing the changes and thought processes plus implementing a strategy where older citizens become mentors to the younger generations may just be a catalyst for saving our culture and traditions.

Onward and forward.

Manuel DaCosta/MS



Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Manuel DaCosta
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A visita do Presidente da República e o seu impacto na comunidade

sexta-feira às 18h



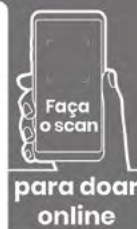


ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





OPINIÃO

Credito: Carmo Monteiro

Under the radar

It was a proud few days for members of the Portuguese Canadian community in Ontario and Quebec. Portugal's president Marcelo Rebelo de Sousa did his country proud by being his approachable self and giving the people what they hoped for and expected. From the images posted on the various platforms, there were large turnouts, which could only mean that there were many on hand to get a chance to see him, or even get a chance at being included in one of those famous selfies he's so fond of taking.

No doubt many were also on hand to pick up on many of his words of wisdom; he's one of the few politicians that doesn't aim to polarize but to

unify, so I'm sure there was something for everyone. When I say everyone, I actually mean those that have a connection to the old country. So far, after quickly scanning the major Toronto news outlets, I don't see even a mention of the president's visit, which surprises me, and yet doesn't. I can't be sure that there were no write-ups on the visit, but as one who was just trying to find a quick blurb on the occasion, I found almost nothing. He is mentioned, (almost as an afterthought), in a story on the CBC website, regarding the groundbreaking ceremony at the Magellan Centre construction site.

National coverage is good for all concerned, but where was the local media

coverage? There must have been reporters. He's the president of a country. But then I realize that, as much as Portugal is a hot tourist destination now, politically no one cares. We have no clout, I guess. We're not a rich country, we wield no power, have no influence. We're another fine example of a people that matter to no one until your holidays are due and you need a nice, safe, inexpensive, (for now) place to shed the stress. As a nation, the rest of the world doesn't know us, and that's just as well, because the more recognition we gain across the planet, through tourism and Ronaldo, the greater the problems that come with said recognition.

I think it may be more hard felt for those of who live in countries like Canada, who are proud of their heritage and would like to pass that pride on to their Canadian-born loved ones. If something like a state visit

by the President doesn't even move a pen, (implements people used to write with), then he's here only to delight the already faithful, it'll be hard to gain the attention of the curious, or even create any curiosity, when local media says little, or nothing. Those that know little about where they're family came from, might become interested if their daily Canadian doses of information showed interest in Marcelo Rebelo de Sousa's visit. Not to demean, in any way, his visit to Canada and his agenda, I firmly believe that it was till of importance, but if any continuity is to be given to the presence of a Portuguese community in Canada, mainstream Canadian media needs an ear-pull, because I'm afraid that otherwise, we're just preaching to the choir.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS





FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council

thecarpentersunion.ca





President Marcelo Rebelo Sousa, visiting the Pioneers' Gallery

The aftermath of the Presidential visit...

Presidente Marcelo Rebelo De Sousa

Vincent Black
Opinion



The president of Portugal Marcelo Rebelo De Sousa spent three days in Toronto shaking hands, kissing babies, and pressing the flesh. Aside from all the usual things that politicians do on these political junkets it comes down to a summer vacation for most of them. A question we should ask is if this visit was a memorable one and did he have any impact on the residents of Toronto and the Portuguese community as a whole?

I do know that on the operations side of things, many folks put in an unbelievable effort into this visit setting up the sites that the President and his entourage were able to absorb. Manuel DaCosta needs to be thanked and acknowledged because without his effort, much of this visit would not have gone as smooth. Why he needs to be acknowledged is because this man takes these things to heart and truly puts in the time and cares about the impact these types of events have on the community. The long and short-term effects that may shape the community by these visits are imperative and should be taken seriously.

The five-day visit had some of the usual fluff and pageantry but there were a couple of things that occurred which may change the future of the Portuguese community in Toronto. Like many communities as they grow and get some years behind them, there is always malice and jealousy among the community with many negative side effects along the way. I say this because I personally have experienced this effect in other communities and sometimes, they resolve themselves and other times they do not. In some odd cases, there is a turning point to communities and I feel that this weekend was one of those pivotal moments that will turn the Portuguese community around.

A turning point this past weekend happened at 640 Lansdown Avenue, which is the future site of Magellan Community Long Term care facility. This moment in time will go down in history as the turning point for this new facility. I say this because the group that assembled the day's events understood the importance assigned to the groundbreaking ceremony. The dignitaries that were present all saw the need for this facility to be built, but the real reason is that it is the right thing to do at this time. President De Sousa through his presence, his commitment and his true passion resonated with all that were present, and I believe he put the wind back in the sails to get this project to become a reality. Everyone

that was present knew that this was the time and that President Marcelo Rebelo De Sousa made a difference.

I have been around many political openings and ceremonies over the past forty years, and you can always get a sense of which ones will see the light of completion and those that are just political posturing. When I left the Magellan site that day, I knew that it had come of age and there is no looking back with this project. Of course, there will be continuous growing pains and struggles, but this day cemented the future of this project and in my humble opinion this Presidential visit put its stamp on it.

The other visit the President made was to spend time at the Gallery of the Portuguese Pioneers located at 960 St. Clair Avenue West. My initial impression of this visit was probably one that was to be a quick stop with an in and out appearance. However, to everyone's amazement, the President felt right at home and enjoyed his stay at the Gallery. My brief encounter with the travelling media and those that attended all spoke positive of the space and the atmosphere.

When the President was asked to sign the welcoming book he literally took, over fifteen minutes and expressed his thoughts and feelings in a very sincere and thoughtful way and his thought process was very natural and appropriate for the moment. On a personal observance, you can see that

he felt very comfortable and at home once he stepped foot in the Gallery of the Portuguese Pioneers. He was touched and pleasantly surprised with what he found at this miniature museum and his body language was embracing of the venue.

This stopover is in my opinion the cherry on the cake of his five-day visit and verified that the community is well established with the second chapter still to be written. Overall, many folks may disagree with me, but this Presidential visit was very important and took this community to the next level.

Prime Minister Justin Trudeau met with the De Sousa, during the president's visit to Canada to mark the 70th anniversary of the arrival of the first significant wave of Portuguese immigrants to the country. Trudeau was very much appreciative of the support that Portugal gave Canada in relationship to battling wildfires this summer. The two leaders also discussed the importance of co-operation on ocean protection and sustainable economic growth between the two countries. The two leaders reaffirmed their commitment to continue working together to advance shared priorities for Canada and Portugal, and they discussed possible future opportunities to connect.

The five-day trip was not just a success for Canada and the Portuguese community of Toronto, but a much-needed boost for the Magellan Long term care facility.

The best is yet to come!

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM

THE WAR ROOM IS
A CHAT WITH VINCE NIGRO



CAMOESTV.com



Credito: Carmo Monteiro

Presidente no Canadá

De 0 a 10... 8!

Augusto Bandeira
Opinião



Quem esteve presente assim viu e ouviu. O Presidente Marcelo prometeu voltar antes do final do termo do seu mandato, e que antes virá o primeiro-ministro, mas sentiu-se a falta de algo que, na realidade, para o futuro é muito importante - é que, como diz o velho ditado, a união faz a força.

Foi um fim de semana caloroso e cheio de governantes, todos com ideias diferentes, mas neste caso em concreto todos do mesmo lado. Como em todos os encontros e visitas há sempre um mal-entendido, claro depois vêm as críticas, que no caso nem fazem muito sentido. O cansaço muitas vezes toma conta do cidadão, embora o Presidente tenha mostrado de início ao fim uma energia invejável. Nunca deixou o lugar e sempre com uma simpatia e uma atenção que fazia admirar qualquer pessoa. Tão atento que andava que, no tom de brincadeira e se calhar estava a aconselhar, comentou o decote de uma jovem em Montreal e não se livrou das críticas. Foi apanhado pela RTP a comentar o decote, e aconselhar para se agasalharem, depois de ter iniciado alguma chuva, e saiu-lhe: “A filha ainda apanha uma gripe, já viu bem, com o decote”. No entanto, não se preocupou quando questionado sobre as críticas, muito rápido respondeu que estava a aconselhar que se agasalhassem, porque as senhoras podiam engripar-se.

Marcelo é um Presidente diferente e muito próximo do povo. Nenhum outro aguentaria três horas para tirar fotos com o público, já que muitos esperaram horas pela sua vez. Ele, o Presidente, sempre bem-disposto e atento ao ponto de na sala um senhor se ter sentido mal e ele próprio

se aproximou para tomar conhecimento. Depois dos paramédicos chegarem para o levar ao hospital ele teve a coragem de se ir despedir. Assim é o Presidente Marcelo, bem-disposto e atento.

Na minha opinião, todos os encontros tiveram a sua importância, mas há dois que se devem destacar: o lançamento da primeira pedra para a construção do mais que merecido edifício do Centro Comunitário Magellan e a visita à Luso Charity, em Mississauga. A primeira foi no sábado (16), no próprio local onde a obra vai crescer. Uma necessidade fundamental da nossa comunidade que finalmente chegou a bom porto, agora sempre vai em frente e teve a bênção do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo. Os dois estiveram lado a lado com a direção presidida por Manuel DaCosta. Depois de algumas brincadeiras com os políticos locais, não faltaram os elogios um ao outro. A política tem destas surpresas.

O Presidente prometeu que no regresso a Portugal, na primeira audiência que tiver com o primeiro-ministro António Costa, lhe falará do assunto, e vai sugerir que para o ano, já que é a vez de Costa ir às Nações Unidas, que o primeiro-ministro português venha nessa altura a Toronto e que entre numa iniciativa de recolha de fundos para a obra. Assim sendo e se as promessas não caírem em saco roto, no próximo ano vamos ter cá o primeiro-ministro, se ainda se encontrar em funções. Mas as promessas continuaram... o próprio Presidente assumiu o compromisso de em 2025 vir cá, quando em alto e bom som disse: “e fica prometido que a última visita que faço antes do fim do meu mandato é ao Canadá”. Como se sabe o mandato termina em março de 2026.

Muitos beijinhos e abraços, algumas críticas pelo meio - Deus nunca agradou a todos e era Deus -, mas todas as visitas onde se deslocou o Presidente foram impor-

tantes, segundo consta na praça pública, porque eu não estive presente em todas, mas com todo o respeito marquei presença numa das mais importantes. No entanto, não só eu como outros, notámos a falta de mais empresários. Sendo um projeto de interesse elevado para a comunidade e que depende de muito investimento, faltou alguma massa crítica, massa essa que é composta por pessoas com capacidade económica para ajudar. Foi falado e muito bem o impacto que esta obra vai ter e as dificuldades com o decorrer da mesma, por isso considero que foi pena não haver mais empresários envolvidos. Como se disse e muito bem, a obra é para a comunidade e não para os diretores. Se este país nos deu o ser que somos, acho que era bonito de ver mais empresários envolvidos e as coisas tornar-se-iam mais fáceis.

A única crítica construtiva que deixo é: devia de se ter tornado pública, mais cedo, a vinda do Presidente - as paragens e as visitas deveriam de ter sido publicadas para o público aderir e tomar conhecimento das coisas. Muitas e boas palavras se ouviram, pena poucos terem ouvido, porque na minha opinião houve muito segredo nesta organização, em geral. No negócio funciona, porque o segredo é a alma do mesmo, mas em questões de algo com interesse para a comunidade, as pessoas adoram ser desejadas, o Presidente adora multidões, viu-se a alegria do mesmo por onde passou. Uma das coisas que disse, muito importante e sobre a qual foi muito claro e, de novo digo, que pena muitos não estarem presentes para ouvir, foi quando disse que muita coisa repetida não tem futuro, mas poucas e com qualidade sim. Essa frase eu aplico ao associativismo: mais vale menos e bons do que muitos e fracos, a união faz a força.

A tudo o que se passou na nossa comunidade no fim de semana passado, de 0 a 10, dou nota 8, o que significa muito bom.

Bom fim de semana.

Luís Farinha Sipote Uma aldeia do Pinhal

Com o subtítulo de «Memória do tempo comunitário», edição da Colibri, prefácio de Paula Godinho e capa de Raquel Ferreira, este livro de 323 páginas faz lembrar num registo de ironia que se a Literatura fosse Contabilidade, a Ficção era o Inventário e o Ensaio o Balanço.

Luís Farinha (n.1954) organiza de modo hábil e eficaz uma narrativa entre dois ritmos. Por um lado uma autobiografia que escolhe um herói (Lucas) para nele integrar a sua própria vida e o seu próprio tempo. É um recurso que proporciona várias leituras mesmo fazendo a separação entre o protagonista e o narrador.

O autor integra-se na narrativa mas de modo plural - aquele menino é também os outros meninos e meninas daquela aldeia naquele tempo definido e designado.

Há nesta narrativa e neste ensaio uma abordagem comovida e comovente da figura do pai do protagonista («Quem me dera ser escritor») com uma quadra na página 252: «Não haverá algum engano/falando em democracia!/?por que há pessoas com fome/e outras com demasia!/?»

O pano de fundo para o arranque do livro é a página 24: «O minifúndio foi esvaziado pelo mercado e ganância do mundo urbano e pela ausência de um Estado capaz de olhar para além do Terreiro do Paço.»

O objetivo destas páginas é combater o feroz esquecimento, dar voz a todos aqueles que «foram extorquidos das suas liberdades e condenados a assistir, com amargura, ao amontoar de pedras e silvas na terra parideira que os viu nascer.»

Apenas três notas: os ofícios da terra («Aprendeu a lavrar, a desencarrascar pinheiros, a roçar mato, a podar e a enxertar, a semear fosse o que fosse e até a trabalhar com uma enxó e com um martelo»), a guerra em África («Todos os dias se ouvia falar dos moços que partiam para a guerra») e a oposição cidade/campo: «Levam-nos tudo o que temos, a água, as carnes, o azeite, a resina. E são eles que ditam os preços. Um pobre fica sempre mais pobre.»

Um livro a não perder.

JCF



Temos Secretário Parlamentar Charles Sousa

Vítor M. Silva
Opinião



Charles Sousa assumiu esta semana um novo desafio. Com a crescente importância dada à comunidade portuguesa este lusodescendente tem agora um papel fundamental como Secretário Parlamentar do ministro dos Serviços Públicos e Aquisições.

Numa semana em que ainda se faz o rescaldo da visita do Senhor Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, temos uma nomeação que me parece ser a mais importante de sempre de um político de origem portuguesa no Canadá. Mas para percebermos melhor do que se trata, Charles Sousa, deputado por Mississauga – Lakeshore, nesta nova função trabalhará em estreita colaboração com Jean-Yves Duclos, ministro dos Serviços Públicos e Aquisições, para apoiar o ministério na sua missão de otimizar os serviços governamentais e modernizar os processos de compras. Um papel que se pode revestir de grande importância dentro da “maquina estatal”. A nível provincial lembro que quando foi eleito por Mississauga Sul ocupou, no tempo, cargos muito importantes no governo provincial, destacando-se como ministro das Finanças da Província do Ontário.

Esta área onde agora vai trabalhar este

lusodescendente tem como prioridade: garantir serviços públicos eficientes e eficazes, que beneficiem sobretudo as pessoas, pois os Governos só têm sentido se trabalharem em prol das pessoas. Sei bem que Charles Sousa traz uma riqueza de experiência e conhecimentos para a sua nova função e que irá emprestar qualidade às

tarefas para as quais foi empossado. Analisando um pouco o que está em causa neste desafio, sabemos que os Serviços Públicos e Aquisições do Canadá desempenham um papel vital no apoio a todos os departamentos e agências federais, atuando como agente central de compras, gerente de imóveis, tesoureiro e muito mais. Com

mais de 16.500 funcionários em todo o país, administra ainda um vasto orçamento anual de mais de 4 bilhões de dólares e supervisiona funções importantes como salários da administração pública, gestão de propriedades, compras, isto para citar só algumas das valências mais importantes.

A juntar a esta nova missão o nosso deputado federal acumula ainda os cargos de membro do Comité Permanente de Defesa Nacional e do Comité Permanente de Ciência e Investigação.

Parabéns, Charles Sousa!

Muito tenho escrito a apelar para que mais e mais lusodescendentes se envolvam na sociedade canadiana. E esta envolvimento pode ser política, cultural ou social. Esta nomeação pode deixar outros sonhar, acreditando que é possível chegar aqui ou quem sabe a ainda mais altos cargos.

É disso que se fazem os portugueses - de tenacidade, determinação e coragem. E por isso, quando arregaçamos as mangas, é muito difícil não atingirmos os objetivos para que nos propusemos.

Termino com uma das últimas frases ditas pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa durante a visita da semana passada ao Canadá:

“Somos tantos campeões em tantas áreas. Mas os maiores campeões de Portugal são vocês, o povo português. Cada um de vocês é um campeão. Às vezes não sabem, mas são campeões, pelo que têm feito ao longo destes 70 anos”

“Nós respeitamos todos, mas somos os melhores”.



Credito: Carmo Monteiro

Deolinda Adão

Uma fatora da cultura e língua portuguesa na Califórnia

Daniel Bastos
Opinião



Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico, político e associativo.

Nos vários exemplos de fatores da cultura e língua de Camões na diáspora, cada vez mais percecionados como um ativo estratégico na promoção e reconhecimento do país, tem-se destacado, ao longo dos últimos anos, o percurso altruísta e consagrado da professora Deolinda Adão, na Califórnia.

Dotada de uma forte personalidade e de uma grande sensibilidade, Deolinda Adão chegou, na companhia dos pais, ao estado com maior diáspora de origem portuguesa nos Estados Unidos da América, no princípio da década de 1970.

Estabelecida inicialmente em Albany, uma cidade localizada no estado americano da Califórnia, no condado de Alameda, perante um contexto sociocultural

diametralmente oposto ao da pátria de origem, porquanto no decurso da ditadura portuguesa a mulher era educada para ser essencialmente uma mãe extremosa, uma esposa dedicada, uma verdadeira fada do lar, submissa ao poder patriarcal do pai, do irmão e, mais tarde, do marido. Deolinda Adão, concluiu no território norte-americano, durante a adolescência, os estudos liceais, tendo mais tarde concluído a licenciatura, mestrado e doutoramento em Literaturas e Culturas Luso-Afro-Brasileiras pela Universidade de Berkeley, uma das mais importantes e prestigiadas universidades do mundo, onde até aos dias de hoje tem construído uma sustentada carreira académica.

Professora e diretora executiva do Programa de Estudos Portugueses na Universidade da Califórnia, em Berkeley, a sua especialização em mulheres, género e sexualidade, na esteira da sua dissertação “A study of the construction of feminine identity in Portuguese literature”, tem-na impulsionado a publicar regularmente livros e artigos sobre o género feminino.

A sua abordagem e dedicação académica tem sido de enorme relevância para a língua e cultura lusa, com especial destaque no contexto da emigração portuguesa na Califórnia.

Um dos lados, como refere Irene Vaquinhas, uma das mais conceituadas investigadoras no domínio da História das mulheres e do género, “menos conheci-

do e estudado do fenómeno migratório”. Eleita, em 2018, presidente da Luso-American Education Foundation, organização da qual já era membro desde os anos 90, e que tem como missão promover a cultura e língua portuguesa na Califórnia, Deolinda Adão integra desde 2013 o Conselho da Diáspora Portuguesa. Uma associação sem fins lucrativos, constituída em 2012, com o Alto Patrocínio do Presidente da República Portuguesa, e cujo propósito demanda estreitar as relações entre Portugal e a sua diáspora, portugueses e lusodescendentes (residentes fora do país há mais de três anos), para que estes através do seu mérito e influência contribuam para a afirmação universal dos valores e cultura portuguesa, bem como para a elevação e reforço permanente da reputação do país.

Uma das figuras mais consideradas e respeitadas da comunidade académica luso-americana, a eminente académica foi recentemente uma das 10 personalidades distinguidas com a Medalha de Mérito Científico 2023. Uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que periodicamente galardoa individualidades nacionais ou estrangeiras que, pelas elevadas qualidades profissionais e de cumprimento do dever, e que se tenham distinguido por valioso e excepcional contributo para o desenvolvimento da ciência ou da cultura científica em Portugal.

Sem nunca esquecer as suas raízes, e nunca abdicando da coragem, frontalidade e audácia de pensar, dizer e fazer, o exemplo de vida e a profícua carreira académica de Deolinda Adão, lembramos o pensamento do insigne pedagogo português Agostinho da Silva: “O professor deve sempre aparecer ao seu discípulo como uma pessoa de cultura perfeita; por cultura perfeita entenderemos tudo o que pode contribuir para lhe dar uma base moral inabalável, sem subserviências nem compromissos”.



No passado dia 13 de setembro, a professora Deolinda Adão, proferiu a conferência “Participação Feminina nas Sociedades Fraternais Portuguesas da Califórnia”, no âmbito da programação do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe. Créditos: DR.



CAMÕESTV MAGAZINE

**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

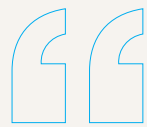
**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

E continuamos

aos domingos

das 9 às 11h da manhã

na **Global**
DURHAM



Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.

Antoine Saint-Exupéry, O Príncipezinho



Credito: DR

Estragos que o “cool” faz

Aida Batista
Opinião



Na passada semana, o Presidente da República Portuguesa visitou o Canadá, tendo estado em Montreal, Toronto e Mississauga. Não, não vou dedicar este texto à preocupação que Marcelo Rebelo de Sousa teve com a possibilidade de uma jovem, com um acentuado decote, se constipar, e que acabou por dominar a agenda mediática. Como ele depois explicou, essa preocupação também se estendeu às velhinhas. Os jornalistas é que não deram por isso!

Vou, sim, abordar outro tipo de preocupação que marcou as intervenções do mais alto magistrado da nação - a preservação da língua portuguesa e a sua importância ao nível da utilização falada, escrita e digital, considerando o

estatuto que lhe é reconhecido nas instâncias internacionais. É absolutamente natural que o tenha feito num país em que a comunidade de portugueses e lusodescendentes atinge quase meio milhão de pessoas. É natural que, durante a sua visita, tenham sido assinados protocolos entre o representante do Centro de Língua Portuguesa em Toronto e o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, entidade promotora da divulgação do Português além-fronteiras. É natural também que os que a falam e escrevem em ambiente de diglossia, se deixem contaminar pelos “falares híbridos” a que nenhum de nós escapa quando vive situações similares.

Dito isto, a minha pergunta é: - Se nos preocupamos tanto com o que se passa na “estranja” (como soe dizer-se), que fazemos nós por cá no que à nossa língua diz respeito?

Lí no Boletim Municipal Bimestral, nº 119, a seguinte notícia: Alunos do Sardoal vencem concurso “Ser escritor é cool”. Após sentido espanto face ao título, fico a saber que o concurso fora organizado pela

Rede de Bibliotecas Escolares, que tem como objetivo primeiro a promoção da leitura e da escrita.

Aplaudo a iniciativa, cujo princípio é meritório, mas interrogo-me sobre a necessidade de terem utilizado um adjetivo em inglês como forma de motivarem os jovens. Não teríamos nós um sinónimo equivalente? Claro que sim! Façamos um esforço de memória e recuemos umas décadas.

Em 1986, durante a campanha presidencial de Mário Soares, foi lançado ao jovem Adelino Vaz o desafio de criar uma frase com que os jovens se identificassem. Surgiu o célebre slogan que, na época, teve um grande impacto - Soares é fixe! Foi de tal modo repetidamente gritado, sempre que o candidato aparecia em arruadas e comícios, que se lhe colou à imagem descartando “o bochechas” com que carinhosamente era tratado. “Fixe” - à semelhança de “porreiro” ou “baril” - fazia parte da gíria dos jovens dessa altura, acompanhado de polegar direito erguido e os outros quatro dedos dobrados na palma da mão. Apesar de terem decorrido

algumas décadas, continua ainda a ser a palavra que mais se aproxima do que este “cool” quer dizer e que, no Brasil, tem o equivalente a “legal” ou “bacana”. Teria havido receio de a utilizar por poder ter alguma conotação política? Acho que não, se pensarmos que os jovens que hoje concorrem nem sequer eram nascidos naquela altura.

Há decisões que não consigo entender. A entidade pública, que pretende motivar os jovens a expressarem a sua criatividade em português, lança um concurso público e, para lhe dar um ar modernão e apelativo, não encontra melhor solução do que criar um título metade em português (o sujeito) e metade em inglês (o predicativo do sujeito). De que vale, então, andarmos a toda a hora a lutar pela defesa de uma língua que o próprio país menospreza? O país que usa “cool” para estimular os jovens a escrever é o mesmo que troça do imigrante que leva a “cula” para o piquenique.

E porque isto anda tudo ligado, se calhar foi por causa do tempo, um pouco mais “cool” (frio) em Montreal, que Marcelo se sentiu tentado a mandar um piropo a uma jovem um pouco mais descascada. Cá, como lá, é o “cool” a fazer estragos.

AS UVAS JÁ CHEGARAM

AS MELHORES UVAS DA CALIFORNIA E DO CANADA
COM MOSTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE TOTALMENTE GARANTIDOS

MACEDO
WINE GRAPE JUICE LTD.



50 CALEDONIA PARK ROAD 416-652-0416

DOWNTOWN WINERY & FERMENT ON PREMISE

1381 DUFFERIN ST, TORONTO - 416.535.0416

DOWNTOWN WINERY

30 OSSINGTON AVE, TORONTO - 416.537.0416



COMUNIDADE



Credito: Manuela Marujo

“Weaving by moonlight”

Como parte da exposição MOVIMENTO PERPÉTUO (<https://movimentoperpetuo.ca>) o público que acorreu à rotunda do Metro Hall, no domingo, 17 de setembro, assistiu a uma instalação artística de Teresa Ascensão e Moon Palmar in-

titulada “Weaving by Moonlight”. Incluiu um vídeo, leitura de poesia (em português e inglês) e uma apresentação de rendas inspiradas no fado e no punk.

Nas palavras das artistas o trabalho revela “a transformação e a fluidez nas histórias e identidades luso-canadianas através da emigração para o Canadá. A obra é inspirada principalmente nas vidas “queer” ocultas dos imigrantes

portugueses e dos seus antepassados (familiares e poetas), bem como nas diversas transformações pessoais e sociais dos artistas e das suas famílias através da emigração para o Canadá”.

Manuela Marujo

WE ARE MOVING TO tln

SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL
Saturdays, 8:00 - 9:30am



LOCAL

Credito: DR

Toronto acaba de ser classificada como uma das maiores bolhas imobiliárias do mundo

Depois de ter ficado em primeiro lugar no Índice Global de Bolhas Imobiliárias da UBS no ano passado, Toronto desceu na classificação em 2023, para reivindicar o seu lugar como o sétimo mercado imobiliário urbano mais arriscado do mundo.

Na edição deste ano, Toronto ainda ultrapassa Los Angeles, Londres, Paris, Nova Iorque, Dubai e Vancouver como um dos mercados imobiliários mais sobrevalorizados do planeta.

Toronto já havia ficado em terceiro lugar em 2020 e em segundo em 2021, tornando-se a primeira vez em sete anos que a cidade foi categorizada como supervalorizada versus um risco de bolha.

“Os baixos custos de financiamento têm

sido a força vital dos mercados imobiliários globais na última década, levando os preços das casas a alturas vertiginosas”, explica o relatório. “No entanto, o fim abrupto do ambiente de baixas taxas de juro abalou o castelo de cartas”.

Para o estudo, a empresa suíça de gestão de património analisou os preços dos imóveis residenciais em 25 cidades globais. No relatório deste ano, apenas duas cidades - Zurique e Tóquio - permaneceram na categoria de risco de bolha, o que representa uma redução em relação às nove cidades de há um ano.

Toronto estava anteriormente na zona de risco de bolha, juntamente com Hong Kong, Vancouver e Amesterdão, que viram os seus desequilíbrios diminuir em 2023 e estão agora no território sobrevalorizado.

No Canadá, uma combinação de crescimento populacional, condições de financiamento atrativas, elevada procura de investimento e escassez de oferta urbana alimentou aquilo a que o relatório chama uma “bonança imobiliária” em Toronto.

Entre meados de 2019 e meados de 2022, os preços dos imóveis em Toronto aumentaram 35%, enquanto o aumento da procura de espaços habitacionais transferiu a pressão para o mercado de arrendamento.

De acordo com o relatório, Toronto mostrou “sinais de recuperação do mercado imobiliário na primavera, com um número crescente de transações e um crescimento positivo dos preços”. No entanto, ainda é “premature falar de uma reviravolta no contexto das recentes subidas das taxas de juro do Banco do Canadá”.

Aqui está a lista das 10 principais cidades que apareceram no UBS Global Real Estate Bubble Index para 2023:

- Zurique
- Tóquio
- Miami
- Munique
- Frankfurt
- Hong Kong
- Toronto
- Genebra
- Los Angeles
- Londres

BlogTO/MS

Air Canada confirma que foi alvo de pirataria informática e eis o que precisa de saber

A Air Canada é a mais recente empresa nacional vítima de uma violação de segurança, com os executivos da companhia aérea a emitirem uma declaração na quarta-feira (20) para confirmar os rumores de que sofreu um ataque informático.

Embora a fuga de informação seja preocupante, os consumidores não têm aparentemente nada com que se preocupar, uma vez que, de acordo com a transportadora, o hack apenas envolveu registos internos de funcionários e foi resolvido rapidamente.

“Um grupo não autorizado obteve brevemente acesso limitado a um sistema interno da Air Canada relacionado com informações pessoais limitadas de alguns funcionários e determinados registos”, lê-se no comunicado.

“Podemos confirmar que os nossos sistemas de operações de voo e os sistemas de atendimento ao cliente não foram afetados. Não foi acedida qualquer informação dos clientes”.

A Air Canada afirma ainda que todos os seus sistemas estão totalmente operacionais e que, na sequência do susto, reforçou

as medidas para evitar que algo do género volte a acontecer.

“Podemos também confirmar que todos os nossos sistemas estão totalmente operacionais. Desde então, implementamos novas melhorias nas nossas medidas de segurança, com a ajuda dos principais especialistas mundiais em cibersegurança, para evitar este tipo de incidentes no futuro, como parte do nosso compromisso contínuo de manter a segurança dos dados que detemos”.

O público recordar-se-á que, por esta altura, no mês passado, a LCBO admitiu uma fuga de dados que envolvia nomes, endereços de correio eletrónico, números Aeroplan e outros dados pessoais de clientes, num incidente que marcou a segunda vez que tais informações foram comprometidas só este ano.

A Weather Network, a Sunwing, a Indigo e outras empresas também foram alvo de crimes semelhantes nos últimos tempos. Felizmente para a Air Canada, os viajantes já têm muito pouca confiança nela ou em qualquer outra companhia aérea canadiana, pelo que esta notícia terá provavelmente pouco impacto na sua reputação.

BlogTO/MS

CNE registou um recorde de participação em 2023

A Canadian National Exhibition (CNE) de 2023 foi a mais bem-sucedida dos últimos 25 anos, atraindo mais de 1,6 milhões de participantes e batendo recordes de participação recentes.

Um total de 1,604 milhões de pessoas acorreram ao Parque de Exposições para a 144ª edição da CNE, superando por pouco o recorde recente de 1,601 milhões estabelecido em 2015. Os organizadores da CNE previram um recorde de público durante os últimos dias da feira e confirmaram a previsão num comunicado na manhã de quinta-feira (21). As enormes multidões não foram suficientes para ultrapassar o recorde histórico de 1,76 milhões de visitantes estabelecido em 1998, mas 2023 provou ser a CNE mais movimentada do último quarto de século.

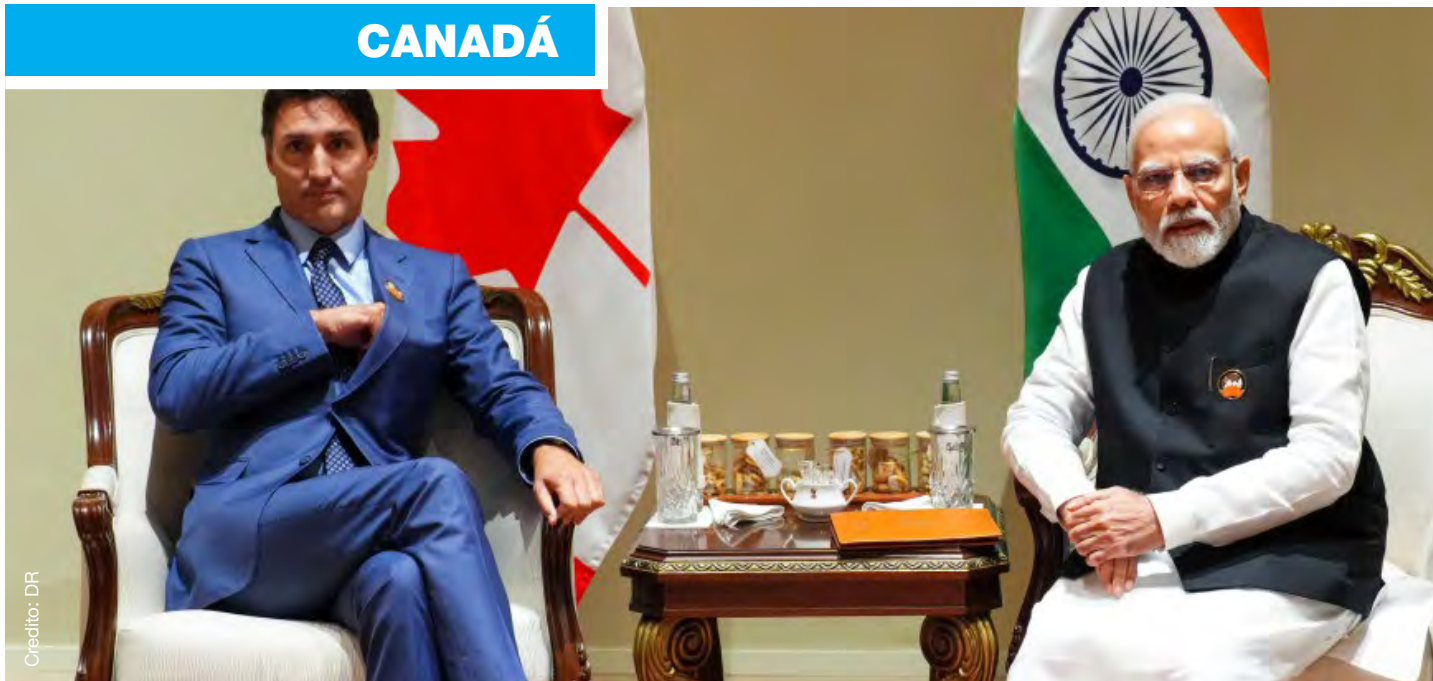
Várias novas atrações seduziram multidões este ano, incluindo o novo espetáculo de fontes ao estilo de Las Vegas e a maior roda gigante itinerante da América do Norte, juntamente com as favoritas que regressaram, como o espetáculo aéreo anual. Os comensais mais ousados afluíram à CNE para provar guloseimas bizarras e ultrajantes, como o algodão doce

com sabor a pickles (que, honestamente, não era terrível) e o gelado com sabor a cheeseburger (que era, de facto, nojento), enquanto outros se cingiram aos clássicos tradicionais, como os mini-donuts e os waffles de gelado. “No ano passado, atribuímos a impressionante afluência em parte à procura reprimida após a pandemia; no entanto, este ano é a validação de que a CNE permanece firme como um dos eventos anuais mais duradouros, resilientes e amados que continua a evoluir e a ressoar com pessoas de todas as gerações”, disse Darrell Brown, CEO da CNE.

“Apesar da inflação e dos tempos económicos difíceis para muitos, queremos agradecer aos nossos clientes por terem vindo desfrutar da Feira. A CNE é uma tradição importante para muitos cidadãos do Ontário e continuaremos a estabelecer contactos e a criar memórias para novos públicos todos os anos.” Os sucessos deste ano seguem-se a uma recuperação histórica da CNE em 2022, quando 1,56 milhões de visitantes compareceram após um hiato de dois anos, injetando dinheiro nas empresas locais e proporcionando aos participantes um regresso muito necessário à normalidade.

BlogTO/MS

CANADÁ



Hardeep Singh Nijjar: o homicídio do líder sikh que espoletou a crise entre Canadá e Índia

Dias após o primeiro-ministro canadiano acusar Nova Deli de estar por trás do assassinato de um líder sikh, a Índia suspendeu esta quinta-feira (21) os serviços de processamento de vistos no Canadá. A medida é mais uma resposta do Governo indiano, que rejeita a responsabilização. Mas afinal, quem era Hardeep Singh Nijjar?

O líder da comunidade sikh, nascido em 1977 no estado do Punjab, no Norte da Índia, mudou-se para o Canadá em 1997, onde casou, teve dois filhos e trabalhou como canalizador. Comandava um templo sikh em Vancouver e era considerado desde 2020 um terrorista por Nova Deli por causa de alegadas ligações a um grupo separatista.

“Isso é um lixo – todas as acusações. Estou a morar aqui há 20 anos, certo? Veja meu histórico. Não há nada. Eu sou um trabalhador esforçado”, afirmou Nijjar numa entrevista ao jornal “Vancouver Sun”, em 2016. O líder sikh disse que estava muito ocupado, na época, para lidar com a política da diáspora.

A comunidade sikh, minoria etnorreligiosa de 2% na Índia, com cerca de 28 milhões de pessoas, está concentrada no Pun-

jab. O grupo procura a independência da região, num país que se chamaria Calistão.

Nijjar fazia parte da maior diáspora sikh fora da Índia, já que mais de 770 mil pessoas da comunidade vivem no Canadá. O líder foi assassinado a tiro, a 18 de junho, por homens encapuzados que o atacaram quando se encontrava numa carrinha estacionada do lado de fora do templo que comandava.

Após meses de investigações, o primeiro-ministro canadiano chegou a falar sobre o episódio com o homólogo indiano durante a cimeira do G20, em Nova Deli, no início de setembro. Narendra Modi, conhecido pela plataforma do nacionalismo hindu, rejeitou a responsabilização.

As acusações tornaram-se públicas esta segunda-feira (18), quando Justin Trudeau discursou no Parlamento, em Otava. A diplomacia canadiana expulsou um alto diplomata indiano e a Índia respondeu do mesmo modo. O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) de Nova Deli classificou as acusações como um “absurdo”.

As operações relacionadas com vistos foram suspensas esta quinta-feira (21), por tempo indeterminado, em todo o Canadá devido a “razões operacionais”, argumentou a empresa BLS, responsável pelo serviço. No dia anterior, o MNE indiano

aconselhou aos nacionais terem o “máximo cuidado” enquanto estiverem a viajar pelo país da América do Norte por causa da “agenda anti-Índia”.

Otava procura aliados

O Reino Unido não criticou ainda publicamente a Índia. A diplomacia britânica destacou o foco na continuidade das conversações bilaterais relativas às trocas comerciais.

“A menos que haja qualquer prova definitiva do envolvimento da Índia, penso que a resposta do Reino Unido provavelmente permanecerá silenciosa”, salientou Chietigj Bajpae, especialista em Índia durante a realização de um laboratório de ideias em Londres, citado pela agência Reuters. O analista refere a vontade britânica de aproximar-se comercialmente dos indianos, além de manter uma aliança de ambos no antagonismo à China.

Já a Casa Branca está “profundamente preocupada” com as acusações, declarou na quarta-feira (20) o porta-voz de segurança nacional, John Kirby. “Encorajamos a Índia a cooperar totalmente [com as investigações]”, acrescentou.

JN/MS

Canadá “aberto” a resolver situação de portugueses ilegais no país

O Presidente da República de Portugal considerou que o Governo do Canadá está aberto a resolver a situação dos portugueses que estão a trabalhar no país mas permanecem em condição ilegal, que admitiu que sejam “dezenas de milhares”.

“Estão a trabalhar no duro no Canadá, e eu penso que há uma abertura muito grande do Governo canadiano para resolver o problema”, declarou Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas, durante um passeio a pé pelo bairro mais português de Toronto, conhecido como ‘Little Portugal’.

O chefe de Estado foi questionado sobre este assunto no fim da sua visita oficial de cinco dias ao Canadá dedicada às comunidades emigrantes portuguesas neste país.

“Ao longo da estadia falei com o primeiro-ministro Trudeau, que concordou que era preciso legalizá-los. Alguns deles estão cá há 10 anos, 15 anos, 20 anos, outros há cinco anos. Eu encontrei vários, que me acenavam no caminho aqui para a universidade [de Toronto], são não legalizados, não documentados”, respondeu o Presidente da República.

Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou que também falou deste tema com o ministro da Imigração do Canadá, “e ele foi o primeiro a reconhecer que tem de ser resolvido urgentemente”.

Realçando que “o Canadá se comprometeu com uma posição de abertura relativamente à imigração”, Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que “parece que é justo que antes de tratar da imigração em geral trate daqueles que já trabalham, já criam riqueza”.

Segundo o Presidente da República, o recenseamento de 2021 indicou que vivem no Canadá perto de 450 mil pessoas de origem portuguesa, mas além desses “provavelmente há dezenas de milhares -- 10 mil, 15 mil, 20 mil -- por todo este continente” que “não estão legalizados, mas são fundamentais” em setores como as águas e o saneamento, infraestruturas e obras públicas.

NM/MS

Charles Sousa toma posse como Secretário Parlamentar

Charles Sousa, Membro do Parlamento de Mississauga-Lakeshore, tomou posse como Secretário Parlamentar do Ministro dos Serviços Públicos e dos Contratos Públicos.

Nesta função, Sousa trabalhará em estreita colaboração com o Sr. Jean-Yves Ducloux, Ministro dos Serviços Públicos e da Contratação Pública, para apoiar o Ministério na sua missão de otimizar os serviços governamentais e modernizar os processos de contratação.

Tendo servido anteriormente como Membro do Parlamento Provincial de Mississauga South e ocupando cargos-chave no governo provincial, Charles Sousa traz

uma riqueza de experiência e conhecimentos para o seu novo papel. Durante o período em que foi Ministro das Finanças, desempenhou um papel crucial no crescimento económico do Ontário e deu contributos significativos para a prosperidade da província.

“Sinto-me honrado por assumir este papel e servir como Secretário Parlamentar do Ministro dos Serviços Públicos e Aprovisionamento”, disse Charles Sousa. “Estou ansioso por trabalhar com o Ministro Ducloux para garantir serviços públicos eficientes e eficazes que beneficiem todos os canadianos.”

A Public Services and Procurement Canada (PSPC) desempenha um papel vital no

apoio a todos os departamentos e agências federais, servindo como seu agente central de compras, gestor de bens imóveis, tesoureiro e muito mais.

Com mais de 16.500 funcionários em todo o país, a PSPC gere um vasto orçamento anual de mais de 4 mil milhões de dólares e supervisiona funções críticas como a administração dos salários, a gestão de propriedades, as aquisições e os serviços linguísticos.

Charles Sousa foi eleito pela primeira vez como Membro do Parlamento de Mississauga-Lakeshore em dezembro de 2022. É atualmente membro do Comité Permanente da Defesa Nacional e do Comité Permanente da Ciência e Investigação.



Setor imobiliário

JN

Preços da habitação sobem 8,7% e vendas caem 23%

O Índice de Preços da Habitação (IPHab) aumentou 8,7% em termos homólogos no segundo trimestre, tendo o número de transações recuado (22,9%) pelo quarto trimestre consecutivo, divulgou o INE.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), de abril a junho, os preços das habitações existentes aumentaram a um ritmo superior ao das habitações novas, 9,0% e 8,0%, respetivamente.

Em cadeia, face ao primeiro trimestre, o IPHab aumentou 3,1% (1,3% no trimestre precedente), tendo os preços dos alojamentos existentes aumentado 3,2%, acima dos alojamentos novos (2,8%).

De acordo com o instituto estatístico, no segundo trimestre foram transacionadas 33.624 habitações com um valor total de 6900 milhões de euros, o que representa uma redução de 22,9% e 16,7%, respetivamente, face ao mesmo período de 2022.

“Este foi o quarto trimestre consecutivo em que se observou uma redução do número de transações”, nota o INE.

As habitações existentes representaram a maioria das transações (79,7%), totalizando 26.799, menos 25,0% face ao mesmo período de 2022. Relativamente às habitações novas, contabilizaram-se 6.825 transações, uma redução de 13,2% por comparação com o segundo trimestre de 2022.

Em cadeia, o número de transações diminuiu 2,5% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2023 (-10,5% no trimestre anterior), tendo a redução no número de transações sido mais expressiva no caso das habitações existentes (-2,6%) do que nas habitações novas (-2,1%).

Do valor total transacionado, 5000 milhões de euros corresponderam a transações de habitações existentes (redução de 20,7% face ao mesmo período de 2022) e 1900 milhões de euros foram relativos a transações de habitações novas (redução homóloga de 4,1%).

Relativamente ao trimestre anterior, o valor das habitações transacionadas no segundo trimestre de 2023 aumentou 0,7% (-6,9% no primeiro trimestre de 2023). Por categoria, observou-se uma redução no valor das transações de habitações exis-

tentes (-0,1%) e um aumento no valor das transações de habitações novas (2,9%).

De abril a junho, o setor institucional das “famílias” adquiriu 28.732 habitações (85,5% do total), por um total de 5.800 milhões de euros (83,8% do total).

As vendas de alojamentos às famílias registaram uma redução de 24,7%, em número, face ao mesmo período de 2022 e uma taxa de variação de -1,9% relativamente ao trimestre anterior.

Já em valor, as transações de 5800 milhões de euros efetuadas pelas famílias, correspondentes a 83,8% do total, representaram “a percentagem mais baixa desde o primeiro trimestre de 2020”.

Em termos homólogos, o valor das compras de habitação pelas famílias diminuiu 19,5% (variação de -17,3% no primeiro trimestre de 2023). No segundo trimestre, as transações de alojamentos envolvendo compradores com domicílio fiscal fora de Portugal fixaram-se em 2535 (7,5% do total), representando uma redução homóloga de 8,9%.

Pelo segundo trimestre consecutivo, evidenciaram-se comportamentos distintos nas duas categorias analisadas: as aquisições por compradores com domicílio fiscal na União Europeia fixaram-se em 1174 unidades, menos 24,5% face a idêntico período de 2022, enquanto as transações da categoria de domicílio fiscal “restantes países” aumentaram 10,8% para 1361 habitações.

JN/MS



Credito: DR

Agressão

JN

Libertado pela amnistia agride mulher cega e três polícias em Braga

Um homem de 37 anos que foi libertado, na terça-feira (19), do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira, no âmbito da amnistia da visita do Papa a Portugal, roubou um funcionário judicial, agrediu uma mulher cega e três polícias, em Braga, tendo ficado em prisão preventiva na quarta-feira (20).

David Chilombo Portela, que estava a cumprir pena por tráfico de droga, foi levado por um grupo de amigos de regresso a Braga, onde anteriormente tinha residência.

O Comando Distrital de Braga da PSP recebeu, entretanto, a informação de que um homem tinha roubado uma pessoa e agredido outra na Avenida da Liberdade, fugindo em direção ao Bairro do Fujacal. A agressão foi a uma mulher cega.

A PSP acabaria por detê-lo, sendo que, durante a abordagem policial, o suspeito “teve um comportamento bastante agres-

sivo com os polícias, tendo-os insultado, ameaçado e agredido”. No dia seguinte, a magistrada decidiu aplicar-lhe a medida de coação mais gravosa - prisão preventiva - tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional Regional de Braga sob fortes medidas de segurança.

À saída do Palácio da Justiça, a advogada de defesa revelou ao JN que recorrerá da prisão preventiva, para o Tribunal da Relação de Guimarães, por entender tratar-se de uma medida excessiva.

David Chilombo Portela tinha sido libertado no âmbito da amnistia, abrangido pelo perdão de um ano de desconto de prisão e fazendo com que ficassem cumpridos os obrigatórios cinco sextos da pena.

De recordar que o homem já tinha sido absolvido o ano passado no caso das “guerras” entre bairros.

JN/MS

PORTUGAL



Credito: DR

EUROSTAT

JN

Portugueses trabalham mais duas horas do que a média da UE

Em 2022, a semana de trabalho das pessoas entre os 20 e os 64 anos na UE era, em média, de 37,5 horas. Em Portugal, são quase 40 horas semanais. Países Baixos, Alemanha e Dinamarca têm as semanas de trabalho mais curtas.

Portugal é o sexto país da Europa onde a semana de trabalho é mais longa, segundo o Eurostat. “Em 2022, a semana de trabalho normal entre as pessoas com 20 a 64 anos na União Europeia (UE) foi de 37,5 horas”, anunciou o gabinete europeu de Estatística, na quarta-feira (20), mas os trabalhadores portugueses enfren-

tam uma semana laboral mais elevada, de 39,9 horas – mais duas horas que a média europeia.

Trabalha-se mais horas na Sérvia (43,3 horas), na Grécia (41,0 horas), na Polónia (40,4), na Roménia e na Bulgária (40,2 ambas).

Por outro lado, são os Países Baixos (33,2 horas), a Alemanha (35,3) e a Dinamarca (35,4) a terem a semana de trabalho mais curta, apesar de serem conhecidos pelos elevados níveis de produtividade e competitividade.

JN/MS

TAP

JN

Chega quer analisar “toda a documentação” sobre o processo de privatização da TAP

O Chega entregou, esta quarta-feira (20), na Assembleia da República um pedido para que o Ministério das Infraestruturas entregue “toda a documentação sobre o dossiê da privatização da TAP”, indicou o presidente do partido, André Ventura.

“Ao momento a que estamos, nós não sabemos se a TAP vai ser privatizada, a que consórcio vai ser privatizada, que membros pertencem a esse consórcio, e, mais importante que tudo, se o ‘hub’ vai ficar em Lisboa ou se vai passar para Madrid”, disse.

Falando aos jornalistas à margem de uma ação de campanha da candidatura do Chega às eleições de domingo (24) na Madeira, em Câmara de Lobos, André Ventura considerou “lamentável” a possibilidade do ‘hub’ ser transferido para Espanha, bem como o facto de o primeiro-ministro, António Costa, ter admitido uma privatização total da TAP esta terça-feira (19) no parlamento, durante o debate da moção de censura do partido ao Governo.

Ventura disse que o Chega entregou na Assembleia da República um pedido “com caráter de extrema urgência”, para que o Governo entregue, até ao final da semana, toda a documentação relacionada com o processo de privatização da TAP.

O primeiro-ministro colocou esta terça-feira (19) a hipótese, entre diferentes cenários, de privatizar a totalidade do capital da TAP, apesar de indicar que o montante ainda não foi definido e irá depender do

parceiro escolhido.

Em resposta ao líder parlamentar do Bloco de Esquerda, Pedro Filipe Soares, no debate da moção de censura do Chega ao Governo, Costa referiu que o montante da TAP que será privatizado “variara necessariamente” consoante o parceiro privado que for escolhido.

“Ao contrário do que diz, nós não vamos vender a um qualquer privado. Só iremos privatizar e vender parte, ou a totalidade do capital, tendo em conta a defesa dos interesses da companhia, de Portugal e dos portugueses”, disse.

JN/MS



Credito: DR

AUTONOMIAS



Credito: DR

Instituto da Segurança Social dos Açores vai gerir lista de espera única para creches

A lista de espera única para as creches dos Açores, que vai funcionar no próximo ano letivo, será gerida pelo Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), disse o vice-presidente do Governo Regional.

“O que nós queremos é uma lista de espera centralizada, gerida pelo ISSA, por concelho e por ilha”, disse o número dois do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), que tutela a Solidariedade Social.

Artur Lima adiantou que o objetivo do executivo é “dar a melhor resposta às famílias e às instituições” e para “que não haja instituições no mesmo concelho com vagas e outras sobrelotadas”.

A medida será para aplicar no próximo ano letivo, após a definição de critérios. O vice-presidente do executivo açoriano ex-

plicou que a lista de espera única pretende acabar com os casos em que a criança, mesmo antes de nascer, já estava inscrita em três creches, o que “triplicava a lista de espera”, e com a situação em que uma criança ocupava uma vaga numa creche e pretendia a transferência para outra, contribuindo para uma lista de espera fictícia.

Na passada quinta-feira (14), no anúncio da criação da lista de espera única para as creches através da “centralização” das vagas, o responsável afirmou que a gratuidade daquelas instituições exige “compromissos e deveres”.

“As listas de espera são para quem precisa. Compreendo que os pais tenham preferência por determinada instituição, só que a creche gratuita também implica compromissos e deveres por parte de todos”, vincou.

AO/MS

Transinsular assegura nos Açores transporte de combustíveis por mais seis anos

A operadora marítima Transinsular vai assegurar por mais seis anos o transporte de combustíveis entre as diversas ilhas dos Açores, após vencer o concurso internacional lançado pelo Governo Regional.

“A Transinsular, empresa do Grupo ETE, saiu mais uma vez vencedora do concurso internacional lançado pelo Governo da Região Autónoma dos Açores, para o transporte de combustíveis entre as diversas ilhas da região, para os próximos seis anos”, lê-se num comunicado enviado à Lusa. Em 25 de maio de 2023, o Conselho do Governo dos Açores, reunido em Ponta Delgada, aprovou uma resolução a autorizar uma despesa anual estimada de 3,8 milhões de euros, durante seis anos, “perfazendo a despesa total estimada de 22,9 milhões, a realizar pelo Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico”.

A verba visava “a abertura de um concurso público com publicidade no Jornal Oficial da União Europeia, com vista à celebração de um contrato de prestação de serviços destinado a assegurar o serviço de transporte de combustíveis líquidos entre as ilhas dos Açores”.

Na nota de imprensa desta semana, a Transinsular garante que, “até 2029, o

abastecimento continuará a ser garantido pelo navio-tanque ‘São Jorge’, navio que pertence à Transinsular e que está em permanência nos Açores”.

O navio assegura a “distribuição das diversas tipologias de combustível destinadas ao transporte marítimo, rodoviário e aéreo, e ainda a produção de energia do arquipélago, movimentando cerca de 80.000 toneladas/ano”.

De acordo com a operadora marítima, a “proposta vencedora da Transinsular resulta do contínuo e forte compromisso da companhia para com a Região Autónoma dos Açores e com a sua população perante a importância e responsabilidade deste serviço, absolutamente essencial ao normal funcionamento da vida coletiva e economia local”.

AO/MS



Credito: DR

Governo dos Açores transfere 1,2 ME para escolas profissionais

As escolas profissionais dos Açores estão a receber transferências de 1,2 milhões de euros para compensar as penalizações resultantes da desistência de alunos, anunciou o Governo Regional em nota de imprensa.

O valor surge no âmbito do modelo de financiamento em vigor no Quadro Comunitário PO Açores 2020, tendo o apoio sido aprovado por resolução do Conselho do Governo n.º 94/2023, de 19 de junho.

Maria João Carreiro, secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, considera que “esta é uma medida inédita nos Açores, de inteira justiça e solidariedade, porque as escolas profissionais sofreram graves penalizações em matéria do modelo de financiamento durante a execução do Quadro Comunitário PO Açores 2020”.

As penalizações resultam da “redução do número de alunos inscritos nesses estabelecimentos e da desistência de formandos”.

A titular da pasta da Qualificação Profissional refere que o XIII Governo dos Açores “chega-se uma vez mais à frente”, dando o seu contributo, “até ao limite das suas competências e dos recursos da região, para que as escolas profissionais possam continuar a desenvolver a sua atividade pedagógica e estratégica para a região com segurança e confiança”.

Além deste apoio financeiro, está previsto o mecanismo extraordinário de financiamento articulado no final de 2022 entre o Governo dos Açores e a banca, para vigorar na transição para o Quadro Comunitário Açores 2030, que constitui a “principal fonte de financiamento das atividades das escolas profissionais”, segundo a secretária regional.

Maria João Carreiro especificou que, através deste mecanismo, as escolas profissionais podem financiar a sua atividade, suportando o Governo dos Açores os encargos decorrentes dos juros e das despesas associadas às operações.

AO/MS

Cientistas açorianos e britânicos revisitam em livro sismos e vulcões dos Açores

Cientistas das universidades dos Açores e de Liverpool lançaram um livro em que revisitam sismos e a atividade vulcânica no arquipélago, bem como as respostas às catástrofes naturais açorianas, disse à Lusa o vulcanólogo Nicolau Wallenstein.

O cientista da Universidade dos Açores refere que o livro “Earthquakes and Volcanic Activity on Island: History and contemporary Perspectives from the Azores” (Terramotos e a atividade vulcânica numa ilha: história e perspetivas contemporâneas dos Açores) tem como autores David Chester, Angus Duncan, Rui Coutinho e Nicolau Wallenstein, das universidades de Liverpool, no Reino Unido, e dos Açores.

Nicolau Wallenstein, que destaca que esta é mais uma colaboração entre os quatro cientistas, refere à Lusa que, “nos últimos dez anos, tem-se abordado a componente física do ponto de vista da geologia e da sismologia, ao mesmo tempo que se foca o impacto social dessa atividade”, na perspetiva de resposta das pessoas e das autoridades no passado e na atualidade.

“É um trabalho académico, mas ao mesmo tempo é dirigido ao público porque fala quer da parte da sismologia e da vulcanologia de forma bastante clara e simples

para as pessoas entenderem”, afirma o cientista. Nicolau Wallenstein refere que, na atualidade, a “resposta da população e das autoridades é mais assertiva porque se foi aprendendo”, havendo “casos no passado de grande sucesso e qualidade de resposta”.

É o caso do vulcão dos Capelinhos, em 1957, na ilha do Faial, bem como do sismo de 1980, na ilha Terceira, exemplificou.

De acordo com uma nota relativa ao livro, os seus responsáveis referem que a obra “analisa, com alguma profundidade, a tectónica e a geologia das ilhas, fazendo com que o público-alvo integre todos aqueles que se interessam pela geologia, geografia, história e respostas aos riscos nos Açores, tendo sido escrito para o leitor culto, em geral, mas também para especialistas em ciências da terra e avaliação de riscos”.

A obra “representa uma síntese de trabalhos de colaboração ao longo de quase cerca de três décadas e versa o impacto e as respostas aos terramotos e erupções vulcânicas históricos nos Açores”, sendo que “o estudo é colocado nos contextos da história e da geografia e dos progressos feitos na predição de eventos futuros e políticas de redução de risco”.

AO/MS



Credito: DR

CNE tem mais de 70 queixas sobre neutralidade e imparcialidade

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) recebeu 74 queixas e nove pedidos de parecer no âmbito das eleições regionais da Madeira do próximo domingo (24), a maioria relacionada com violação dos princípios da neutralidade e da imparcialidade das entidades públicas.

A informação foi prestada à agência Lusa pelo porta-voz daquele organismo.

De acordo com Fernando Anastácio, entre a marcação das eleições, no início de julho, e sexta-feira passada (15), a CNE recebeu 74 processos, sendo que, a maior parte (71) diz respeito a queixas relacionadas com a violação dos princípios da neutralidade e da imparcialidade das entidades públicas e órgãos de autarquias locais.

O responsável frisou que os processos visam “essencialmente entidades públicas e órgãos de autarquias locais, nomeadamente 40 entidades públicas e 32 órgãos”, salientando que “grande número [dos pro-

cessos] visa o governo regional”.

Entre as queixas e pedidos de parecer, “47 foram desencadeados por iniciativa de cidadãos e 30 por partidos políticos, autarquias locais ou órgãos de comunicação social e entidades públicas”, acrescentou.

O porta-voz da CNE referiu também que 67 processos “já estão tramitados, decididos”, especificando que “34 foram remetidos para o Ministério Público, nove são relativos a pareceres e esclarecimentos, seis injunções, sete processos de arquivamento, cinco recomendações e cinco advertências” e um de outra natureza.

As legislativas da Madeira decorrem no domingo (24), com 13 candidaturas a disputar os 47 lugares no parlamento regional, num círculo eleitoral único.

PTP, JPP, BE, PS, Chega, RIR, MPT, ADN, PSD/CDS-PP (coligação Somos Madeira), PAN, Livre, CDU (PCP/PEV) e IL são as forças políticas que se apresentam a votos.

NM/MS



Credito: DR

Ação de limpeza em Câmara de Lobos juntou 38 voluntários

Um grupo de 38 voluntários participou, na manhã de segunda-feira (18), numa ação de limpeza de praia na Área Protegida do Cabo Girão, em Câmara de Lobos.

Esta foi uma organização do Europe Direct Madeira, em parceria com a Associação Insular de Geografia, a Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares e a Universidade Sénior da Ribeira Brava, com o apoio da Associação de Agricultores das Fajãs do Cabo Girão.

Esta ação, realizada em resposta ao desafio anual da Fundação Oceano Azul, em colaboração com a Representação da Comissão Europeia em Portugal para a celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira e

da campanha #EUBeachCleanup, enquadra-se numa iniciativa global muito mais ampla, promovida pela União Europeia e pelas Nações Unidas, “tendo como objetivo a mobilização dos cidadãos para uma maior consciência ambiental e para a alteração de comportamentos, com especial alerta para a emergência climática e a necessidade de uma maior proteção do oceano”, conforme pode ler-se em nota enviada às redações.

“A atividade de limpeza nas Fajãs do Cabo Girão reveste-se de particular importância, pois além de integrar uma área protegida, está também classificada como Sítio de Importância Comunitária, da Rede Natura 2000, devido à presença de valores naturais relevantes para a conservação da natureza a nível europeu”, continua.

JM/MS

Força aérea abre portas no Porto Santo a 30 de setembro

O Aeródromo de Manobra N.º 3, na Ilha do Porto Santo, vai estar de portas abertas à população no próximo dia 30 de setembro, informa a instituição em nota enviada às redações.

De entrada livre e gratuita, aos visitantes serão proporcionadas diversas atividades para todas as idades por forma a conhecerem de perto o mundo da aeronáutica militar, incluindo a oportunidade de realizar um batismo de voo por método de sorteio.

A atividade do Aeródromo supracitado irá decorrer entre as 10h00 e as 17h00 locais e engloba demonstração de aeronaves, exposição temática de várias entidades da Ilha do Porto Santo, visitas a aeronaves da Força Aérea, demonstrações de capacidades, entre muitas outras atrações. Estes eventos estão inseridos nas comemorações do 71.º aniversário da Força Aérea, estando o programa de cada respetiva Base Aberta disponível no seguinte endereço: www.emfa.pt/p-1212

JM/MS

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Inauguração da exposição Movimento Perpétuo; The Portuguese Diaspora in Canada



Primeira pedra da construção do Magellan Centre



VISITA DE MARCELO REBELO DE SOUSA



Visita à Galeria dos Pioneiros Portugueses



Visita à LIUNA e jantar com a comunidade portuguesa em Lisboa



LO DE SOUSA: AS FOTOS

fotos: Carmo Monteiro



encontro
comunidade
Toronto



Passagem em Little Portugal



Visita à Luso-Canadian
Charitable Society



Visita ao Portuguese Cultural
Center of Mississauga



MUNDO



Credito: DR

França

JN

Cemitério português de Richebourg é Património Mundial da Humanidade

A UNESCO classificou, na quarta-feira (20), 139 lugares de memória da I Guerra Mundial em França e na Bélgica, incluindo o cemitério português de Richebourg, onde estão sepultados 1831 soldados portugueses que morreram no conflito.

Esta é uma candidatura que a França e Bélgica lançaram em conjunto em 2017 e cuja apreciação tinha sido adiada para 2021. Dois anos depois desta data, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) conferiu o estatuto de Património Mundial da Humanidade a estes lugares, muitos deles cemitérios, que evocam a memória dos soldados mortos na I Guerra Mundial.

O cemitério de Richebourg, no departamento de Pas-de-Calais, onde entre 1924 e 1938 foram sepultados 1831 soldados portugueses, faz parte deste conjunto e nas últimas décadas tem aproximado esta região de Portugal.

“Somos o território da I Guerra Mundial e por isso há amizade, cooperação internacional, valorização da memória e muitos voluntários para fazer viver esta memória. Por exemplo, a cidade Arras é geminada com a Batalha, o presidente da Câmara de Richebourg foi à casa do soldado Milhões em Murça, há uma grande cooperação entre as cidades. E a ideia de desenvolver mais o conhecimento sobre a participação portuguesa na Guerra e o turismo da memória, é algo muito importante”, afirmou Bruno

Cavaco, cônsul honorário de Portugal em Lille, em declarações à agência Lusa. Há vários anos que este cemitério é cuidado pela Associação União Franco-Portuguesa de Richebourg, que lidera anualmente as comemorações da participação dos soldados portugueses neste conflito, apoiada pelas autoridades locais. O cemitério foi recentemente alvo de obras por parte do Ministério da Defesa de Portugal, com o então ministro desta pasta, João Gomes Cravinho, a dizer que o investimento na memória é “um investimento no presente e no futuro”.

Em 2018, este cemitério já tinha recebido obras de requalificação já que fez parte das celebrações do centenário da Batalha de La Lys, a maior derrota militar portuguesa na I Guerra Mundial, recebendo a visita do presidente Marcelo Rebelo de Sousa, mas também do presidente francês, Emmanuel Macron. Só na batalha de La Lys terão morrido cerca de 500 portugueses e milhares foram feitos prisioneiros.

A classificação deste conjunto de monumentos engloba ainda um cemitério indiano, vários cemitérios ingleses e canadianos e também um cemitério chinês, com 842 campas de chineses que trabalhavam para o Exército britânico e que pereceram durante os combates. A Comissão do Património Mundial da UNESCO está reunida até 25 de setembro, em Riade, na Arábia Saudita, apreciando as candidaturas de monumentos em todo o mundo.

JN/MS

Espanha

JN

Finge sofrer enfarte e não paga conta em 20 restaurantes

A Polícia Nacional espanhola deteve um homem que fingiu ter sofrido um enfarte para escapar ao pagamento da conta em mais de 20 restaurantes.

O suspeito da fraude, de 50 anos, foi detido, pela enésima vez, depois de ter fingido um ataque cardíaco, agora num restaurante de Alicante, conta o jornal ABC.

O lituano, que mantém o mesmo modus operandi há cerca de um ano, vai enfrentar um julgamento sumário, uma vez que o crime não ascende a 400 euros, explicaram as autoridades espanholas. A primeira vez que foi descoberto foi também em Alicante, em novembro de 2022. Esta terça-feira (19), comeu uma paella de marisco e bebeu

um whisky. Pediu depois outro, duplo, para acompanhar o arroz e negou-se a pagar os 34,85 euros da conta.

O homem ainda disse que ia ao hotel buscar o dinheiro, mas os funcionários do restaurante impediram-no de sair e chamaram a polícia. À chegada, os agentes reconheceram-no e detiveram-no, enquanto este fingia que se sentia mal e pedia cuidados médicos.

A agência de notícias EFE, descreveu o modo de atuação do “gastrojeta”: come arroz, paella e entrecosto; bebe whisky de marca branca e uma salada russa. Depois, finge sofrer um enfarte para evitar pagar o que deve.

JN/MS

Itália

JN

Governo de Itália vai apresentar roteiro para o regresso às centrais nucleares

O Governo da primeira-ministra Giorgia Meloni prometeu, esta quinta-feira (21), que apresentará em sete meses um roteiro para o possível retorno ao uso da energia nuclear em Itália.

Após a primeira reunião da nova Plataforma Nacional para Energia Nuclear Sustentável, o Ministério do Ambiente e Segurança Energética de Itália informou que o roteiro será a base para as diretrizes a serem divulgadas dentro de nove meses, especificando possíveis recursos, ações, investimentos e prazos. A Itália fechou as suas centrais nucleares em 1990, após o referendo de 1987 sobre a energia atômica, na sequência do desastre de Chernobyl. No entanto, tem havido apelos para que se repense a proibição, dado que a energia nuclear tem uma baixa pegada de carbono e

porque se considerou necessário reduzir as emissões de gases com efeito de estufa para cumprir as metas europeias e internacionais de combate à crise climática.

O país também procura aumentar a sua segurança energética após a invasão russa da Ucrânia. “A Itália não pode perder tempo”, disse o vice-primeiro-ministro e ministro dos Transportes e Infraestruturas, Matteo Salvini, acrescentando que “voltar a produzir energia limpa e segura através da (tecnologia) nuclear deve ser um objetivo claro, a partir dos próximos anos”.

O ministro do Meio Ambiente e Segurança Energética, Gilberto Pichetto Fratin, garantiu que a Itália construirá centrais de energia nuclear de terceira geração, com tecnologia inovadora.

JN/MS

Conflitos

JN

Arábia Saudita cada vez mais perto de normalizar relações com Israel

O príncipe herdeiro da Arábia Saudita disse, numa rara entrevista, que as negociações sobre Israel significam que estão cada vez mais perto as perspectivas de normalização das relações entre os dois países.

Na entrevista concedida à Fox News, na quarta-feira (20), contudo, Mohammed bin Salman sublinhou que o tratamento dos palestinianos continua a ser uma questão “muito importante” a resolver.

A Arábia Saudita está a discutir um acordo com os Estados Unidos para normalizar as relações com Israel em troca de um pacto de defesa norte-americano e de ajuda no desenvolvimento do programa nuclear civil saudita. Os sauditas afirmaram que qualquer acordo exigirá grandes progressos no sentido da criação de um Estado palestiniano. “Para nós, a questão palestiniana é muito importante. Temos de resolver essa parte”, disse o governante.

“Esperamos que se chegue a um ponto que facilite a vida dos palestinianos e que Israel se torne um ator no Médio Oriente”, acrescentou.

Mohammed bin Salman também negou notícias de que as negociações tinham sido suspensas, garantindo: “Todos os dias, estamos mais perto”. A entrevista foi difundida pouco depois de o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se ter encontrado com o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, em Nova Iorque, à margem da Assembleia Geral da ONU.

Biden manifestou preocupação com a forma como o Governo israelita trata os palestinianos e instou Netanyahu a tomar medidas para melhorar as condições na Cisjordânia, numa altura em que a violência aumenta no território ocupado.

O gabinete de Netanyahu afirmou que a reunião “tratou sobretudo de formas de estabelecer um acordo de paz histórico entre Israel e a Arábia Saudita, o que podia fazer avançar significativamente o fim do conflito israelo-árabe e facilitar a criação de um corredor económico para ligar a Ásia, o Médio Oriente e a Europa”.

Questionado durante a entrevista sobre a possibilidade de trabalhar com alguém tão conservador como Netanyahu, o príncipe herdeiro disse: “Se tivermos um

avanço, alcançando um acordo que dê aos palestinianos o que precisam e pacificando a região, temos de trabalhar com quem quer que esteja lá”. Bin Salman foi também questionado sobre a possibilidade de o Irão vir a construir uma arma nuclear. “Estamos preocupados com a possibilidade de qualquer país obter uma arma nuclear”. E, se o Irão a obtiver, a Arábia Saudita procurará fazer o mesmo, afirmou.

O príncipe herdeiro deu muito poucas entrevistas aos meios de comunicação ocidentais, especialmente desde o assassinio de Jamal Khashoggi, um dissidente saudita e colunista do Washington Post, em 2018, numa operação executada por agentes sauditas que os serviços secretos dos EUA dizem ter sido, provavelmente, aprovada pelo príncipe, que negou qualquer envolvimento.

“Tentámos reformar o sistema de segurança para garantir que esse tipo de erro não aconteça novamente. (...) Foi um erro. Foi doloroso”, disse Bin Salman, insistindo que “todos os envolvidos” cumpriram pena de prisão. A Arábia Saudita fez grandes progressos no sentido de pôr fim à guerra devastadora com os huthis apoiados pelo Irão no Iémen, recebendo esta semana uma delegação dos rebeldes em Riade.

O país liderou o regresso da Síria à Liga Árabe e, em março, aceitou um acordo mediado pela China para restabelecer relações diplomáticas com o Irão, principal rival regional.

JN/MS



Credito: DR



pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

ÁFRICA



Cerca de 500 migrantes da África subsaariana expulsos do centro de Sfax

Cerca de 500 migrantes da África subsaariana foram dispersados no passado domingo (17) pelas forças de segurança tunisinas de uma praça no centro da cidade de Sfax, na Tunísia, depois de terem sido expulsos das suas casas no início de julho.

“As forças de segurança evacuaram hoje de manhã uma praça no centro de Sfax onde se encontravam cerca de 500 migrantes”, disse no domingo (17) à AFP Romdane Ben Amor, porta-voz do Fórum Tunisino para os Direitos Económicos e Sociais (FTDES), uma ONG ligada às questões das migrações na Tunísia.

Segundo a ONG, os migrantes “dispersaram-se em pequenos grupos em direção às zonas rurais e a outras cidades”.

Desde sábado (16) que as autoridades estão a realizar uma vasta campanha de segu-

rança contra os migrantes ilegais, a maioria dos quais provenientes da África subsaariana. Além disso, anunciaram a detenção de cerca de 200 migrantes subsarianos “que se preparavam para fazer uma travessia clandestina” para as costas europeias.

Na sequência de um discurso inflamado sobre imigração ilegal proferido em fevereiro pelo Presidente tunisino, Kais Saied, centenas de migrantes subsarianos perderam os seus empregos e foram expulsos das suas casas. Os migrantes foram alvo de ataques e vários milhares tiveram de ser repatriados pelas suas embaixadas.

No início de julho, centenas de outros foram expulsos da cidade de Sfax pelas forças de segurança tunisinas, em especial para uma zona desértica da fronteira com a Líbia, onde pelo menos 27 pessoas morreram e 73 desapareceram.

Sapo/MS

Gana é o 1.º país a usar ciência cidadã para combater poluição no mar

O Gana é o primeiro país do mundo a adotar uma “abordagem de ciência cidadã”, para resolver problemas de poluição marinha por plásticos, em colaboração com o Instituto Internacional de Análise de Sistemas Aplicados (IIASA), anunciou o instituto.

Dada a urgência do problema da poluição dos oceanos, a Assembleia das Nações Unidas (ONU) adotou, no ano passado, um plano de luta contra este flagelo, integrando-o nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Um estudo feito pelo IIASA, com sede em Viena, foi publicado na revista Sustainability Science e apresenta a abordagem “inovadora” do Gana de utilizar a “ciência cidadã” (envolvimento dos cidadãos em atividades de investigação científica), para compensar a falta de dados nacionais sobre o lixo marinho.

Trata-se de um método de recolha e classificação de dados sobre a poluição por plásticos e o lixo marinho durante as campanhas de limpeza realizadas por grupos comunitários e organizações locais.

“A ciência cidadã é mais do que preencher lacunas de dados, é uma ponte poderosa entre o público, o mundo da ciência e a política”, afirmou o autor principal do estudo e investigador do IIASA, Dilek Fraisl.

“[Esta iniciativa] não só aumenta a consciencialização e inspira ações para enfrentar os desafios, como também encoraja a voz do povo a tornar-se parte integrante do nosso futuro coletivo”, acrescentou o investigador.

O Gana lida com cerca de 1,1 milhões de toneladas de resíduos plásticos por ano, dos quais apenas cinco por cento são recolhidos e reciclados, segundo o instituto.

Para reduzir a poluição e aumentar a reciclagem, o Governo empenhou-se na

gestão sustentável dos resíduos de plástico através de uma iniciativa denominada Limpeza Costeira Internacional, em parceria com a Ocean Conservancy, sediada em Washington.

Como resultado, o Gana tornou-se o primeiro país a comunicar oficialmente a densidade de resíduos de plástico no âmbito dos ODS da ONU, utilizando dados da ciência cidadã.

“A experiência de ciência cidadã do Gana forneceu informações valiosas que contribuem para o progresso global dos ODS e oferecem um caminho replicável para outros países”, afirmou a coautora do estudo, Linda See.

O plástico está presente nos lugares mais remotos do planeta, segundo a National Geographic, e no caso do Mar Mediterrâneo, representa 95% dos seus resíduos.

Muitos destes poluentes são ingeridos por organismos marinhos e entram na cadeia alimentar global, incluindo o ser humano.

NM/MS



Credito: DP

98 John St E, Bradford
\$1,119,000



5-plex on a 54 x 148 premium lot. Great income potential. Lovely stucco & vinyl multiplex in the heart of Bradford. Annual gross income is approximately \$72,000. Fabulous location, on a quiet residential street that is close to schools, shopping, restaurants & entertainment. Easy access to the highway for commuters.

103 John St W, Bradford
\$779,000



3 units! Lovely semi-detached in the heart of Bradford. One 2 bedroom unit, one 1 bedroom unit and one bachelor. Annual gross income is approximately \$41,000. Lots of parking, quiet residential street close to shopping, restaurants, schools and entertainment. Huge lot 36 x 167 ft lot. All tenants on a month-to-month tenancy.

6273 Yonge St, Innisfil
\$779,000



Here is a great opportunity to own a 4-plex with a monthly income of \$4654. Property features three 2 bedroom units and one 1 bedroom unit. New septic system was installed in 2021. The tenants would like to stay if possible. Location is on the bus route and minutes to Barrie or Bradford.

OPEN HOUSE - Sunday September 10 from 2-4pm
2217 Victoria St, Innisfil - \$489,000



Attention Builders and Investors! Ideal building lot to sever and Build 2 semis on it; collect \$2,000 rent while you wait for your permits. An investment property in the village of Stroud, only steps to the beach. Use the yard space for parking your machinery! Home is vacant, freshly painted, located minutes from the Go Bus stop and a short walk from stores and all amenities. This property has the possibility for future development and is a short drive to Lake Simcoe and Friday Harbor Resort. Open house on Sunday Sept 10th 2-4pm.



Sutton

Anabela Serra
Sales Representative
Sutton Group Security RE Inc.
416-400-5825
anabelserra75@gmail.com



BUILD YOUR OWN PROJECT



Fazenda revisa crescimento do PIB do Brasil em 2023 para 3,2%

A Secretaria de Políticas Econômicas do Ministério da Fazenda (SPE) prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescerá 3,2% em 2023, segundo os dados do boletim macrofiscal divulgado na segunda-feira (18).

É a terceira alta consecutiva na projeção da Fazenda e representa um aumento de 0,7 ponto percentual em relação à última previsão da SPE, feita em julho deste ano, que já apontava crescimento econômico de 2,5% neste ano.

De acordo com a Secretaria, revisão para cima reflete no resultado do PIB do segundo trimestre, que cresceu 0,9%, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no começo do mês.

As projeções de inflação foram mantidas em 4,85% para 2023. Já em 2024, a projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saltou de 3,3% para 3,4%.

CNN/MS

Instituto CCR oferece cursos EAD e materiais educativos gratuitos para professores

Para estarem sempre atualizados e cada vez mais próximos de seus alunos, os professores investem seu valioso tempo em formação continuada. Este processo constante de aperfeiçoamento amplia os saberes e os mantém alinhados às novidades, que asseguram um ensino ainda mais eficiente e relevante, que contribui com a formação de nossos futuros cidadãos.

O Programa Caminhos para a Cidadania, criado em 2002 pelo Instituto CCR, promove a formação continuada para professores em todo o Brasil, por meio de cursos EAD e diversos materiais pedagógicos, tudo gratuito.

Modelo pedagógico do Caminhos para a Cidadania

O programa, 100% digital e gratuito, apresenta um conjunto de recursos di-

dáticos/pedagógicos que possibilita aos educadores, alunos e comunidade escolar promoverem atitudes e conceitos de cidadania.

Curso EAD e com certificado

O curso é gratuito e disponibilizado na plataforma moodle, com uma nova interface e um sistema mais intuitivo, projetado para oferecer um melhor aprendizado para educadores de todo o Brasil, de forma gratuita.

Para se inscrever é necessário acessar o site do Caminhos para a Cidadania (www.caminhosparaacidania.com.br).

Para conhecer mais sobre o Caminhos para a Cidadania e outras ações do Instituto CCR, acesse o site: institutoCCR.com.br.

CNN/MS

O Brasil está entre os 10 países onde mais pessoas se tatuam

Em um mundo ideal, não precisaríamos agradecer porque isso não seria uma questão, mas como a gente vive nesse mundo ainda cheio de tantos preconceitos, é importante destacar quem anda na contramão disso.

Por muito tempo, a tatuagem foi considerada um obstáculo no mercado de trabalho pra várias profissões. Era praticamente uma regra: jornalista que aparece na TV não podia ter tatuagem pra não perder a credibilidade, seriedade ou algo assim. Histórias de amigos que só usavam roupas compridas pra não correrem o risco de perder o emprego, não importava se eram bons profissionais ou não. Imagine quantas empresas perderam ou sequer

chegaram a contratar bons profissionais por causa desse preconceito inicial. De uns anos pra cá, isso vem mudando, felizmente. Até porque hoje, se uma empresa deixar de contratar um funcionário por causa de tatuagem, talvez seja muito mais difícil encontrar outro: o Brasil está entre os 10 países onde mais pessoas se tatuam – os cinco primeiros são Itália, Suécia, Estados Unidos, Argentina e Austrália, variando entre 40% a 50% da população tatuada. São mais de 30%, segundo uma pesquisa do Instituto alemão Dalia. Não só isso: é um mercado que vem crescendo bastante também – em 2020, primeiro ano da pandemia, esse crescimento foi de 50%, segundo a Associação Nacional dos Tatuadores.

CNN/MS



Credito: DR

BRASIL



Tom e Elis Regina. Créditos: DR.

Documentário sobre Elis & Tom estreou em todo o país

O longa narra o processo de gravação do álbum "Elis & Tom", de 1974, que fez sucesso em diversos países e que marcou a carreira dos dois ícones da MPB. É desta gravação, por exemplo, o registro de "Águas de Março", uma das canções brasileiras mais regravadas de todos os tempos.

"A gente fez o filme com essa distância temporal que nos permitiu ter uma ideia completa do que ocorreu. E o que ocorreu me enche de alegria porque a gente vê uma música ali que era Brasil puro. Eu acho que são duas figuras que dão orgulho de pertencermos a este país", conclui Roberto de Oliveira.

Oliveira assina a direção ao lado de Azulay e o roteiro com Nelson Motta. A produção é da Rinoceronte Entretenimento e a distribuição, da O2 Play.

G1/MS

Lula discursa novamente na ONU após 20 anos

O Presidente do Brasil cumpriu a tradição de abrir os debates da Assembleia Geral das Nações Unidas: 20 anos depois de ter discursado na ONU pela primeira vez, Luís Inácio Lula da Silva defendeu prioridade para o combate à fome e à desigualdade, cobrou de países ricos ações de enfrentamento das mudanças climáticas e disse que a política externa brasileira será marcada pelo diálogo respeitoso com todos.

Assim como Lula, o secretário-geral da ONU, António Guterres, e o Presidente americano, Joe Biden, defenderam a ampliação do Conselho de Segurança. Volodymyr Zelensky acusou a Rússia de sequestrar crianças ucranianas e de usar a fome como arma de guerra. Um milhão e meio de brasileiros enfrenta a fila da Previdência apesar do programa criado para abreviar a espera.

G1/MS



Credito: DR

Saraiva fecha todas as livrarias e demite toda a equipe

Saraiva demitiu, nesta quarta-feira (20), todos os funcionários de suas lojas físicas e passará a operar apenas como site de e-commerce, disseram fontes à coluna. O corte parece ser o desfecho melancólico daquela que já foi a maior rede de livrarias do Brasil, mas sucumbiu à crise de um modelo que apostava em megastores e na venda de eletrônicos.

pelo menos 30 – e mantinha apenas cinco livrarias abertas. Essas unidades ficam em São Paulo (4) e em Campo Grande.

De acordo com denúncias feitas pela ex-conselheira fiscal Francine Bruscatto, que renunciou ao cargo esta semana, a companhia não vinha pagando verbas rescisórias de trabalhadores demitidos com o fechamento de lojas.

A coluna Capital entrou em contato com a Saraiva pedindo um posicionamento sobre a notícia, mas a companhia ainda não se pronunciou.

Gazeta/MS

A Saraiva vinha fechando lojas em ritmo acelerado nos últimos meses – desde meados de junho, foram



IN STOCK AND READY TO ROLL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN

Offers valid through September 1st - October 2nd, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

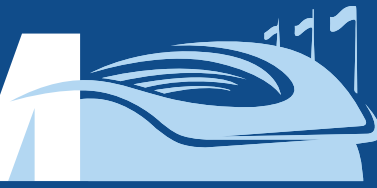
Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





SUPREMACIA FELINA

Inês Barbosa
Opinião



A liderança da Liga Bwin continua a ser partilhada entre Boavista, Sporting e F. C. Porto - nesta ronda, todos eles enfrentaram emblemas que ocupam a segunda metade da tabela classificativa, mas a performance de cada um foi, no mínimo, diferente. Em destaque estiveram sobretudo leões e panteras, com vitórias contundentes sobre o Moreirense e Chaves, respetivamente. Estes grandes felinos puseram as garras de fora e atacaram sem dó nem piedade os adversários - e se pudesse ainda pairar no ar a possibilidade do bom arranque da equipa de Petit não passar de um "golpe de sorte", começa a ficar evidente que os axadrezados não pretendem desarmar.

O Boavista marcou o primeiro da noite, por Tiago Morais, aos 39 segundos de jogo. Aos 5' foi a vez de Salvador Agra aumentar a contagem para 2-0, ganhando o frente a frente com Hugo Souza. O Bessa não precisou de muito mais tempo para voltar a gritar golo: aos 11' o homem-golo dos axadrezados, Bozenik, num remate acrobático, anotou um daqueles tentos para ver e rever.

E se um 3-0 aos 11' já era impressionante, eis que aos 23' surge o 4-0, pelo suspeito do costume. Perante a passividade

(e desorientação) da defensiva flaviense, o avançado eslovaco atirou para o bis.

O melhor que o Chaves conseguiu foi reduzir, aos 71', num remate colocado de Paulo Victor.

O sucesso leonino sobre o Moreirense também foi inquestionável, ainda que os golos só tenham surgido na segunda metade.

Depois de André Luís atirar uma bola ao poste, logo aos 6', Morita e Esgaio testaram a atenção de Kewin Silva e Hjulmand fez balançar os ferros da baliza do guarda brasileiro. Aos 32' o VAR entrou em ação para anular o golo de Esgaio e ainda antes do intervalo Kewin voltou a brilhar, negando as investidas de Nuno Santos e Morita.

O segundo tempo trouxe, finalmente, os golos: aos 54', Hjulmand fez mexer o marcador pela primeira vez com um míssil disparado à entrada da área. Sete minutos depois, Gyökeres aumentou, de cabeça, a vantagem leonina para 2-0. Já depois da expulsão de Maracás, aos 88', Diomande estabeleceu o 3-0 final.

O F.C. Porto reencontrou o caminho para os triunfos na deslocação ao terreno do Estrela da Amadora. Depois de Sérgio Conceição ter visto duas grandes figuras da sua equipa - Marcano e Evanilson - abandonarem a partida lesionados e do Estrela ameaçar a baliza de Diogo Costa um par de vezes, eis que Pepe lança Taremi em profundidade e o iraniano - que não fez parte do onze inicial de Sérgio Conceição - não desperdiçou, abrindo o ativo aos 29'. Em cima do minuto 90, Diogo Costa

por pouco não borrava a pintura: depois de uma saída em falso ao tentar afastar o cruzamento de Kialonda Gaspar, deixou a bola à mercê de Régis - valeu o corte, quase em cima da linha, de Alan Varela.

No Estádio dos Arcos, Rio Ave e Famalicão não foram além de um empate a uma bola, num duelo muito equilibrado. Cádiz, aos 11', marcou um golo após cruzamento de Puma Rodríguez. Oito minutos depois André Pereira viu o golo que ditaria o empate ser anulado por fora de jogo - no entanto, este chegou já na segunda metade... num autogolo dos forasteiros. Na tentativa de aliviar um livre batido da esquerda, Topić acabou por introduzir o esférico dentro da própria baliza.

Irreconhecível, o Braga saiu derrotado da viagem até Faro. Bruno Duarte (31') e Rui Costa (44') fizeram os primeiros dois golos dos algarvios (Rui Costa ainda falhou uma grande penalidade aos 51'). Aos 56' o Braga ainda reduziu, por Banza, mas o Farense só precisou de dois minutos para responder: Belloumi, completamente solto de marcação, fez o 3-1 final.

Apesar de ter vencido, sem grandes dificuldades, o Vizela por 2-1, o Benfica não se livrou de um "pequeno" (e desnecessário) susto nos instantes finais da partida.

Claramente superior e no comando das operações, as águias foram criando inúmeras oportunidades de golo, mas "só" marcaram por duas vezes: primeiro por Musa, aos 9', num remate que ainda desviou em Matheus Pereira, e depois por Di Maria, num livre cobrado de forma exi-

mia, que deixou o guarda vizelense "colado" ao relvado.

Já aos 70' Aursnes comete falta sobre Essende em zona proibida, e na cobrança da grande penalidade Samu não tremeu, reduzindo a desvantagem vizelense. Até ao apito final, Essende ainda teve a possibilidade de empatar (90+10') mas o Benfica suspirou de alívio e alcançou a quarta vitória na competição.

Golos foi coisa que não faltou no Gil Vicente - Estoril: os gilistas - que vinham de três derrotas - bateram os estorilistas por 5-3. Pedro Tiba (9'), Maxime Domínguez (39'), Murilo (45+2', de grande penalidade), Félix Correia (54') e Depú (56') foram os autores dos tentos da formação minhota. Já Cassiano (51', de grande penalidade, e 84') e João Marques (61') marcaram os golos da formação orientada por Álvaro Pacheco.

Em Arouca, o Casa Pia conseguiu resgatar os três pontos já em período de compensação, com Felipe Cardoso a dar o melhor seguimento a um cruzamento rasteiro de Pablo Roberto. Os casapianos interromperam assim um ciclo de três jogos sem vencer para o campeonato.

Por fim, o Portimonense alcançou a sua primeira vitória, na deslocação a Guimarães. Depois de uma primeira vantagem do Vitória SC (autogolo de Filipe Relvas, aos 17'), os algarvios deram a volta ao resultado graças a um bis de Carlinhos (grande penalidade aos 81' e um golo, num remate em arco ao ângulo, aos 90+6').

Davenport & Symington	Keele & Sheppard	St. Clair & Dufferin	Islington & Bloor & Dundas
 <p>Casa com interior e exterior completamente renovados! Três apartamentos separados, de 1 a 2 quartos. O piso principal é composto por 2 quartos espaçosos com walk-in closets, uma cozinha familiar. O piso superior possui uma cozinha grande e um quarto espaçoso com armários com janelas de sacada. A cave passou por um acabamento profissional e dispõe de um apartamento espaçoso de um quarto.</p>	 <p>Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.</p>	 <p>Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.</p>	 <p>Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.</p>



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



RE/MAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções

I LIGA

Eficácia nórdica empurra leões para a vitória

Entrada demolidora na segunda parte dá triunfo ao Sporting. Hjulmand e Gyokeres marcaram em apenas seis minutos e Diomande fechou o resultado.

O Sporting voltou, no domingo (17), às vitórias após derrotar com justiça o Moreirense, por 3-0, com golos nórdicos de Hjulmand e Gyokeres e ainda de Diomande, numa exibição bastante positiva, reforçando a ideia que os leões são, nesta temporada, uma equipa mais competitiva e que vai lutar abertamente pela conquista do título. Para já, voltam a ser líderes. Ruben Amorim disse na véspera que era cada vez mais difícil escolher a equipa e reservou uma surpresa no onze: Paulinho, que atravessa um excelente momento de forma, ficou no banco para dar o lugar a Edwards.

Apesar do triunfo justo, o jogo não começou de feição. Aos cinco minutos, André Luís atirou uma bola ao poste, mas o fogo inicial minhoto rapidamente se extinguiu. Ancorado por um super Gyokeres na frente, que dá profundidade e largura, o Sporting rapidamente tomou as rédeas do jogo. Por duas vezes, Morita esteve perto de



Creditos: DR

marcar, mas o poste e o guarda-redes não o deixaram, e à passagem da meia hora foi a vez de Hjulmand atirar ao poste.

Muito pressionante no relvado, o Sporting não deixou o Moreirense respirar e foi apenas por falta de qualidade na finalização que não chegou ao intervalo na condição de vencedor.

O arranque da segunda parte sentenciou a partida. Decidido a resolver rapidamente a questão dos três pontos, o Sporting entrou ainda mais acutilante mas passou por um susto quando um remate de Gonçalo Franco passou perto do poste. Antes, Gyokeres também criou perigo num cabeceamento.

No entanto, o primeiro golo, através de um remate seco de Hjulmand após assistência do sueco, colocou justiça no marcador e, logo a seguir, Gyokeres acabou com todas as dúvidas ao assinar o segundo. Em apenas seis minutos, os leões colocaram o triunfo no bolso e, com várias substituições operadas por Amorim, o Sporting teve até uma mão cheia de oportunidades para aumentar a vantagem. O recém-entrado Paulinho rematou à barra e Coates, isolado na grande área, atirou à figura de Kewin Silva. No último suspiro, Diomande fechou o resultado.

Maracás expulso na reta final

Após ter visto um cartão amarelo na primeira parte, o futebolista brasileiro do Moreirense pisou Gyokeres e recebeu ordem de expulsão. Saída que acabou por não ter influência no rendimento da equipa já que a partida estava muito perto do seu final.

Campeões homenageados

Sete jogadores do Sporting, que ajudaram a seleção portuguesa de futsal de sub-19 a conquistar o título europeu, foram homenageados antes do arranque da partida, no Estádio José de Alvalade. Momento que mereceu muitos aplausos.

Mais: Num momento pleno de oportunidade, Hjulmand assinou o primeiro golo pelo Sporting mas foi Gyokeres a destacar-se novamente. É um jogador de enorme qualidade que faz a diferença.

Menos: Edwards teve pormenores interessantes mas passou um pouco à margem do jogo. Moreirense entrou com vontade, protagonizou bons contra-ataques mas faltou algo mais para fazer a diferença.

Árbitro: Apitou demasiado em Alvalade e às vezes a pedido. Fora de jogo que anulou golo de Ricardo Esgaio foi de apenas cinco centímetros, confirmado pelo VAR.

JN/MS

Golpe de Taremi na “revolução” de Sérgio Conceição

Atacante iraniano salta do banco e sela triunfo dos dragões, que apresentaram um onze com muitas alterações. Portistas falharam várias oportunidades e acabaram a sofrer na Amadora.

Um belo golo de Taremi, na primeira parte, permitiu ao F. C. Porto vencer o Estrela da Amadora (1-0) e manter-se na liderança do campeonato, em igualdade pontual com o Boavista e Sporting. Um triunfo sofrido dos dragões, que foram perdulários e podiam ter resolvido o jogo na primeira parte. Depois, pareceram apostados em gerir a vantagem e acabaram a sofrer. Alan Varela salvou a equipa do empate.

O Estrela da Amadora entrou bem, jogou de forma corajosa, sentiu o tento portista, mas nunca abdicou de lutar até ao fim e podia ter sido premiado. Trinta e sete dias depois, Sérgio Conceição voltou a sentar-se no banco e a operar uma “revolução”, já que só manteve três peças (Diogo Costa, Marcano e Galeno) do último onze. A gestão de alguns elemen-

tos, face à estreia na Champions e à paragem das seleções, terão influenciado a decisão.

Os dragões entraram em falso com a lesão de Marcano (entorse no joelho direito) e, ainda em inferioridade numérica, perderam uma saída de bola que acabou com Léo Jaba estatelado na área. João Pinheiro marcou penálti de Pepe, mas foi ao VAR e corrigiu a decisão.

Sérgio Conceição não desfez a linha de três centrais, mas as contrariedades continuaram com a lesão de Evanilson (entorse no joelho esquerdo). No meio do sobressalto, os amadorenses criaram alguns problemas, com Pepe e Gonçalo Borges a sentirem dificuldade na proteção do flanco esquerdo, explorado por Ronald Pereira, que esteve perto de marcar.

Reequilibrada essa zona, os portistas superiorizaram-se, não por domínio territorial, mas pela qualidade das ações. Gonçalo Borges, um dos mais inspirados, e Ivan Jaime destacaram-se e Pepe, no jogo mais direto, fez brilhar Taremi que só precisou de uma chance para marcar a

diferença. Fran Navarro e Gonçalo Borges podiam ter sentenciado o jogo.

Na segunda parte, o F. C. Porto tentou gerir a vantagem, numa estratégia sem sobressaltos iniciais, mas sempre arriscada. Os estrelas nunca se entregaram e Regis podia ter feito história perto do fim. Valeu o corte de Alan Varela em cima da linha de golo.

Mais: Taremi mostrou simplicidade e letalidade. Gonçalo Borges e Ivan Jaime deram qualidade às ações portistas, salvos perto do fim por Alan Varela. Ronald Pereira liderou a ameaça estrelista.

Menos: Marcano e Evanilson saíram com entorses nos joelhos e são hoje reavaliados. Diogo Costa não esteve bem no lance anulado pelo corte de Varela. Omurwa “ador-meceu” e validou a posição de Taremi.

Árbitro: Precipitou-se e assinalou mal uma grande penalidade contra os dragões, posteriormente corrigida com o recurso às imagens de vídeo.

JN/MS



Creditos: DR

Voo das águias confortável no Minho com suave turbulência no fim



Creditos: DR

Benfica carimba quarta vitória consecutiva e mantém o quarto lugar. Vizela reduz, de penálti, na entrada para a reta final, mas águia segura o ouro.

Num terreno com histórico recente de dificuldade para os encarnados, o Benfica conseguiu mais uma vi-

tória, ao bater o Vizela, por 2-1, com golos de Musa e Di María. A 20 minutos do fim, os vizelenses reduziram, por Samu, de penálti, e ainda assustaram, mas as águias não tremeram e seguraram os três pontos, estando a um do trio da frente, composto Boavista, Sporting e F. C. Porto.

Roger Schmidt disse que não ligava à rotatividade no plantel mas introduziu uma novidade algo anunciada: a titularidade de Trubin. Com o onze habitual, o Benfica entrou a dominar e com alguma facilidade em perceber as dinâmicas do Vizela. Com Rafa, João Mário e Di María, tudo parecia fácil e o Benfica foi passeando em campo. Antes dos 10 minutos, Rafa conseguiu descobrir Musa (um dos mais aplaudidos após o jogo, tendo oferecido a camisola aos adeptos) que abriu o marcador.

Assistia-se a um jogo de paciência do Benfica, à procura da melhor altura para ferir o Vizela, mas foi mesmo com o génio de Di María que as águias alargaram o marcador. Rafa sofreu falta à entrada da área e, na conversão, o argentino campeão do

Mundo deixou Buntic pregado ao relvado com um remate colocadíssimo.

O Vizela teve dificuldades em chegar à área do Benfica e, no arranque do segundo tempo, o filme foi semelhante. Porém, a 20 minutos do fim, Essende sofreu falta de Aursnes, na grande área, e, na conversão do castigo máximo, Samu reduziu. Os vizelenses ganharam alguma moral e, aí sim, pressionaram o Benfica e ainda conseguiram assustar, mas não demorou muito até à águia recuperar o controlo, se bem que com mais calma do que na primeira parte.

Em cima do minuto 90, Di María sofreu um toque nas costas, foi assistido e acabou por dar lugar a Neres, desconhecendo-se a gravidade do problema.

Cruzava-se o minuto 90 e Rafa isolou-se com Buntic, que fora da área tocou com a mão na bola. Na revisão no VAR, Luís Godinho assinalou fora de jogo do avançado antes do lance. Muito se tem falado dos tempos de compensação e, neste jogo, o juiz deu mais oito minutos, mas acabaram por se jogar mais 13 minutos no total.

No final, ainda houve algumas chances para os dois lados, mas a águia segurou a vitória.

Mais: Musa provou novamente que merece ser titular e Di María abriu o livro. Rafa foi o principal impulsionador do ataque encarnado e João Neves, em alta rotação, esteve bem no meio-campo. Samu cerebral.

Menos: Pablo Villar continua com alguma dificuldade em orientar o Vizela para estar confortável com bola e chegar ao ataque com critério. No Benfica, Bah continua abaixo daquilo que mostrou na época passada.

Árbitro: Luís Godinho mostrou poucos cartões amarelos e parou o jogo apenas quando necessário. Além disso, acertou na marcação do penálti. Boa arbitragem do juiz de Évora.

JN/MS

Guerreiros com defesa de papel caem no Algarve

O Braga perdeu pela segunda vez no campeonato, desta feita, frente ao Farense, por 3-1, e está agora a seis pontos da liderança. A equipa de José Mota ganhou com justiça, já os minhosos só podem queixar-se de si próprios.

Além de terem ficado aquém no capítulo ofensivo, os guerreiros cometeram erros pouco habituais na defesa que acabaram por custar muito caro. Com mudanças no onze relativamente à partida com o Moreirense, o Braga entrou mais dominador, porém a reta final até ao intervalo tornou-se um pesadelo.

Após um remate à barra de João Moutinho, os guerreiros ficaram presos no relvado e o Farense aproveitou, no seguimento do lance, para lançar um contra-ataque venenoso. Com um excelente pormenor sobre José Fonte, Bruno Duarte aproveitou para inaugurar com classe o marcador.

No entanto, o pior ainda estava para vir: num erro incrível, depois de ter feito uma excelente defesa, o guarda-redes Matheus correu para a bola e deu-a de calcanhar para Rui Costa, que aproveitou para assinar o segundo golo.

Desesperado com a situação, o treinador dos arsenalistas operou duas mudanças, mas tudo esteve perto de cair por terra numa jogada em que Abel Ruiz cometeu penálti. Porém, Rui Costa atirou por cima



no castigo máximo e o golo, logo a seguir de Banza, parecia indicar que o Braga estava, finalmente, no rumo certo. Pura ilusão. Dois minutos volvidos, Belloumi aproveitou mais uma falha coletiva do rival e marcou com a baliza completamente à mercê.

A vencer outra vez por dois golos de diferença, o Farense acalmou, teve oportunidades e as substituições trouxeram lucidez e qualidade. Por seu lado, o Bra-

ga, sobretudo por Bruma, tentou reduzir mas nessa altura já estava em queda anímica e com poucas forças para mudar um jogo que quase sempre correu mal. Ainda assim, Pizzi atirou ao poste. Com apenas uma vitória até ao passado sábado (16), o Farense mostrou que tem valor, porém tem de corrigir alguma irregularidade competitiva.

JN/MS

Boavista marca quatro antes dos 25 minutos e goleia Chaves

Axadrezados voltam a colar-se ao F. C. Porto e ao Sporting no topo da Liga e impõem a quinta derrota aos flavienses (4-1).

O estado de graça do Boavista está para durar, depois de a equipa de Petit somar a quarta vitória em cinco jornadas da Liga e voltar a igualar F. C. Porto e Sporting no topo da classificação.

Esta segunda-feira (18), os axadrezados marcaram logo aos 40 segundos (Tiago Morais) e praticamente garantiram os três pontos antes de estarem jogados os primeiros 25 minutos. Agra fez o 2-0 aos 5, antes de Bozeník bisar aos 11 e aos 23 minutos. Com estes quatro golos, o Boavista passou ainda a ter o melhor ataque do campeonato.

O Chaves, que ainda não pontuou, só conseguiu levantar os braços na segunda parte, mas o melhor que fez foi minimizar os números de mais uma derrota, graças a um golo de Paulo Victor (71 minutos).

JN/MS

Portimonense vence em Guimarães com reviravolta nos últimos minutos

O Portimonense venceu no domingo (17) em casa do Vitória de Guimarães por 2-1, em jogo da quinta jornada da Liga, virando o encontro já na reta final da partida, depois de ter entrado a perder.

Um autogolo de Relvas, aos 17 minutos, colocou os vimaranenses, que somaram a segunda derrota consecutiva no campeonato, a vencer, mas os algarvios, que alcançaram o primeiro triunfo na prova, deram a volta ao resultado na fase final da partida, com um 'bis' de Carlinhos, aos 81, na conversão de uma grande penalidade, e aos 90+6.

Com esta vitória, o Portimonense abandona a zona de descida, subindo ao 13.º lugar, com cinco pontos, enquanto o Vitória conserva o quinto lugar, com nove.

JN/MS



I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Boavista	13	5	4	1	0	14	6	8
Sporting	13	5	4	1	0	10	4	6
F.C. Porto	13	5	4	1	0	8	4	4
Benfica	12	5	4	0	1	13	6	7
Vitória SC	9	5	3	0	2	6	7	-1
Casa Pia	8	5	2	2	1	7	4	3
Famalicão	8	5	2	2	1	4	3	1
Braga	7	5	2	1	2	10	10	0
Gil Vicente	6	5	2	0	3	13	9	4
Farense	6	5	2	0	3	9	7	2
Arouca	6	5	1	3	1	8	8	0
Rio Ave	5	5	1	2	2	5	6	-1
Portimonense	5	5	1	2	2	5	12	-7
Vizela	4	5	1	1	3	6	9	-3
E. Amadora	4	5	1	1	3	3	6	-3
Moreirense	4	5	1	1	3	5	9	-4
Estoril	3	5	1	0	4	10	13	-3
Chaves	0	5	0	0	5	4	17	-13

I LIGA - RESULTADOS - 5.ª JORNADA

E. Amadora	0-1	F.C. Porto
Rio Ave	1-1	Famalicão
Farense	3-1	Braga
Vizela	1-2	Benfica
Gil Vicente	5-3	Estoril
Arouca	0-1	Casa Pia
Vitória SC	1-2	Portimonense
Sporting	3-0	Moreirense
Boavista	4-1	Chaves

I LIGA - PROGRAMA - 6.ª JORNADA

Sexta-feira (22)	
Famalicão 15h15	Arouca
Sábado (23)	
Moreirense 10h30	Farense
Estoril 10h30	Vizela
Casa Pia 13h00	Vitória SC
F.C. Porto 15h30	Gil Vicente
Domingo (24)	
Chaves 10h30	E. Amadora
Portimonense 13h00	Benfica
Braga 15h30	Boavista
Segunda-feira (25)	
Sporting 15h15	Rio Ave





643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

II LIGA

Santa Clara escorrega diante do Penafiel e perde a liderança



Creditos: DR

Açorianos não conseguiram desbloquear o nulo na recepção aos durienses e foram ultrapassados por Marítimo e AVS.

Sem golos. Assim foi o duelo entre Santa Clara e Penafiel, relativo à 5.ª jornada da Liga 2, realizado na tarde de sábado (16), no Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada.

À entrada para esta ronda, o emblema açoriano estava no topo da tabela classificativa. Porém, quando a bola começou

a rolar nos Açores, o Santa Clara já não ocupava o primeiro lugar. Tudo porque, já durante a manhã, AVS e Marítimo haviam ganho as suas partidas (diante de Lank Vilaverdense e FC Porto B, respetivamente). Por essa razão, o conjunto orientado por Vasco Matos estava obrigado a somar os três pontos para seguir isolado na liderança da Liga 2. O que não aconteceu e, dessa forma, os encarnados de Ponta Delgada caíram para a 3.ª posição (11 pontos), ficando, agora, a um ponto do Marítimo e a dois do AVS.

Num jogo extremamente equilibrado e no qual o Penafiel apresentou uma estratégia bastante acertada para fazer face ao poderio que o Santa Clara tem vindo a apresentar neste início de época, foram poucas as oportunidades de golo ao longo dos 90 minutos.

Sendo que, na primeira parte, o lance mais perigoso até foi protagonizado pelos durienses, com Hugo Firmino, aos 24 minutos, a cabecear para uma excelente intervenção de Gabriel Batista.

A etapa complementar ofereceu um Santa Clara mais intenso, mais pressionante e com mais chegadas ao último terço, mas isso não significou uma quantidade elevada de situações de finalização. Apenas Rafael Martins (49) e Lucas Soares (78') estiveram verdadeiramente perto de marcar. Do lado contrário, Diogo Batista dispôs da melhor ocasião para abrir o ativo (66'), mas Gabriel Batista voltou a dizer presente. O guarda-redes brasileiro voltou a estar em plano de evidência e, com isso, o Santa Clara continua a não ter nenhum golo sofrido na presente edição da Liga 2.

Com este empate, o Santa Clara passa, então a somar 11 pontos, e termina a jornada no 3.º lugar. Quanto ao Penafiel, chega aos 5 pontos e está no 11.º posto da tabela classificativa.

AB/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
AVS	13	5	4	1	0	6	1	5
Marítimo	12	5	4	0	1	7	2	5
Santa Clara	11	5	3	2	0	6	0	6
Torreense	10	5	3	1	1	8	3	5
Oliveirense	10	5	3	1	1	11	8	3
Nacional	9	5	3	0	2	7	7	0
Leiria	7	5	2	1	2	10	5	5
Ac. Viseu	7	5	1	4	0	7	5	2
Maфра	7	5	2	1	2	8	8	0
Belenenses	5	5	1	2	2	3	8	-5
Penafiel	5	5	1	2	2	4	5	-1
Porto B	5	5	1	2	2	5	7	-2
Tondela	5	5	1	2	2	6	10	-4
Leixões	5	5	1	2	2	4	8	-4
P. Ferreira	4	5	1	1	3	7	7	0
Benfica B	4	5	1	1	3	5	9	-4
Feirense	3	5	1	0	4	3	8	-5
L. Vilaverdense	1	5	0	1	4	3	9	-6

II LIGA - RESULTADOS - 5.ª JORNADA

P. Ferreira	1-2	Leixões
AVS	2-0	L. Vilaverdense
Nacional	1-0	Feirense
Santa Clara	0-0	Penafiel
Porto B	0-2	Marítimo
Tondela	2-1	Maфра
Oliveirense	2-2	Ac. Viseu
Belenenses	0-5	Leiria
Benfica B	0-2	Torreense

II LIGA - PROGRAMA - 6.ª JORNADA

Sexta-feira (29)

L. Vilaverdense 13h00 Benfica B

Sábado (30)

Oliveirense 06h00 Santa Clara

Marítimo 09h00 Maфра

Domingo (1)

Ac. Viseu 06h00 AVS

Leixões 09h00 Porto B

Feirense 13h00 P. Ferreira

Leiria 15h30 Tondela

Segunda-feira (2)

Penafiel 13h00 Nacional

Torreense 15h15 Belenenses

Leixões consegue três pontos valiosos na casa do Paços de Ferreira

O Leixões alcançou a primeira vitória oficial da temporada, ao ganhar em casa do Paços de Ferreira, derrotado pelo segundo jogo consecutivo, por 2-1, na abertura da quinta jornada da II Liga de futebol.

A formação de Matosinhos aproveitou os erros defensivos dos pacenses no primeiro tempo para marcar por duas vezes, com golos de Paulité, aos 26 minutos, e de Adriano Amorim, aos 41, e conseguiu resistir depois à reação dos pacenses, que ainda reduziram por João Celeri, na recarga a uma grande penalidade, aos 85.

O Paços entrou mal, sem conseguir ligar o jogo, e deu espaços bem aproveitados pelo Leixões, com Rafa a ter espaço para servir na frente os irrequietos Avto e, sobretudo, Paulité e Adriano Amorim.

Paulité concluiu uma boa jogada coletiva e fez o primeiro do jogo, aos 26, cruzando depois perto do intervalo para a finalização fácil de Adriano Amorim (41).

Os pacenses reagiram e foram superiores no segundo tempo, mas só conseguiram atenuar a desvantagem por Celeri, na recarga a uma grande penalidade por si cobrada, em lance mais duvidoso do que um anterior que Tiago Martins entendeu deixar passar.

Neste período, houve três bolas nos postes e mais emoção, com o Paços a jogar mais com o coração e o Leixões a revelar mais cabeça na defesa de um resultado que acabou por justificar.

Na tabela, o Leixões deixou os lugares de descida, ascendendo ao 14.º lugar, com cinco pontos, mais um do que o Paços, 15.º da geral.

NM/MS



Creditos: DR



WINTER TRY-OUTS ARE HERE!

Contact us for more info: 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCUTORONTO.COM





Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

As 25 jogadoras eleitas para a Liga das Nações

Francisco Neto, selecionador português de futebol feminino, divulgou a lista de convocadas para as primeiras jornadas de qualificação da Liga das Nações, a nova competição da UEFA.

Integrado no Grupo 2 da Liga A, Portugal começará por jogar, a 22 de setembro, com a França, no Stade du Hainaut, na cidade de Valenciennes. Quatro dias depois, a equipa das quinas receberá,

no Estádio Cidade de Barcelos, a Noruega. Estes serão os primeiros encontros da seleção portuguesa, após a participação no Campeonato do Mundo de 2023, que se realizou na Austrália e na Nova Zelândia.

Lista de convocadas:

Guarda-redes: Inês Pereira (Servette FC), Patrícia Morais (SC Braga) e Sierra Cota-Yard (Arkansas Razorbacks).

Defesas: Ana Borges (Sporting), Ana Seiça (Benfica), Bruna Lourenço (Sporting), Carole Costa (Benfica), Catarina Amado (Benfica), Diana Gomes (Sevilha), Lúcia Alves (Benfica), Joana Marchão (Servette)

Médios: Andreia Faria (Benfica), Ana Rute (Braga), Andreia Norton (Benfica), Andreia Jacinto (Real Sociedad), Dolores Silva (Braga), Fátima Pinto (Sporting), Francisca Nazareth (Benfica), Joana Martins (Sporting) e Tatiana Pinto (Brighton).

Avançadas: Ana Capeta (Sporting), Ana Dias (Zenit), Diana Silva (Sporting), Nádia Gomes (San Francisco), Telma Encarnação (Marítimo).

JN/MS

Liga Feminina arranca com um feito histórico

Arrancou a Liga feminina e logo com um feito histórico: no Damaiense-Racing Power FC, estiveram seis mulheres a cargo da arbitragem.

Teresa Oliveira (árbitra), Beatriz Campos e Sara Cunha (assistentes), Catarina Amorim (4.ª árbitra) estiveram em campo, enquanto Ca-

tarina Campos (Var) e Sílvia Domingos (Avar) estiveram a controlar a videoarbitragem, outra novidade introduzida na edição deste ano do campeonato.

Além destes elementos, estiveram outras seis mulheres na equipa de apoio técnico ao serviço de videoarbitragem. JN/MS

Maioria das jogadoras espanholas aceita reintegrar seleção

A grande maioria das jogadoras da seleção espanhola aceitou reintegrar a seleção para defrontar a Suécia e Suíça na Liga das Nações, após acordo com a Federação e Governo, anunciou o presidente do Conselho Superior dos Desportos.

“Chegámos a uma série de acordos que serão redigidos e assinados amanhã pela Federação e pelo Conselho Superior dos Desportos”, disse Victor Francos, na madrugada de quarta-feira (20), após horas de negociações com as jogadoras.

“Das 23 jogadoras convocadas, duas pediram para abandonar o estágio por

razões (...) de desconforto pessoal”, acrescentou.

O representante do Governo não revelou os nomes das duas jogadoras em causa, mas ficou a saber-se, entretanto, que se trata de Mapi León e Patri Guíjarro, ambas do Barcelona, e que estão entre as 15 jogadoras que há cerca de um ano pediram dispensa da seleção, alegando questões de saúde mental e criticando o comportamento “ditatorial” do então selecionador, Jorge Vilda.

A nova treinadora da Espanha, Montse Tomé, surpreendeu na segunda-feira (18) ao convocar, para os jogos contra a Suécia e a Suíça, 15 campeãs do mundo

e outras jogadoras que tinham pedido para não serem convocadas enquanto não houvesse mudanças na federação espanhola de futebol (RFEF), na sequência do escândalo do beijo forçado do antigo presidente Luis Rubiales à futebolista Jenni Hermoso, durante o Campeonato do Mundo da Austrália.

Na terça-feira (19), e apesar da demissão de Rubiales, as internacionais espanholas afirmaram que não queriam voltar a jogar até que a RFEF fosse completamente reformulada.

“As jogadoras disseram-nos que estão preocupadas com a necessidade de mudanças profundas na RFEF, e a federa-

ção prometeu que essas mudanças terão lugar imediatamente”, disse Francos na quarta-feira (20).

De acordo com a imprensa espanhola, uma dessas mudanças imediatas pode passar pela saída do secretário-geral, Andreu Camps.

Francos afirmou que o acordo prevê o desenvolvimento da legislação espanhola em matéria de “políticas de género, progressos na igualdade salarial, nas estruturas para o desporto e especificamente para o futebol feminino”.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Quarto de hora de horror sentencia o Benfica

Erros sucessivos geram duas grandes penalidades e António Silva é expulso. Encarnados nunca se renderam, mas perderam o jogo diante do Salzburg, no arranque da Liga dos Campeões.

Uma entrada desastrada das águias, que cometeram duas grandes penalidades e uma expulsão em apenas 15 minutos, influenciou o duelo que terminou com uma derrota (0-2) diante do Salzburg, na jornada inaugural do Grupo D da Liga dos Campeões.

Foi um arranque com o pé esquerdo na competição motivado por uma série de erros individuais – Trubin fez um penalti e Bah esteve na gênese da falha de António Silva que seria expulso. Mas o jogo também seria marcado por uma exibição destemida do Benfica na busca do resultado e no no pressing diabólico – com seis jogadores – de uma equipa austríaca sempre ligada à corrente e com uma energia quase inesgotável.

O Benfica pareceu entrar ciente do valor adversário, mas pareceu paralisado e sem o antídoto para contrariar a mobilidade da juventude austríaca. Houve muito Red Bull na fase inicial para mal da águia.



É verdade que João Mário ainda levou a bola ao poste num dos raros momentos de decompressão e numa altura em que a equipa encarnada aproveitava a sorte de

Konaté ter falhado uma grande penalidade. Com menos uma unidade por mais de uma hora, os encarnados nunca desistiram de encontrar o momento que pudesse

“apagar” a entrada em falso e quem sabe virar a discussão do jogo.

Di Maria esteve perto de fazer magia nas bolas paradas, mas Schlager revelou-se intransponível.

O intervalo serviu para carregar baterias e dar alguma injeção de energia. O Benfica tentou mais no plano individual dar o golpe que concedesse esperança e melhorasse a parte anímica. Musa esteve perto de empatar, mas Schlager revelou competência e o adversário aplicou nova receita de pressão para ampliar o marcador, após hesitação de Morato e Aursnes.

Com meia hora para jogar e a Luz a pedir David Neres, o médio João Neves fez novamente brilhar o guarda-redes contrário. Os encarnados nunca se entregaram, mas viveram sempre sob a ameaça de serem ainda mais penalizados.

Apesar da desilusão, a equipa ouviu palmas a sair do relvado numa manifestação que, essencialmente, valorizava o esforço dos jogadores, mas não apaga os erros individuais que acabam por estar na gênese da derrota. O Benfica entrou em falso na Liga dos Campeões.

JN/MS

Braga cheirou a surpresa mas acabou traído por erro fatal

Bruma anulou o tento inicial de Di Lorenzo a seis minutos do fim, mas autogolo de Niatké, ao cair do pano, gelou a pedreira, no arranque da Liga dos Campeões.

O Sporting de Braga esteve muito perto de surpreender o campeão italiano, mas um autogolo de Niatké à beira do fim ditou uma derrota amarga (1-2), no regresso dos arsenalistas à Champions, 11 anos depois. O habitual cinismo transalpino conheceu uma faceta diferente, com o próprio adversário a protagonizar o golpe de teatro, quando o empate parecia certo e até se assentava bem ao que se passara.

A boa resposta do Braga à quebra de rendimento, especialmente sentida no recente jogo com o Farense, parecia que ainda ia valer um ponto, neste ambicionado regresso à prova milionária da UEFA. Mas os italianos, que abriram o marcador perto do intervalo, mesmo também não estando eles próprios na melhor fase, tinham bem encaminhado o triunfo na pedreira, que Bruma, a

seis minutos do fim, colocou em causa, ao empatar, num bom golpe de cabeça, após cruzamento de Zalazar.

Só que a euforia na pedreira durou apenas quatro minutos, o tempo que levou o Nápoles a regressar à vantagem no marcador, num lance de pura infelicidade de Niatké. O defesa francês desviou para a própria baliza um cruzamento de Zielinski. Uma infelicidade que o Braga voltaria a sentir já nos descontos, quando Pizzi, numa das últimas jogadas do encontro, atirou ao poste.

Ainda assim, o Braga provou que era possível, pelo menos, entrar a pontuar na fase de grupos da Liga dos Campeões, mas foi sobretudo a resposta positiva da equipa, em vários momentos do jogo, que certamente levou os adeptos arsenalistas a tributarem aos jogadores, no final, muitos aplausos.

Apesar de o guarda-redes Matheus ter feito, logo no início, boas intervenções e do endiabrado Osimhen ter dado muito que fazer à defesa da casa, o Braga foi sempre respondendo, na medida

do possível. Ricardo Horta, por mais do que uma vez, e Álvaro Djaló, podiam também ter marcado para os minhotos.

Num bom jogo de futebol e cheio de peripécias, Artur Jorge fez três mexidas no onze em relação ao jogo no Algarve e não se encolheu nas opções iniciais. A equipa, como o treinador prometera, desfrutou do momento e deu boa réplica ao campeão italiano. Mas além de ter evidenciado pouca perícia na finalização, acabou por ser batida, primeiro na sequência de um pontapé de canto, quando se anunciava o nulo ao intervalo, e depois não teve capacidade para, no mínimo, agarrar o ponto, que até lhe podia abrir boas perspectivas, na competição. Contudo, antes de pensar na visita ao Union Berlin, na segunda jornada da fase de grupos, a equipa terá de se focar na Liga, já com a receção do próximo domingo (24) ao Boavista, o surpreendente líder do campeonato.

JN/MS



Galeno abre as asas e dragão voa como nunca na nova época



Extremo marcou dois golos e serviu Taremi para outro na vitória mais folgada de 2023/24. Shakhtar ainda fez tremar a defesa azul e branca.

O brilho intenso de Wenderson Galeno na competição de todas as estrelas conduziu os dragões a um importantíssimo triunfo, fora de casa, na primeira jornada da Champions. Foi a primeira vitória por mais de um golo de diferença da equipa de Sérgio Conceição em 2023/24 frente a um Shakhtar Donetsk que, mesmo com todas as dificuldades que atravessa – tem de jogar na Alemanha por causa da guerra na Ucrânia e perdeu muitos dos craques estrangeiros –, ainda conseguiu causar alguns calafrios à defesa azul e branca.

Depois de ter experimentado uma tática com três centrais na Amadora, onde perdeu Marcano por lesão, o treinador do F. C. Porto voltou à linha de quatro

defesas e a estreia europeia não podia ter começado melhor. Com Alan Varela e Iván Jaime a sentirem as primeiras emoções das respetivas carreiras na Champions, foi o médio argentino a iniciar a construção da jogada do primeiro golo, com Taremi a lançar o remate de André Franco. Riznyk ainda defendeu o remate do ex-Estoril, mas Galeno estava no sítio certo para assinar o 0-1.

A intensidade no ataque contrastava com a lentidão na defesa e os mineiros ucranianos encontraram, aí, o caminho para o ouro. A transição nem foi muito rápida, mas com os médios defensivos portistas desaparecidos em combate Konoplia cruzou para o cabeceamento de Kelsy e o correspondente 1-1. A verdade é que o F.C. Porto nem sequer teve tempo para tremar já que, dois minutos depois, um erro inacreditável de Sikan – fez um passe para zona proibida –, abriu a autoestrada para o segundo golo de Galeno.

Riznyk começava a cotar-se como um dos melhores em campo, mas o guarda-redes ucraniano nada pôde fazer em cima da meia hora. Velocidade furiosa de Galeno no flanco esquerdo e o luso-brasileiro a cruzar, no momento certo, para o desvio certeiro de Mehdi Taremi. Ainda antes do descanso, o guardião impediu mais dois golos do F. C. Porto.

Apesar do resultado, o Volksparkstadion, em Hamburgo, mostrava todo o orgulho ucraniano em tempos muito difíceis e foram os adeptos a dar força para a tímida reação do Shakhtar na segunda parte. Diogo Costa resolveu os dois problemas que teve pela frente, Jorge Sánchez estreou-se, Francisco Conceição voltou a jogar de azul e branco e Riznyk impediu que a maior vitória do dragão em 2023/24 tivesse números ainda mais expressivos.

JN/MS

LIGA EUROPA

Sporting estreia-se com reviravolta na Áustria

O Sporting venceu em casa dos austríacos do Sturm Graz, por 2-1, graças a uma reviravolta no jogo da primeira jornada do Grupo D da Liga Europa de futebol, esta quinta-feira (21).

Boving colocou os austríacos em vantagem aos 58 minutos, mas Gyökeres (76) e

Diomande (84) deram a primeira vitória aos 'leões' na Áustria.

Com os primeiros três pontos, o Sporting partilha a liderança do Grupo D com os italianos da Atalanta, que venceram em casa os polacos do Raków Czestochowa, por 2-0.

JN/MS



Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES ASIÁTICA

Ronaldo não marca mas Al Nassr estreia-se com vitória

Frente ao Persepolis, no Irão, a equipa de Luís Castro conseguiu os golos na segunda parte.

O Al Nassr estreou-se, esta terça-feira (19), com uma vitória na presente edição da Liga dos Campeões asiáticos.

Com Otávio e Cristiano Ronaldo de início, a equipa saudita beneficiou da

expulsão do iraniano Sarlak aos 52 minutos, chegando aos golos pouco depois.

Com CR7 a ficar em branco, foram Ghareeb e Qasem a marcarem, aos 62 e aos 72 minutos.

Ronaldo e Otávio acabariam substituídos por Luís Castro já no período das compensações.

JN/MS



Creditos: DR

ARÁBIA SAUDITA

Cristiano Ronaldo volta a vencer na Arábia Saudita

O Al Nassr, de Cristiano Ronaldo e Luís Castro, derrotou o Al Raed (3-1), na sexta jornada da liga saudita.

Sadio Mané abriu as hostilidades em cima do intervalo e a missão do Al Nassr ficou ainda mais facilitada após a expulsão do adversário Whaeshi, no minuto a seguir.

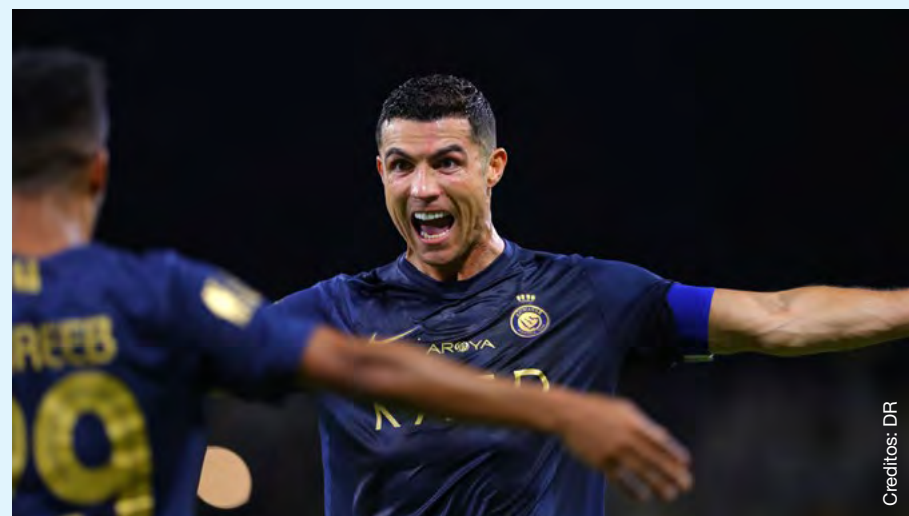
Talisca foi lançado no arranque da segunda parte e revelou ser uma substituição acertada. Quatro minutos depois dilatou a vantagem e ainda assistiu Cris-

tiano Ronaldo para o terceiro golo, que lidera a lista de marcadores, com sete tentos.

Fouzair ainda reduziu, mas não foi mais do que um golo de honra, uma vez que o resultado manteve-se inalterado até ao fim do jogo.

Assim, o Al Nassr segue na sexta posição, com 12 pontos, a quatro do líder Al Hilal, de Jorge Jesus.

JN/MS



Creditos: DR

POLÓNIA

Michal Probiez sobe na hierarquia e substitui Fernando Santos na Polónia

Michal Probiez é o novo selecionador da Polónia, substituindo no cargo o treinador português Fernando Santos, demitido na semana passada.

“O técnico da seleção polaca é Michal Probiez (que treinava os sub-21). Esta é a melhor escolha possível. Desejo boa sorte ao novo treinador”, escreveu na rede social “X” o presidente da Federação de Futebol da Polónia (PZPN), Cezary Kulyszka.

O polaco Michal Probiez, de 50 anos, substitui no cargo o português Fernando Santos, que foi demitido após a derrota na Albânia (2-0), que deixou a Polónia no

quarto lugar do Grupo E de qualificação para o Europeu 2024.

Fernando Santos liderou a equipa de Robert Lewandowski em seis jogos, incluindo um amigável contra a Alemanha, que a Polónia venceu por 1-0, mas não resistiu à dececionante fase de apuramento, em que somou três derrotas e apenas duas vitórias.

Michal Probiez, que já orientou as equipas do Aris Salonica (Grécia), Wisla Cracovia e Lodz, entre outras, fará a sua estreia no banco da Polónia em 12 de outubro, nas Ilhas Faroé, que ocupam a quinta e última posição do grupo, com um ponto.

JN/MS



Creditos: DR

MLS

Lionel Messi leaves in first half vs. Toronto with leg issue, Inter Miami wins

Lionel Messi returned to Inter Miami's lineup on Wednesday (20) night. It was a short-lived comeback, and now he's sidelined again.

Messi was subbed off in the 37th minute of Inter Miami's match against Toronto, after spending a few minutes laboring with what appeared to be a leg issue. Miami came up big without him, winning 4-0 to move within five points of the final playoff spot in Major League Soccer's Eastern Conference.

Robert Taylor, who came on for Messi, had two goals and an assist. But Messi's status overshadowed everything, and Inter Miami coach Gerardo "Tata" Martino said after the game that the Argentine star will miss Sunday's game at Orlando.

"He had an old injury that had been bothering him," Martino said, as relayed through a team official who translated his remarks from Spanish to English.

In an earlier answer that was not translated, Martino said Messi would miss at least one more match. The 36-year-old Messi had missed two matches — one for club, the other for country — in recent days, after sitting out Argentina's World Cup qualifying win at Bolivia on Sept. 12, and Inter Miami's 5-2 loss at Atlanta United this past Saturday.

Fatigue was cited in both cases, and the team did not provide any diagnosis of what is troubling the seven-time Ballon d'Or winner now. The game was scoreless when Messi was subbed out.

It was the second big injury blow for Inter Miami on Wednesday (20). Jordi Alba — another celebrated midseason addition



— had to leave in the 34th minute, shortly before Messi's night was over. Alba will not play Sunday, either.

"We had to step up," Taylor said.

Facundo Farias and second-half sub Benjamin Cremaschi had the other goals.

"It shows the depth that we have on our team," goalie Drake Callender said.

Messi had a couple of chances Wednesday (20), and appeared to stop running somewhat abruptly after carrying the ball deep into the Toronto box in the 33rd minute. He was barely engaged after that, leaning forward at one point as if to stretch the back of his legs, then eventually took off his captain's armband — actually trying a long pass while holding the armband — before waiting for play to stop so he could depart.

Messi didn't even wait to come off the field before unlacing his cleats, lowering

his socks and removing his shin guards. He placed the captain's band onto the arm of DeAndre Yedlin — who was Inter Miami's captain before Messi began his stint with the team in July — and now it's anyone's guess when Messi will wear it again. The team would likely want him to play in the U.S. Open Cup final on Sept. 27.

Martino, per the team's translation, said Messi was removed from Wednesday's game "to be safe."

"We don't think it's a muscular injury. That's also from a conversation that I just had with him," Martino said via the translation, even though Messi was stretching in a manner that suggested otherwise before leaving the field. "But we have to continue being careful and we'll look at him the next few days."

Wednesday's match was the first of what will be six for Inter Miami in a span

of 17 days. The team plays at Orlando on Sunday, then will host Houston in the U.S. Open Cup final on Sept. 27. That will be followed by three more MLS matches in short order: against New York City FC on Sept. 30, at Chicago on Oct. 4 and playing host to Cincinnati on Oct. 7.

The daunting stretch will be even tougher if Messi isn't around. Miami entered Wednesday (20) seven points behind D.C. United for the final playoff spot in the East, with two matches in hand. D.C. United picked up a point by tying Atlanta on Wednesday (20), so Inter Miami's three points for its win cut the deficit to five.

Despite its place in the standings, Inter Miami now controls its postseason destiny. Win out in MLS matches, and a team that was at the bottom of the conference before Messi arrived will be in the playoffs.

The Atlanta game halted what had been a 12-match unbeaten streak for Inter Miami since Messi debuted for the team against Mexican side Cruz Azul in the Leagues Cup on July 21. Inter Miami had gone 8-0-4 in those 12 matches, with three of those games that ended as ties being outcomes for the team to celebrate after advancing on penalty kicks — two in the Leagues Cup, including the final against Nashville for the Miami club's first-ever trophy, and another in the U.S. Open Cup semifinals.

Messi has now appeared in 12 matches over two months for Miami, most of them in Leagues Cup and U.S. Open Cup competition. He has 11 goals and eight assists, and one goal and two assists in four MLS matches.

AP/MS

FORA DE JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Camõesradio.com

CAMÔESTV

RÂGUEBI

Portugal estreia-se no Mundial com uma derrota frente ao País de Gales

Portugal estreou-se no Campeonato do Mundo de rúguebi com uma derrota, por 28-8, frente ao País de Gales.

Os galeses, que vinham de um triunfo frente às Ilhas Fiji (32-26), bateram uma seleção portuguesa valente, sobretudo na primeira parte, que abriu com uma penalidade desperdiçada por Samuel Marques.

Um ensaio convertido por Rees-Zammit adiantou o País de Gales no marcador aos 8 minutos, com Portugal a responder com uma penalidade convertida por Samuel Marques, a quatro minutos do intervalo. No entanto, no último lance do primeiro tem-

po, os britânicos converteram novo ensaio e aproveitaram a penalidade que se seguiu, indo para os balneários a vencer por 14-3.

Com maior capacidade física, os galeses conseguiram alargar a margem durante o segundo tempo, até que Nicolas Martins converteu um ensaio para Portugal, deixando o resultado em 21-8.

Apesar de ter procurado encurtar ainda mais a desvantagem no marcador, acabariam por ser os britânicos a tornar a festejar um ensaio, muito perto do final da partida.

Portugal volta à ação no Mundial de rúguebi no sábado (23), para defrontar a Geórgia, em Toulouse.

JN/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

TÉNIS

Nuno Borges coloca Portugal no play-off de acesso às Finais de 2024

Portugal garantiu a presença no play-off de acesso às Finais da Taça Davis de 2024, com o triunfo de Nuno Borges sobre o austríaco Dennis Novak, fixando a eliminatória em 3-1.


Pouco depois de ter perdido o encontro de pares em que participou com Francisco Cabral, o número um nacional e 89.º do ranking ATP assegurou o ponto que bastava a Portugal para superar a Áustria na última eliminatória do Grupo I Mundial, vencendo Novak (192.º) em dois sets, pelos parciais de 6-3 e 6-2, num encontro que durou uma hora e um minuto.

Com o triunfo de Nuno Borges no piso rá-


pido 'indoor' do Multiversum Schwechat, cidade austríaca a sudeste de Viena, Portugal fechou a eliminatória diante da Áustria com um triunfo por 3-1, que lhe garante a presença no play-off do próximo ano.

Na passada sexta-feira (15), Nuno Borges e João Sousa tinham colocado a seleção nacional na frente da eliminatória, ao vencerem, respetivamente, Jurij Rodionov e Sebastian Ofner, sendo que os austríacos ainda entraram na luta pela passagem, com o triunfo na vertente de pares, mas Borges acabou por consumir a qualificação no quarto encontro entre as duas equipas.

JN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE






**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e atualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



NBA

Three Toronto Raptors that could shock the world this season

No one in the national media expects the Toronto Raptors to do much of anything in the 2023-24 season. With Fred VanVleet in Houston, Nick Nurse in Philadelphia, and Darko Rajakovic starting his first season, expectations for this team are in the gutter.

Major media outlets are projecting them to win around 36 games, which could be seen as reasonable for a team with no starting point guard and two star players that have trade rumors circling overhead constantly. However, the Raptors have proven to be more than capable of proving doubters wrong in the past.

The Raptors are banking on new additions and internal development to be able to replace VanVleet, supplement stars like Pascal Siakam, and get Toronto back into the postseason. No one thought 48 wins were coming in 2021-22, so why can't this team win games this season?

If Rajakovic wants to be a winner in his first season at the helm, Toronto will need this trio of players to shock the world. Be them a toolsy forward, greybeard veteran guard, or promising young superstar-in-training; these three have all of the haters and naysayers firmly in their proverbial crosshairs.

3 Toronto Raptors players who could shock the world in 2023-24.

3. Jalen McDaniels

The Raptors chose to hand out a two-year deal to McDaniels, who was trying to rebuild his value after a somewhat disappointing stretch as a trade deadline acquisition with the Philadelphia 76ers. McDaniels' scoring took a dip, and he's out for blood as he tries to get back on the right track.

McDaniels should quickly supplant another veteran free agent in Otto Porter Jr, as he is a much younger player with a higher defensive ceiling. The key to McDaniels thriving with the Raptors, unsurprisingly, will be finding a role on the offensive end that allows him to thrive.

Jalen McDaniels found a home with the Toronto Raptors.

McDaniels has shown to be a solid 3-point shooter when he gets open, and that could be a very important feather in his cap as he joins a team coached by an offensive guru in Rajakovic. If the 3-point shot he flexed with Philadelphia and Charlotte makes the trip to Toronto, his natural athleticism could steal the show.

A pesky defender who can guard just about any position on the floor and fly to the basket, McDaniels was straight off the Masai Ujiri conveyor belt. This fanbase has its fair share of players like this, but there is reason to believe this promising youngster will be different.

2. Dennis Schroder

The Raptors signed Schroder after the loss of VanVleet, and the move was mocked by many. Not only has Schroder become a somewhat meme-able name on NBA Twitter due to him turning down a lucrative contract in the past, but doubters were unimpressed by the idea of him being a replacement for VanVleet.

Schroder is not a like-for-like replacement. Instead, he is a wily veteran who can help supercharge a standard bench the second he steps on the floor. Fans must also remember that no one has had a better and more impactful summer than Schroder did in the FIBA World Cup.

Dennis Schroder will be a big help for the Toronto Raptors.

Schroder led Germany to a perfect 8-0 record while emerging as the leading scorer and eventual FIBA World Cup MVP. He's going to have some cold shooting streaks, but he has been one of the more consistently above-average scorers at the point guard position. Who better to score in place of VanVleet?

Schroder is not going to be everyone's cup of tea, but he's been solid enough as a tertiary scorer in his career. If he plays with half the skill and effectiveness he showed with Germany, the Raptors would still get a potential star Sixth Man who could remind everyone why he is such a coveted asset.

1. Scottie Barnes

Barnes went from a Rookie of the Year to somewhat of a punchline among those who don't observe the Raptors closely, as those critics took aim at his inability to take a step forward on the offensive side of the ball. Will he ever become the superstar Toronto expects he will be?

Barnes certainly has all the tools, and Rajakovic's expert player development skills might be a better fit for Barnes than the more abrasive Nurse. If Barnes ends up getting the starting point guard job, Scottie's natural talents will take center stage this season.

The Toronto Raptors will lean on Scottie Barnes.

Barnes has two main goals he needs to accomplish. He won't be able to reach that All-Star tier the Raptors believe he can reside in regularly without a high-end 3-point shot and the ability to create shots for himself in half-court situations.

If Rajakovic can install an offense similar to what Taylor Jenkins ran in Memphis (all while putting Barnes at the epicenter of his attack), the Florida State product should be able to blow his production from the first two seasons completely out of the water. Room on the Barnes hype train is running out.

RR/MS

Neemias Queta oficializado como reforço dos Boston Celtics



O basquetebolista português representará uma das equipas mais conceituadas e históricas da NBA. Os contornos do contrato não foram revelados.

Sem espaço nos Sacramento Kings, Neemias Queta vai prosseguir a carreira nos Boston Celtics e representar uma das equipas de basquetebol mais conceituadas da NBA e do mundo.

A contratação do basquetebolista português foi oficializada esta terça-feira (19) pelos Celtics, que, no entanto, não revelaram os contornos do negócio.

JN/MS

BASQUETBALL

Benfica conquista a 15.ª Supertaça

O Benfica conquistou a 15.ª Supertaça Mário Saldanha, ao vencer o Imortal por 93-75, em jogo realizado no pavilhão Multiusos de Odivelas.

Os encarnados, bicampeões nacionais e vencedores da Taça de Portugal, chegaram ao intervalo já em vantagem (52-36) e asseguraram assim o primeiro troféu da temporada de basquetebol.

O Benfica lidera destacado o palmarés da Supertaça, agora com 15 títulos, sendo seguido pela Ovarense, com oito, e F. C. Porto, com sete.

JN/MS





Creditos: DR

NHL

Jones honors Maple Leafs history with new mask

Toronto goalie's design brings in 10 images from the team's past.

Painted by his long-time personal artist, Steve Nash of EyeCandyAir, Jones' new mask features images of 10 different masks from the past, each encased appropriately in a maple leaf. The masks include the easily identifiable iconic looks of Ed Belfour, Curtis Joseph, Felix Pot-

vin, Doug Favell, Mike Palmateer, Wayne Thomas and Michel "Bunny" Laroque, as well as the old school white fiberglass masks of Terry Sawchuk, Jacques Plantes and Johnny Bower.

"We wanted to paint something that would touch upon the deep history in Toronto and while coming up with ideas with Martin we decided to pay homage to what we felt were the 10 most iconic goal-

ie masks in Toronto," Nash told NHL.com. "While some of these masks do not have artwork on them, the mask itself was a work of art. It also gave me an opportunity to honour some of my favourite artists like Greg Harrison, Michel Lefevre and Frank Cipra who were all influences in my journey as mask artist."

Jones signed a one-year, \$875,000 contract with Toronto on August 9. The

33-year-old goalie was 27-13-3 with a 2.99 goals-against average, .887 save percentage and three shutouts with the Seattle Kraken last season, and is 225-163-35 record with a 2.71 goals-against average, .905 save percentage and 28 shutouts in 444 career regular season NHL games over 10 seasons with Seattle, the Philadelphia Flyers, San Jose Sharks and Los Angeles Kings.

NHL/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://twitter.com/liuna183)





Government announces new measures to deal with housing

Under pressure to respond to widespread concerns about the cost of living and faced with questions about his leadership, Prime Minister Justin Trudeau announced new measures Thursday aimed at rising housing and grocery prices.

Trudeau's announcement came at the conclusion of a Liberal caucus meeting in London, Ont. that included what one minister called a "robust" discussion of the government's challenges and sagging political fortunes.

Flanked by the entire Liberal caucus, Trudeau said the federal government would remove the GST from the construction of new rental apartments to spur new development. The Liberals also will now require municipalities to repeal or amend exclusionary zoning policies in order to access the government's housing accelerator fund.

The federal government is also calling on major grocers to come up with plans to stabilize grocery prices in the "near-term."

Trudeau warned that if grocery giants are unable to produce such plans by Thanksgiving, the Liberals "will take further action and we are not ruling anything out, including tax measures."

The federal government also announced it will bring forward legislation to empower the Competition Bureau to ensure that corporate mergers and acquisitions do not have an adverse effect on the affordability of goods and services.

"Canadians are struggling right now," Trudeau told reporters, "and we're going to be there as we always have been to have people's back, to invest in the kinds of things that support Canadians and grow the economy at the same time."

The new measures come a day after the federal government announced the first of what it hopes will be a series of agreements

with Canadian cities to speed up the construction of new housing.

Opposition parties, industry offer mixed reviews

The NDP, which has been calling for the federal portion of the GST/HST to be removed from new rental housing, welcomed the move but criticized the Liberals for taking so long to implement it.

"These are actions that should have been taken months ago," NDP Leader Jagmeet Singh said in a statement.

Speaking in Vancouver, Conservative Leader Pierre Poilievre said a limited change to the GST will be included in legislation he plans to introduce when Parliament reconvenes on Monday. The Conservatives would remove the GST from the construction of new rental homes priced below the local market average.

"Justin Trudeau promised to do this eight years ago. Six years ago he said 'just kidding, promise broken,' and now this

morning, just as he got wind this was going to be in my bill, he flip-flopped again," he said.

The GST change announced on Thursday was part of the Liberal party's election platform in 2015, but the Liberal government abandoned that policy in 2017, saying there were better ways to increase rental construction.

Asked to explain the decision to revive the proposal now, Trudeau and Housing Minister Sean Fraser pointed to new circumstances, including higher interest rates, that are standing in the way of construction.

Poilievre's plan would also withdraw federal infrastructure funding from municipalities that do not increase the number of new units and building permits by 15 per cent. Municipalities that go beyond that threshold, he said, would be given a bonus to encourage faster permitting.

CBC/MS

CMHC reports annual pace of housing starts down 1% in August

Canada Mortgage and Housing Corp. says the annual pace of housing starts in Canada edged down one per cent in August compared with July.

The national housing agency says the seasonally adjusted annual rate of housing starts in August came in at 252,787 units compared with 255,232 in July.

The decrease came as the rate of urban housing starts fell one per cent to 233,075 units in August.



The pace of multi-unit urban starts decreased one per cent to 191,250, while the rate of single-detached urban starts rose two per cent to 41,825.

The annual rate of rural starts was estimated at 19,712.

The six-month moving average of the overall monthly seasonally adjusted annual rate of housing starts was 244,507 units in August, up 0.8 per cent from 242,552 in July.

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Irresponsabilidade Ambiental Mundial



Credito: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



Vamos num comboio insano, destravado, e acelerando rumo ao apocalipse ambiental.

As emissões de Dióxido de Carbono em 2022 foram de 36 bilhões e 800 mil milhões de toneladas, as mais altas registadas desde que se começou a medir em 1900.

Nunca foi produzido tanto lixo por ano como atualmente, aproximadamente 2 mil milhões e 120 milhões de toneladas.

A temperatura média global neste ano de 2023 foi a mais elevada desde que há medições. O consumo de petróleo em 2019 foi de 4 mil milhões e 441 milhões de toneladas, o mais elevado de sempre, apesar de ter baixado em 2020 e 2021, em 2022 volta a subir para o terceiro valor mais elevado de sempre, sendo de 4 mil milhões e 395 milhões de toneladas.

As catástrofes ambientais têm sido de uma devastação ímpar, como foi o caso da recente tempestade de nome Daniel que atingiu a Líbia provocando mais de 11 mil mortes, confirmadas até ao momento, número que deverá ainda subir à medida que se forem descobrindo mais corpos, como tem acontecido diariamente.

A extinção de espécies nos últimos anos tem sido quase exponencial, se em 1975 se

calculava que desapareciam cerca de 10 mil espécies anualmente, em 2010 calcula-se que tenham desaparecido cerca 50 mil, e os números apesar de não serem consensuais, demonstram no entanto a clara tendência de aumento de extinções.

Utilizando imagens de satélite da NASA, entre 2000 e 2009, um grupo internacional de cientistas calculou que se perderam 267 bilhões de toneladas de gelo glacial, isto excluindo a Gronelândia e a Antártida.

Não, não sou um catastrofista, e não, também não recolho informação em sites de teorias da conspiração ou do género de tabloides sensacionalistas, os números que vos apresento, são retirados do site das Nações Unidas, World Wild Fund, publicações de revistas científicas, jornais credíveis e outros congêneres.

Estando os líderes mundiais reunidos na Assembleia Geral das Nações Unidas, seria de esperar que as palavras de preocupação passassem depressa a ações drásticas e concretas, mas... pelo visto, continua-se a empurrar o problema para a frente, existem muitas palavras bonitas, porém a ação tarda.

O resultado para a nossa civilização, são guerras, doenças, e migrações de milhões de humanos, todos fugindo de vidas miseráveis de fome, de sede e de insegurança.

Salvar o planeta e a nossa espécie depende de todos nós, porém, quem tem poder tem uma responsabilidade acrescida. A determinação de regras, a inversão da insanidade produtiva e consumista está dependente da vontade, do bom-senso, da inteligência e da ação dos líderes políticos. Que sejamos realmente Sapiens Sapiens!

CARMINHO

A PRINCESA DO FADO DE VOLTA A TORONTO

Reserve Agora!

SÁBADO
21
OUT

20H
BLUMA APPEL HALL
ST. LAWRENCE CENTRE
FOR THE ARTS

INGRESSOS À VENDA NA
TOLIVE.COM

416 366-7723
1 800 708-6754



Apresentado por

em colaboração com





Credito: DR

O QUE DORME NO NOSSO COLCHÃO?

É, para muitos, o único sítio para onde pensamos ir depois de um dia cansativo ou desafiante. O nosso colchão consegue dar-nos o descanso de que tanto precisamos, mas também funciona como um delicioso (e muitas vezes tão necessário) aconchego nos dias em que não nos sentimos tão positivos ou com energia para enfrentarmos “o mundo lá fora”.

O que muitas vezes não nos passa pela cabeça enquanto estamos enroscados nos nossos confortáveis lençóis é que podemos, efetivamente, não estar a dormir sozinhos - e não, não estamos a falar de uma possível companhia humana! É que, ao contrário do que possamos pensar, o colchão é mesmo um dos objetos mais sujos das nossas casas, podendo ser “casa” de até 1,5 milhão de ácaros. Também se arrepiaram?

Mesmo que utilizemos lençóis e protetores não estamos livres de nos confrontarmos - mais facilmente do que poderíamos pensar - com manchas e odores indesejáveis no nosso colchão. Isto porque, quando nos deitamos e/ou dormimos, o nosso corpo acaba por “transferir” calor para o colchão, criando assim um ambiente propício para a proliferação de bactérias e ácaros. Além disso, caso não seja feita uma correta higienização do mesmo, dá-se a possibilidade de haver maior acumulação

de fungos, poeiras e até de peles mortas que o nosso corpo solta ao longo do tempo, o que tem diversos efeitos negativos na nossa saúde.

É exatamente por isso que a limpeza do colchão é tão importante! Desta forma estaremos a prevenir diversos problemas - sobretudo doenças respiratórias e alergias.

A recomendação é que a limpeza e higienização dos nossos colchões seja feita a cada dois meses - no entanto, como algumas técnicas de higienização requerem algumas horas de exposição solar, pode nem sempre ser possível fazê-las com tanta regularidade.

Não esquecer, é claro, que os colchões também possuem um período de vida útil, que ronda os 10 anos.

Tendo em conta que o ser humano passa quase um terço da sua vida a dormir... o melhor mesmo é pôr mãos à obra!

TOCA A ESFREGAR

Por estas razões e mais algumas, são cada vez mais as pessoas que recorrem aos serviços oferecidos por empresas que fazem limpeza de colchões - no entanto, se assim o entenderem, podem muito bem fazer esta limpeza pelas vossas próprias mãos.

Ainda assim, esse processo deve ser feito com bastante cuidado, já que alguns erros - como por exemplo utilizar demasiados produtos ou usar muita água - podem dei-

xar o colchão com danos irreversíveis que vos obrigarão a comprar um novo. Algo que, como é óbvio, não é de todo o que queremos.

O PASSO A PASSO

1. ASPIRAR

Comecem por aspirar para remover ácaros, pó, pele morta, cabelos e outros tipos de sujidade que possam estar no colchão.

2. LIMPAR AS MANCHAS

Caso as manchas sejam recentes e ainda estejam húmidas, devem limpá-las imediatamente com um pano limpo, molhado em água fria. Não devem esfregar mais sim bater com o pano na mancha para evitar que a mesma se entranhe ainda mais no colchão. Para os casos de manchas antigas têm diversas opções: podem fazer uma mistura de 30ml de água oxigenada com 15ml de detergente, mexer até fazer espuma e, com a ajuda de uma escova de dentes velha, esfregar levemente sobre as áreas manchadas. Depois devem retirar o excesso com um pano limpo e húmido.

No caso concreto de manchas biológicas (como por exemplo suor, sangue e/ou urina), devem optar por fazer a limpeza com um detergente enzimático. Passem o produto num pano limpo e batam com o mesmo na mancha. Deixem atuar 15 minutos

e depois voltem a bater usando o mesmo pano, até que a mancha desapareça. Finalmente, batam novamente com um pano limpo e molhado em água fria.

Uma outra alternativa é borrifar água oxigenada sobre a mancha e deixe borbulhar. Depois limpem com um pano humedecido com água e sabão líquido, de preferência neutro. Deixem secar num local bem arejado, evitando o contato direto com a luz do sol.

3. PERFUMAR

Depois de nos vermos livres das manchas, chega a hora de perfumar o colchão: para isso só precisam de espalhar uma quantidade generosa de bicarbonato de sódio misturado com cinco gotas do vosso óleo essencial favorito no colchão. Deixem atuar durante pelo menos 30 minutos e voltem a aspirar para remover o bicarbonato.

4. AREJAR

É importante deixar o colchão apanhar um pouco de ar puro - desta forma também irá secar alguma humidade que ainda possa ter. A luz solar também ajuda a acabar com as bactérias e mofo e a eliminar odores, mas tenham em atenção os produtos utilizados na limpeza.

Inês Barbosa/MS

it's
SHOWTIME

aos domingos 17h00



CAMOES TV.com





Canadá entre nós

Adriana Marques



Credito: DR

Compras na Orfus Road em Toronto

O Lugar das Pechinchas!

Imagine isso: você está em Toronto e quer fazer algumas compras sem gastar uma fortuna. É aí que a Orfus Road entra em cena. Este lugar é o paraíso das pechinchas na cidade. Eu vou te provar que você deveria considerar uma visita!

A Orfus Road é um verdadeiro parque de diversões para os caçadores de pechinchas. De roupas a acessórios e até artigos para casa, você encontrará de tudo por lá. A variedade é simplesmente insana.

Você gosta de marcas de nome, mas o preço costuma assustar? Não se preocu-

pe! Lá, você pode conseguir produtos de marcas famosas por uma fração do preço. É como um sonho tornado realidade para os amantes de grifes.

Além de economizar dinheiro, fazer compras na Orfus Road é uma escolha ecologicamente consciente. Optar por peças de coleções passadas ajuda a reduzir o desperdício na indústria da moda.

Antes de começar a explorar, dê uma olhada nos horários de funcionamento das lojas e verifique se há promoções rolando. Um pouquinho de planejamento pode resultar em economias ainda maiores.

Vista roupas confortáveis e calce sapatos

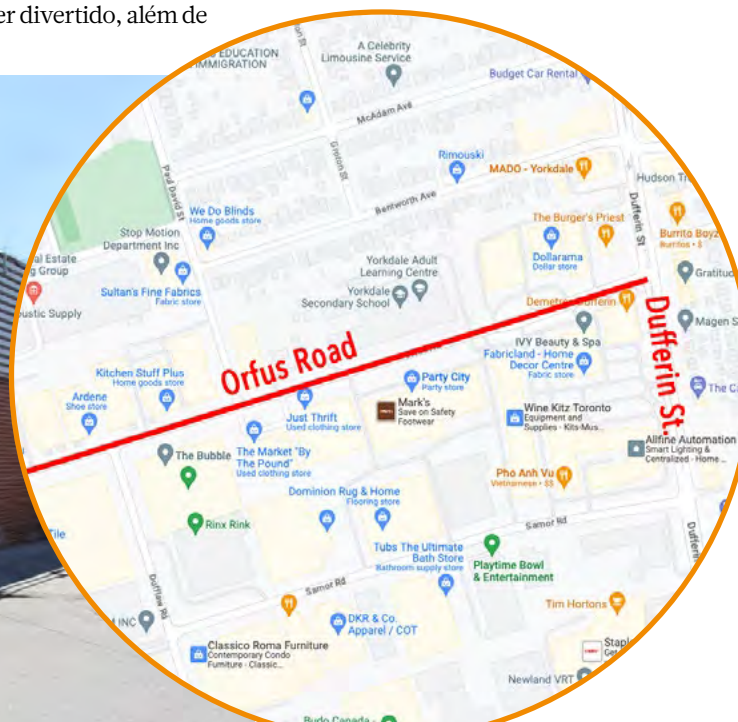
que te permitam caminhar à vontade. Você vai querer explorar todas as lojas, então esteja preparado.

Lá eu encontrei lojas de tudo quanto é tipo, até mesmo uma loja de roupas que é calculada através do peso. Eu nunca tinha visto uma coisa dessas, foi muito interessante saber o quão acessível são essas lojas.

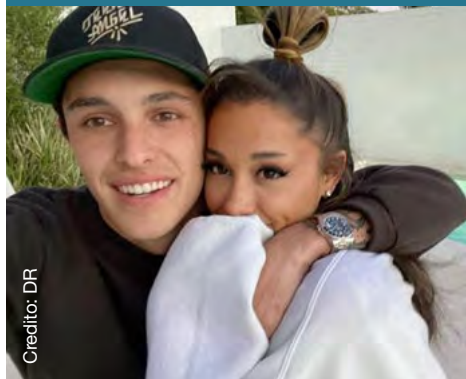
Também me deparei com uma loja que mistura eletrodomésticos de todos os tipos com uma perfumaria. Os eletrodomésticos são colocados amontoados e você entra numa espécie de caça ao tesouro para encontrar aquilo que te enche os olhos. Fazer compras por lá chega a ser divertido, além de

econômico. Além das compras, aproveite o ambiente animado da Orfus Road. Sem pressa, faça uma pausa para um lanche e converse com outros caçadores de barganhas.

Então, se você está pronto para fazer compras incríveis e economizar dinheiro em Toronto, não deixe de visitar a Orfus Road. Vista-se confortavelmente, faça sua lista de compras e prepare-se para uma jornada de compras emocionante. Aproveite a atmosfera e divirta-se explorando o mundo das pechinchas!



DIVÓRCIO



Segundo a People, Ariana Grande pediu o divórcio a Dalton Gomez esta segunda-feira (18). A mesma publicação adianta ainda que a resposta ao pedido foi ‘imediate’. As primeiras notícias que davam conta da separação da cantora, de 30 anos, e do corretor de imóveis, de 28, surgiram em julho, e ao que parece o casal decidiu agora colocar mesmo um ponto final no matrimônio. De recordar ainda que Ariana Grande e Dalton Gomez começaram a namorar em janeiro de 2020, tendo anunciado o noivado no final desse mesmo ano. O casamento aconteceu em maio de 2021.

O MELHOR PRESENTE



Ana Moura completou mais um ano de vida no passado domingo, dia 17 de setembro. A fadista, que soprou 44 velas, recorreu à sua conta de Instagram para agradecer o carinho dos fãs... mas a pequena Emília, fruto da relação com Pedro Mafama, foi mesmo a protagonista da publicação. É que Ana Moura, que já mostrou estar imensamente feliz depois de ter sido mãe, publicou uma série de ternurentos registos fotográficos, onde surge com a menina, nascida em maio de 2022. “Tudo o que eu queria para o meu aniversário. Obrigada pelo vosso carinho”, escreveu na legenda.

BILLY MILLER



Billy Miller, ator que participou em séries como Suits, NCIS e CSI, morreu na passada sexta-feira (15), dois dias antes de completar 44 anos, em Austin, nos Estados Unidos. Ainda que não tenham sido divulgados detalhes sobre o falecimento de Billy, o representante do ator, Marnie Sparer, fez saber que o ator sofria de depressão e de um transtorno de bipolaridade. “Ele lutava contra uma depressão há anos”, adiantou Marnie à Variety. De lembrar que Billy Miller recebeu cinco nomeações para os Daytime Emmys, e ganhou três com a série “The Young and the Restless” (2008-2014).

RIOT ROSE



Rihanna e A\$AP Rocky apresentaram ao mundo o segundo filho, Riot Rose, que nasceu no passado mês de agosto - notícia que já havia sido avançada pela imprensa, mas só agora confirmada pelo casal. Numa adorável sessão fotográfica com o fotógrafo de moda Miles Diggs, conhecido pelo nome profissional Diggyzy, a cantora e o rapper posaram com seus dois filhos pela primeira vez.

As duas estrelas da música optaram por imagens inspiradas em fotos de paparazzi combinadas com streetstyle. O fotógrafo já havia fotografado a artista no anúncio da primeira gravidez, em 2022. As imagens agora captadas e publicadas nas redes sociais foram rapidamente e amplamente partilhadas pela imprensa internacional e pelos fãs, que se confessaram derretidos com as imagens. Esta foi também a primeira aparição pública da cantora após o nascimento de Riot Rose. Em entrevista à “Vogue britânica”, Rihanna explicou que gosta de vestir os meninos com roupas rosa e estampados e florais - “gosto de vesti-los com coisas que não parecem roupas de bebé. Gosto de forçar [as barreiras da moda infantil]”. Riot Rose surge, nas fotos partilhadas, com um macacão e touca rosa e com um conjunto de sweat-shirt e calções, também de cor rosa. De lembrar que Rihanna anunciou sua gravidez em fevereiro, no Super Bowl.

DESAFIOS DA MATERNIDADE

Giovanna Ewbank fez, nas suas redes sociais, uma partilha, em género de desabafo, sobre a maternidade. Nessa publicação, a atriz refere-se especificamente ao filho mais novo, Zyan, de três anos, e sobre a fase desafiante que o mesmo atravessa em termos de crescimento e desenvolvimento.

Na legenda de um vídeo em que Zyan aparece ao seu colo e abraçado a si, a também influencer brasileira escreveu: “Há pouco tempo o meu bebé Zyan completou três anos, cheio de descobertas, anseios, novos sentimentos e emoções. E faz um mês, mais ou menos, que ele começou a ter aquelas famosas ‘birras’ ou ‘ataques de raiva’ como dizem. Às vezes ficava até 15 minutos a chorar e se debatendo, como se algo muito grave tivesse acontecido. Quem já passou por isso sabe o quão angustiante é para nós mães e pais. Nós ficamos muito preocupados, às vezes desesperados sem saber o que fazer, e o porquê desses momentos.”

Giovanna continuou, explicando: “O nosso olhar atento sob os nossos filhos é essencial para o crescimento emocional e segurança deles. Desde que comeci a ter essas conversas e trocas mais profundas com ele sobre os seus sentimentos e sobre os meus também, o Zyan tem se mostrado mais calmo, seguro e amoroso... eles entendem absolutamente tudo o que falamos, e sentem-se acolhidos”. “(...) se tens passado por isso com o teu filho, não desespere, vai passar, e não, não é só o teu filho que está a passar por isso, estamos juntas nessa!”, completou.



AMAR... MESMO SEM VER



São conhecidos inúmeros atos de solidariedade protagonizados por Cristiano Ronaldo, sobretudo dirigidos a crianças. Recentemente, o craque português protagonizou mais um momento tocante, que emocionou a internet e rapidamente viralizou.

Detentor de uma das maiores bases de fãs e seguidores do mundo (nas redes sociais conta com cerca de 900 milhões de seguidores) - fruto da sua indiscutível capacidade de tocar corações, seja pela sua atuação dentro das quatro linhas ou pelas suas atitudes altruístas fora delas - Cristiano Ronaldo não se nega a, sempre que possível, proporcionar momentos de enorme alegria e inspiração, especialmente entre os mais jovens.

Um vídeo recentemente partilhado nas redes sociais é apenas mais um exemplo disso mesmo: nas imagens é possível ver Ronaldo na companhia de uma jovem fã cega. Com a enorme sensibilidade que já lhe é característica neste tipo de interações, o atleta prestou atenção especial à menina e autografou uma bola para a mesma. “Sou a tua maior fã. Só vim mesmo para estar contigo”, pode então ouvir-se a jovem dizer. “Destem-me sorte”, respondeu Cristiano Ronaldo. E foi então que o momento, por si só bastante emocionante, se tornou ainda mais especial, com uma última declaração da menina: “Amo-te mesmo sem te ver”, disse.

De notar que este encontro aconteceu após o jogo do Al Nassr contra o Al Fateh, em que o internacional português anotou um impressionante hat-trick.


artesonora

Paulo Perdiz



Árvore dos Amores de Aureliano Aguiar ilumina o Terreiro da Erva em Coimbra

Coimbra ganhou uma nova jóia no seu cenário artístico com a escultura “Árvore dos Amores”, uma obra do artista Aureliano Aguiar. Esta escultura, é uma verdadeira ode ao amor e à reutilização criativa de materiais, agora adorna a praça Terreiro da Erva, na Baixa de Coimbra.

Com uma altura impressionante e com muitos detalhes, a “Árvore dos Amores” já é um ponto de atração no coração da cidade. Para Aureliano Aguiar, esta escultura é uma representação da “árvore da vida”, um símbolo intemporal que atravessa culturas e gerações, lembrando-nos da importância do amor e da ligação humana.

Um dos aspetos mais notáveis desta obra de arte é a sua abordagem à sustentabilidade. Aureliano Aguiar deu uma nova vida a materiais de desperdício, transformando-os numa obra de arte de tirar o fôlego. Esta abordagem eco-friendly, é constantemente elogiada por todos que a visitam. A importância de reutilizar materiais para criar algo tão belo está a olhos vistos.

A presença da “Árvore dos Amores” no Terreiro da Erva é resultado da colaboração entre o artista e a autarquia. Aureliano Aguiar disponibilizou a escultura à cidade onde nasceu, demonstrando um compromisso com a promoção da arte pública e do amor à sua terra natal.

“Árvore dos Amores” desde a sua inauguração faz toda a diferença no Terreiro da Erva. Um dos objetivos principais deste projeto era trazer a arte e a cultura à Baixa de Coimbra, concentrando esforços na melhoria deste espaço público emblemático.

Esperamos que esta instalação não seja apenas um projeto isolado. Esperamos que as cidades dos doutores tenham “Florestas de Árvore dos Amores” para embelezar

toda a cidade de Coimbra. A revitalização cultural e estética não irá afetar a área histórica, mas sim enriquecê-la com novas perspetivas artísticas.

Aureliano Aguiar, um talentoso artista por trás da “Árvore dos Amores”, tem uma carreira notável no mundo da arte. Em 1988, foi reconhecido como um dos novos valores da cultura, um título que presenteou uma carreira repleta de sucesso e criatividade. Entre 1991 e 2006, expôs várias obras em Portugal e na Alemanha, participando de eventos de renome, como a “Expo 98”, o Euro 2004 e a semana da cultura em Gütersloh, em 2006.

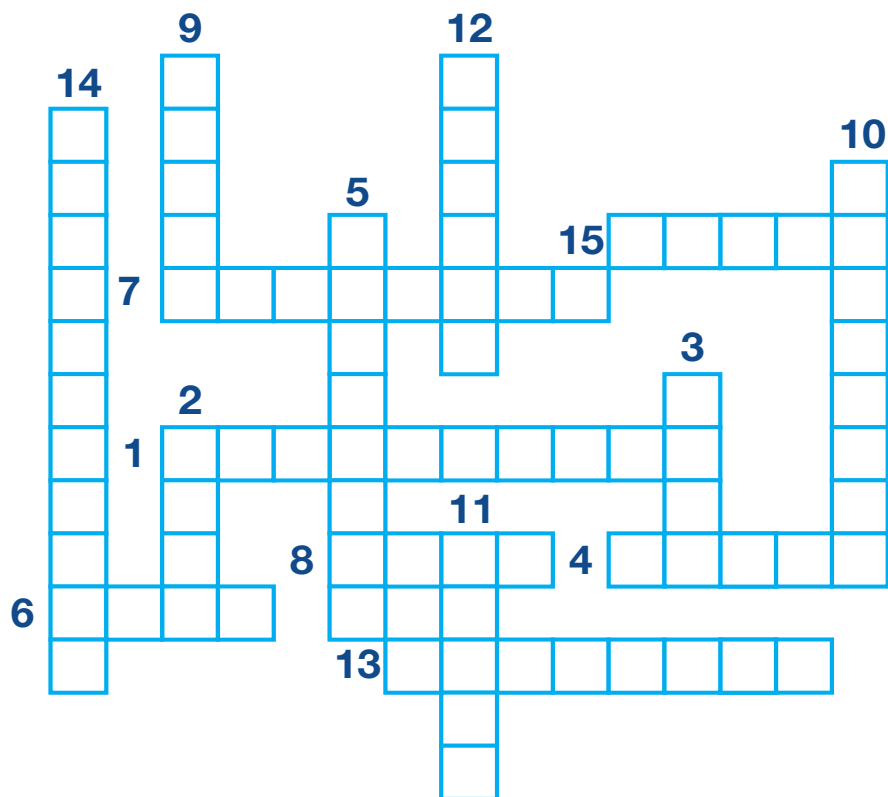
Durante esse período, Aguiar também instalou obras em espaços públicos em vários municípios, incluindo Odemira, Almodôvar, Guimarães, Lousã e Águeda. A maneira como transforma materiais comuns em obras de arte extraordinárias e a sua paixão por partilhar a sua visão, tornam o seu trabalho artístico em algo que não tem preço. A “Árvore dos Amores” marca um momento extraordinário na história de Coimbra. Esta escultura icónica, situada no coração do Terreiro da Erva, vai além de ser uma mera obra de arte; tornou-se num símbolo duradouro do amor pela cidade e pelo planeta.

Aureliano Aguiar, o talentoso artista e pai desta criação extraordinária, mostrou não apenas a sua veia artística, mas também o seu profundo compromisso com a comunidade que tanto ama. A “Árvore dos Amores” não é apenas uma representação da árvore da vida, mas também um testemunho do poder da criatividade e da consciência ambiental. Esta escultura brilha com amor, capturando os corações dos que a contemplam.

Esta nova jóia da cidade é um tributo ao amor, à criatividade e à consciência ambiental que todos podem celebrar e admirar.

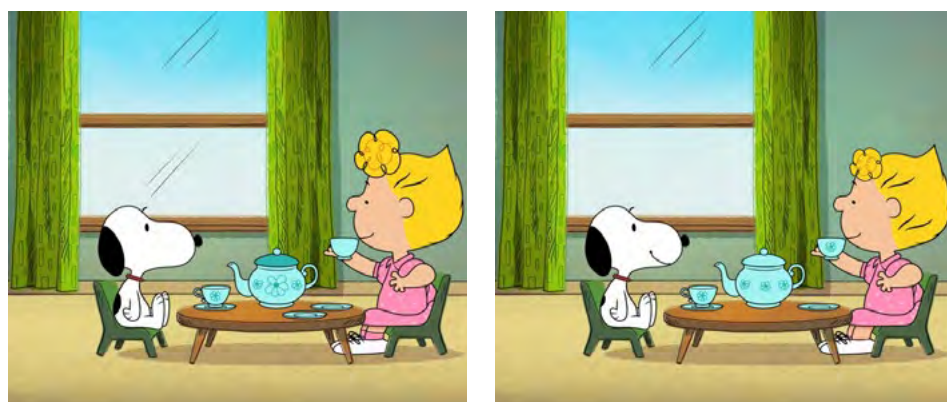


Palavras cruzadas



1. Obra escrita ou copiada à mão
2. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
3. De pouca idade; moço
4. Interrupção de uma atividade ou trabalho, para descanso
5. Qualquer coisa envolvida em papel, pano etc.; pacote
6. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
7. Sempre vê as coisas pelo lado bom, mesmo nas situações mais difíceis
8. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
9. Aquele que revela ignorância ou pouca familiaridade com determinado assunto
10. Peça geralmente retangular, com as cores e emblema de uma nação
11. Mulher que mantém compromisso de casamento com um homem
12. Traço ou linha divisória entre espaços ou propriedades
13. Meio de pagamento, na forma de moedas ou cédulas, emitido pelo governo de cada país
14. Um dos três poderes soberanos do Estado, ao qual compete fazer as leis
15. Objeto de madeira, papelão, metal etc., destinado a guardar ou transportar objetos

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

H P K U Z H S R A I L I M A F
 A C U V V V U D E C I D I R S
 D S D J P D S O S O D I P M E
 J A S L O R E D N E T A T H D
 H D M V R P E P L F U Z A R A
 Z I O A T K P S O C E Y L J D
 E V Q T U A S S C A T S I V I
 K J M I G J V E A R N Q M Z S
 N G O S U V P G L I A Y E J S
 M W R I E J J U X N T C N J E
 O F A V S M X R W H R B T O C
 K M D J E H N O A O O S A E E
 I D I Z S S H W I W P I R S N
 V V A A G S V T X Y M D B W O
 K S T A S A C W P S I Y X B I

CASA
 IDOSOS
 MORADIA
 IMPORTANTE
 VIDAS
 FAMILIAR
 CARINHO
 ATENDER
 NECESSIDADES
 PORTUGUESES
 SEGURO
 ALIMENTAR
 DECIDIR
 VISITA
 LOCAL

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

			4	8	7			
6		3				7		
		7				1		
1								9
3			9		6			
			8	7				3
	3		7					6
	6		5	9		4	1	8
	5	4		1	2			

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de camarão



Ingredientes

- 1 cebola
- 4 dentes de alho
- Azeite
- 3 cenouras
- 500grs de miolo de camarão

- Sal e pimenta
- 4 ovos
- 1 pacote de natas
- 1 pacote de massa folhada

Modo de preparação

Picar a cebola e os alhos e refogar com o azeite. Raspar as cenouras e adicionar ao refogado. Deixar cozinhar durante 10 minutos.

Juntar o miolo do camarão e deixar cozinhar durante 15 minutos. Temperar com pimenta. Forrar uma tarteira com massa

folhada. Bater os ovos e adicionar as natas. Colocar o camarão com o molho na tarteira e cobrir com os ovos. Levar ao forno a 200 graus durante 15 minutos ou até estar com um cor alourada.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Minha rua! Créditos: Paulo Perdiz



New York Public Library. Créditos: Enerson da Silva



Beleza infundável. Créditos: Cristina Da Costa



It's fishy down there? Manholes in Tillsonburg Ontario. Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A sua força interior e energia estão viradas para a sua relação com os outros. Nestes dias poderão estar estimulados os desejos sexuais ou surgir conflitos na relação com o seu parceiro afetivo. Evitará dificuldades de relacionamento na sua vida diária se for paciente e respeitar os direitos dos outros.

TOURO 21/04 A 20/05

Período favorável ao relacionamento com os seus familiares, procurando que a paz e a harmonia reinem na sua casa. A decoração do lar será feita com esmero e elegância, tendo como objetivo a criação de um ambiente confortável e alegre. Organize em casa um jantar de família, ou uma festa para os amigos mais íntimos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Nesta fase é possível que procure algum isolamento e reflexão, preferindo guardar para si as suas ideias ou valores. Certas recordações do passado poderão agora vir ao de cima, causando alguma melancolia que deverá evitar. Cuide de si, o que poderá fazer simplesmente relaxando-se e dormindo mais.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Durante este período poderá sentir que a sua possessividade está mais acentuada. Possivelmente identifica-se mais com os objetos que possui ou valoriza, sentindo por eles um apego quase sentimental. Esta é uma fase em que vai dar bastante importância à sua estabilidade financeira. Aprecia o que possui e quer saber aquilo com que pode contar.

LEÃO 22/07 A 22/08

As pessoas e coisas que realmente valoriza poderão estar agora no centro das atenções. Dará, também, uma maior atenção ao seu dinheiro e aos seus bens em geral e poderá ter um maior desejo de aumentar os seus lucros. Mas pense bem antes de agir, não se deixe cegar pela ganância e não tente, em nenhuma circunstância, passar por cima dos outros.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é um período em que se sentirá compelido a auxiliar o próximo, mesmo que para isso tenha de se prejudicar. Esta sua entrega desinteressada e sem limites, não será imediatamente compensada. Mais tarde uma colaboração amiga ou mesmo uma relação amorosa poderão surgir em consequência desta sua atitude altruísta.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Poderá ter, ao longo desta semana, uma maior percepção extrassensorial. Também poderá dominar a sua mente alguma ansiedade e tristeza aparentemente injustificadas. A prática da meditação ou uma música suave dar-lhe-ão uma sensação de paz e tranquilidade. Apetecer-lhe-á, muito provavelmente, uma boa leitura.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É para a sua carreira que a sua atenção vai estar voltada. Procurará avidamente o sucesso nessa área. É um período em que deseja trazer perfeição, rigor e criatividade para a sua carreira profissional. Poderá sentir uma certa saturação pelos ambientes que lhe são usuais ou monótonos. Vai tentar fugir da rotina criando projetos e novo modo de vida.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Boa altura para olhar para o passado, verificar os erros cometidos e tentar corrigi-los. Se tiver de operar mudanças no seu trabalho e alterar técnicas de execução este é o momento favorável. A sua postura, empenho e raciocínio lógico, ser-lhe-ão benéficos para preparar o caminho para uma promoção que se adivinha próxima.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Vénus vai realçar o seu lado sensual e erótico, estimulando o relacionamento físico que será vivido de forma intensa e apaixonada. Transformações benéficas, profundas e ousadas no seu comportamento poderão ocorrer, sentindo que tem uma maior compreensão da vida. Boa época para obter apoios financeiros.

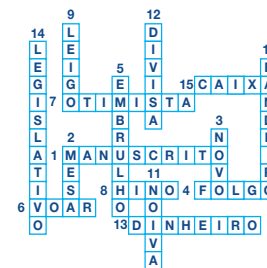
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

As suas relações pessoais assumem uma maior importância, havendo a preocupação da sua parte em retribuir o apoio e compreensão que lhe têm demonstrado. Esta altura também é excelente para participar em atividades sociais, ir a concertos, espetáculos na companhia de amigos ou familiares.

PEIXES 20/02 A 20/03

Nesta semana poderá ocupar-se das suas necessidades imediatas quer a nível profissional quer a nível familiar. Não será uma altura de resultados espetaculares, mas sim de preparar o trabalho que mais tarde virá a dar os seus frutos. Inesperadamente, poderá conseguir a ajuda dos outros para a execução dos seus projetos.

Soluções



5	1	9	4	8	7	3	6	2
6	8	3	1	2	5	7	9	4
4	2	7	3	6	9	1	8	5
1	7	6	2	3	4	8	5	9
3	4	8	9	5	6	2	7	1
2	9	5	8	7	1	6	4	3
9	3	1	7	4	8	5	2	6
7	6	2	5	9	3	4	1	8
8	5	4	6	1	2	9	3	7



Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**. **Por tudo isto e muito mais**, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.



Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouçã em camoesradio.com ou faça download da aplicação



com **Madalena Balça**

Agenda comunitária

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Baile dos Acores

1621 Dupont St. Toronto 23 setembro 7pm
Grande noite com convidada especial vinda de Montreal e Cesar Russo. **Para mais informações e reservas 905-286-1311**

Casa do Alentejo
Escola Portuguesa,
Novos Horizontes

1130 Dupont St. Toronto - 30 setembro, 6 pm
A Casa do Alentejo tem muita honra em acolher o 15º aniversário da Escola Portuguesa, Novos Horizontes. Apelamos a todos que possam, para apoiar esta iniciativa. Ao fazê-lo está a apoiar uma nobre causa, o ensino da língua portuguesa! **Mais informações e reservas 647-406-3272 / 416-995-6967**

First Portuguese
67th Anniversary

60 Caledonia Road, Toronto, 23 setembro 1pm.
Coquetel party, para membros e amigos. Participe. **Para mais informações 416-531-9971**

Associação Migrante De Barcelos
5º Festival do Leitão

1621 Dupont St. Toronto 23 setembro 7pm
Jantar e música a cargo de Tony Silveira. **Para mais informações 647-949-1390 / 416-831-8251 / 647-248-3376**

Casa do Benfica de Toronto
54º Anniversary

1263 Wilson Ave. Toronto - 7 outubro 6 pm
Festa em comemoração dos 54 anos e do 38º campeonato. Sorteio de um carro e a presença do vice-presidente do SLB. **Mais informações e reservas 416-936-2972**

Associação Migrante De Barcelos
Jantar de Gala 25 Aniversário

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro 6 pm
Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. **Mais informações e reservas 647-949-1390 ou 416-831-8251.**

Igreja St. Noel Chabanel Mission
Procissão a Nossa Senhora de Fátima

133 Dunkerron Avenue @20th St. N. Wasaga Beach 14 outubro, às 4 pm 7pm
Queremos convidar todos os portugueses para participarem na missa e procissão a Nossa Senhora de Fátima.

Casa do Alentejo
Noite de fado

1130 Dupont St. Toronto 28 outubro 7pm
Beatriz Felício, Zé Manuel Neto. **Para mais informações 416-537-7766 ou Jamie 416-525-4534**

Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmedia-group.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Basement privado com 1 quarto, cozinha, casa de banho e sala. Para casal ou 1 pessoa. Não fumadores e sem animais. Situado perto da Rogers/Caledonia. Disponível a partir do dia 1 de novembro. **Contactar 647-240-1010**

Cabeleireira Licenciada Manuela está disponível para realizar serviço ao domicílio. Com 20 anos de experiência. Fala português. Atende pessoas idosas, crianças, homens e mulheres. Especializada em corte, cor e madeixas. Área de Toronto. **Contactar 647-761-9155 ou @instagram myshadowhairdesign**

Um quarto para alugar na área de St. Clair e Silverthorn para 1 homem. **Contacto deixar mensagem 416-509-3766**

Apartamento para alugar num basement todo renovado, entre a Old Weston Rd e Rogers Rd. Entrada separada, lavandaria perto do apartamento. Para uma pessoa so. Não fumadores e não animais. \$1,400.00. **Por favor contactar (416) 258-1389.**

Precisa-se empregada doméstica de segunda a sexta das 9 da manhã às 5 da tarde, para limpar a casa, lavar roupa, cozinhar comida portuguesa e levar o cão à rua três vezes ao dia. **Contactar 416-910-1236, entrada imediata.**

Mecânico ou ajudante precisa-se contactar **416-533-4800**

Open House & Free Concert
60 Simcoe St, Toronto
SATURDAY - SEPTEMBER 23
10:00 AM - 3:00 PM
www.tso.ca

NUIT
BLANCHE
SEP 23
7PM-7AM
toronto.ca/nbto



2023-2024

Saturday International Languages Secondary Credit Program

Our Saturday International Language Secondary Credit Program focuses on a single credit course in International Languages. Registration is open to students currently enrolled in an Ontario High School. Students who do not fall within these parameters will not be able to access any of the courses in the Saturday Program.

Students are required to complete one level before moving to the next level:

- Level 1: Equivalent to Grade 10 Academic course (BD1)
- Level 2: Equivalent to Grade 11 Academic course (CU1)
- Level 3: Equivalent to Grade 12 Academic course (DU1)

Program Information

When: October 14, 2023 to June 1, 2024
Time: Saturdays from 9:00 a.m. to 12:30 p.m.

Registration

Opens: May 31, 2023 at 10:00 a.m.
Closes: September 29, 2023 at 10:00 a.m.

*All courses are subjected to sufficient enrollment. All courses have a limited number of seats and may fill up before registration closes.



www.creditprograms.ca



CAMARO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

   @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS